Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.ie — Paris.

ANNO XI — N. 3.644 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Castigos na Armada

Apraz-nos registrar que, d'ora avante, já não se infligirão castigos corporaes na Armada, com apoio num decreto expedido ao tempo do governo provisorio, mas decreto que, por flagrantemente contrario ao regimen que a revolução acabava de instituir, foi expedido ás occultas, clandestinamente, pelo que, por felicidade nossa, por bem dos creditos do Brasil, não figura na sua legislação. O ministro Marques de Leão, a quem sempre repugnou, diga-se a verdade, o recurso á chibata para manter a disciplina, propôz ao presidente da Republica, ao que logo elle annuiu, que as praças dos corpos da Marinha que tiverem de cumprir a pena correccional definida em certo artigo e paragrapho daquelle fatidico decreto, que importava no açoite, sejam enviadas á Colonia Correccional de Dois Rios. Apraz-nos egualmente registrar que foi optima a impressão causada em todas as rodas por essa resolução do governo.

Já era tempo. Sempre clamámos daqui contra esse abuso, contra a barbaridade dos castigos corporaes, ultrajosa de nossa civilização. Fizemol-o continuamente durante dez annos, mas debalde. Releva, porém, notar que essa nossa reclamação constante por tão largo tempo não provocou nenhuma revolta ou insurreição, pelo que não passa de intriga a increpação que nos lançam a todos nós jornalistas de havermos concorrido, com a publicação das noticias que recebiamos, frequentemente, de taes barbaridades, para os levantes de novembro e dezembro. Esperemos que desta vez ellas tenham realmente tido fim, e que não reappareçam quando estiver á frente da Marinha outro ministro, o que, si é certo o que corre entre os politicos bem informados, não tardará a verificar-se, pois dizem elles que estão contados os dias de governo do almirante Marques de Leão.

Removida essa causa, tantas vezes apontada, da repugnancia da maioria dos brasileiros pelo serviço nos navios de guerra, alguns, muitos mesmo, acreditam que affluirá o voluntariado. Não somos desses que assim pensam. Ainda ha bem poucos dias tratámos do assumpto e a outras causas attribuimos o mállogro das esperanças que os constituintes republicanos depositaram naquelle modo de engajamento, tanto para a Armada como para o Exercito. O oceano exerce, não contestamos, seducções sobre as nossas populações ribeirinhas, mas comtanto que ellas o affrontem nas suas jangadas ou em outras das suas embarcações de pesca. O navio de guerra não os attráe, como não attráe as populações sertanejas a farda do soldado. O recrutamento foi sempre o terror dessa gente. Entretanto como ha, por parte de muitos brasileiros, bons patriotas, a maior confiança no exito do voluntariado, uma vez que o marinheiro seja bem pago, não temos razão para não ser tentado esse meio de angariar as tripulações de que carecem nossos navios. Mas, como tambem elle póde falhar, e não podemos ficar sem esquadra, sejo o governo autorizado a contratar os estrangeiros que pede.

A situação da nossa Marinha foi exposta com toda a verdade pelo seu digno ministro. Não houve entre nós quem não sentisse o perigo denunciado no tão applaudido Relatorio. Não cremos que haja brasileiro que não queira a conservação dos navios que tanto nos custaram adquirir. Não cremos que haja brasileiro que não julgue da maior necessidade reorganizar a nossa defesa naval, para collocal-a em condições de nos fazermos temidos daquelles por cuja mente possa passar a idéa de aggredir-nos ou de nos humilhar.

Acautelemo-nos, portanto. Não somos nem nunca fomos guerreiros. Mas sempre advogámos a constituição do nosso Exercito e da Marinha nacional, de modo que a nossa fraqueza não incitasse e animasse o desejo de nos atacarem. Repetindo o velho aphorismo, inspirado pelo bom senso geral, queremos a guerra preparada, para conservar a paz. E esta, não nos illudamos, corre risco, si entre outros povos radicar-se a convicção de que pouco lhes custa vencer-nos e dictar-nos a lei.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia, hontem, esteve chuvoso, de principio a fim, sem um instante de sol a animar o feio e insipido aspecto daquelle domingo triste e lastimoso.

Temperatura: minima, 17°,7; maxima, 18°,5.

HONTEM

INTERIOR — Na sala nobre do quartel central da Força Policial, foi inaugurado o retrato do dr. Rivadavia Correa.

Devido ao máu tempo, não se realisaram as corridas annunciadas no Derby-Club, ficando adiadas para o dia 14.

O couraçado *S. Paulo* partiu para a Bahia.

Por questões de ciumes, o soldado José Serachim dos Santos, do 13º regimento de cavallaria, feriu dois individuos, á rua do Nuncio.

Uma faisca electrica caiu em uma das torres da egreja de Santa Luzia, derrubando parte della.

EXTERIOR — O Senado norte-americano rejeitou uma emenda ao projecto do tratado de reciprocidade entre os Estados Unidos e o Canadá.

O rei Victor Manuel regressou a Roma, de sua viagem a Turim.

Realisaram-se em Veneza as regatas internacionaes, com embarcações a vela.

As autoridades de Oscuza celebraram uma reunião para tratar dos recentes incidentes entre portuguezes e hespanhoes.

Foi assignado o *modus vivendi* entre Portugal e a Austria.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cap Blanc*, para a Europa; *Argentina*, para a Europa; *Aquitaine* e *Vellaire*, para Santos e portos do sul, até Paranaguá; *Santa Thereza*, para Santos e Rio Grande do Sul, e *Santa Catharina*, para Victoria, Recife e Hamburgo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Luiza Candida Soares de Meirelles, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos;

Guilhermina de Souza Pinto, ás 9 horas, na Cathedral, em Nictheroy;

Maria Emilia de Oliveira, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Paulino Freire dos Santos, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens;

rainha d. Maria Pia, na Candelaria;

baroneza de Rio das Contas, ás 10 horas, na Candelaria;

Luiza Candida Soares de Meirelles, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Moreira de Vasconcellos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

rainha d. Maria Pia, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Maria Augusta do Nascimento Bittencourt, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

Francisco Pereira Cardoso de Lemos, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel dos Santos Macario, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Clementina Durão, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão;

Philomena Dall'Orto Regazzi, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy;

visconde de Faria Machado, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

Ermelinda Maria Cunse, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Homerinuna de Oliveira Avila, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Edgard Vieira d'Angelo, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento;

Domingos Martins Guimarães, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas;

Centro Beneficente II. ao Conselheiro Augusto de Castilhos, ás 7 horas;

Associação Mutualidade Indemnizadora, ás 6 horas;

Centro B. dos M. Portuguezes, ás 7 1/2 horas.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *Le scandale.*

Theatro Recreio — *Amours de principe.*

Theatro S. Pedro — *Casei com Thia.*

Cinema Theatro S. José — *A mulher-soldado.*

Cinematographo Parisiense — Grandioso programma.

Cinema Ouvidor — Majestoso programma.

Cinema Theatro Chantecler — *O conde de Luxemburgo.*

Cinema Avenida — Magnifico programma.

Cinema Paris — Bellissimo programma.

Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*

Cinema Excelsior — Dois artisticos programmas.

Cinema Nova Alegre — *A tomada da Bastilha.*

Cinema Soberano — Imponente programma novo.

Cinema Odeon — Sublime programma.

Pavilhão Internacional — Imponente espectaculo.

Circo Rio de Janeiro — Esplendido espectaculo.

A par de outras invenções, para aqui telegraphadas por partidarios do sr. Seabra, acerca da attitude de alguns membros do Congresso bahiano em face do projecto de incompatibilidade, ora ali submettido ao Senado, figura a de ter sido o mesmo projecto taxado de *pessoal, attentatorio da dignidade do Estado* e — o que custa mais a crer — de *inconstitucional.*

Nem os senadores bahianos seriam capazes de dizer semelhante coisa, nem a medida póde justificar tão desproposítados conceitos, como ainda hontem deixou luminosa e irrespondivelmente demonstrado o senador Ruy Barbosa.

Pessoal não póde ser, porque não visa a individualidade do ministro da Viação: este já é incompativel, em face do art. 47 da Constituição da Bahia, que estatúe como condição de elegibilidade ao cargo de governador "*ser residente no Estado por mais de dez annos*", condição que falta, absolutamente, ao candidato do governo.

A increpação de que o projecto attenta contra a dignidade do Estado é uma verdadeira sandice, por ser justamente essa dignidade o que elle procura salvaguardar, impedindo que ministros ambiciosos venham a tomal-o de assalto, valendo-se da corrupção administrativa e da pressão eleitoral.

A terceira pecha, a da inconstitucionalidade, é uma arguição verdadeiramente ridicula, porque nada póde haver de mais constitucional do que a regulamentação de um artigo da lei basica da União ou de um Estado.

Tanto a Constituição da Bahia como a federal estabelecem a inelegibilidade dos ministros: a primeira, para o cargo de governador; a segunda, para os de presidente e vice-presidente da Republica; ambas, porém, deixaram de estabelecer o prazo em que deve terminar essa incompatibilidade, o que quer dizer que ambas deixaram margem para a regulamentação.

Quanto á Constituição Federal, foi ella regulamentada no dispositivo do seu art. 50 pela lei n. 35, de 1892, que estatuiu: "Não podem ser votados para taes cargos: os ministros de Estado, ou os que o tiverem sido ATÉ' SEIS MEZES ANTES DA ELEIÇÃO"; dispondo, por isso, a lei eleitoral vigente na União que "não podem ser eleitos presidente ou vice-presidente da Republica *os ministros de Estado, ou os que o houverem sido* ATÉ' SEIS MEZES ANTES DA ELEIÇÃO".

A Constituição bahiana, porém, não foi até hoje regulamentada nesse ponto, e é isso o que se pretende fazer agora, fixando em quatro mezes apenas o prazo que as duas leis federaes *fixaram em seis.* Onde a inconstitucionalidade da medida? Onde a sua immoralidade?

O contrario é que seria negligencia e inepcia, permittindo-se o absurdo de ficar no governo até á vespera da eleição para governador de um Estado esse mesmo sr. Seabra que precisou, para ser eleito senador por Alagôas, de deixar o ministerio com seis mezes de antecedencia!

Nem siquer a menor arguição póde ser feita sobre a opportunidade da medida, que vae ser adoptada *mais de seis mezes antes da eleição*, ao contrario do que se fez no Estado do Rio, onde se operou, para fins identicos, uma reforma de regimento que só poderia ser levada a effeito pela Assembléa futura!

E é semelhante pessoal que tem a coragem de levantar arguições de tal ordem!

Desenganem-se, porém, de uma vez os fornicadores de theorias constitucionaes: o sr. Seabra só será governador da Bahia com o apoio criminoso dos canhões e das baionetas federaes.

Deante da lei s. ex. é inelegivel.

Deixou hontem, ás 11 horas da manhã, o nosso porto o couraçado *S. Paulo*, que vae aguardar na Bahia a chegada da divisão que acompanhará o presidente da Republica.

Os telegrammas seabristas da Bahia contestaram a existencia da carta do conego Galrão, presidente do Senado, ao deputado Costa Pinto, que teve larga publicidade, e o deputado Costa Pinto põe no escriptorio do *Diario de Noticias* a carta á disposição de quem a queira ler.

Os nossos telegrammas affirmam que os tres severinistas do Senado estavam dispostos a não votar a favor do projecto que marca o prazo da inelegibilidade dos ministros federaes e outros funccionarios para governador do Estado. E esses severinistas já estavam dispostos ao contrario, quando receberam do seu chefe o seguinte telegramma, expedido, por segurança, pelo cabo submarino: "Peço digno amigo apoio projecto inelegibilidade".

Os despachos dos correspondentes bahianos, que estão fazendo telegraphicamente a campanha em prol do sr. Seabra, estão correndo parelha com os extraordinarios telegrammas do sr. Bernardino Machado de *que reina completa paz em todo o paiz.*

De Lisboa vêm as *bernardices*, e da Bahia as *seabrices.*

Que politiqueiros!

Inaugurou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão nobre do quartel central da Força Policial, o retrato do dr. Rivadavia Correa, ministro da Justiça, em homenagem ao seu anniversario natalicio.

Reunida a officialidade da Força e estando presente o tenente-coronel Cruz Sobrinho, representando o dr. Rivadavia Correa, o coronel José da Silva Pessoa, depois de alludir, em ligeira allocução, á homenagem que se ia prestar, enalteceu a individualidade do homenageado, mandou proceder, pelo secretario geral da Força, á leitura da ordem do dia, que fez distribuir, referente á solemnidade.

Finda essa cerimonia, foram pelo coronel Pessoa convidados os tenentes-coroneis mais antigos da Força Policial Pradel de Azambuja e Cunha Martins, commandantes do regimento de cavallaria e do 2º de infanteria, para descerrarem a cortina que occultava o retrato, estrugindo, então, uma vibrante salva de palmas.

Tocou durante a solemnidade uma banda de musica.

Em seguida á inauguração do retrato o coronel Pessoa, acompanhado de toda a officialidade, dirigiu-se para a residencia do ministro da Justiça, afim de apresentar a s. ex. os seus cumprimentos.

O sr. Rivadavia Corrêa fez annos hontem, e como é das praxes o jornalismo da situação, todo elle, afinou pelo diapasão do elogio ao tratar do formoso ministro do marechal Hermes. Não foram lembradas, entretanto, todas as razões por que a Republica deve curvar-se a s. ex. no agradecimento sincero aos seus grandes feitos nestes poucos mezes do quadriennio marechalicio, e entre as quaes sobrelevam tão soberanamente a intervenção no Estado do Rio e a dissolução do Conselho Municipal.

Esses dois grandes serviços que o ministro da Justiça do marechal Hermes prestou á Republica hão de ser comprehendidos bem mais tarde, quando as opiniões vibrarem ao contacto da gratidão commum, que é a maior caracteristica da justiça das nações. Por ora o sr. Rivadavia apenas foi grandemente apontado como o reorganizador formidavel do ensino do paiz, ou por outra, como o iniciador, porque a sua teratologia administrativa traz a definil-a o pomposo titulo de Lei Organica, o que demonstra que s. ex. não é desses que cadireitam as coisas mais ou menos tortas, mas as revolvem de *fond-en-comble*, demolindo para reconstruir, segundo as boas normas.

Todavia, é de apontar que o illustre estadista não parece ter muita confiança na sua obra, ou não faz questão capital da sua execução inteiriça e dos maleficios e beneficios que ella possa prodigalizar á nação. Aqui ha tempos, quando um joven professor foi nomeado para uma das nossas faculdades provinciaanas, em virtude da Lei Organica, muito naturalmente apresentou as suas despedidas ao provecto reformador que é o sr. Rivadavia. Estabeleceu-se, como é de prever, uma palestra entre s. ex. e o joven lente, e este commodamente expoz a norma de ensino que pretendia seguir na Faculdade do Recife. O ministro ouviu, deliciosamente empolgado, o descurolar de todas as esperanças do joven educador, e quando elle terminou, lhe deu de um só golpe o conselho decisivo, e este conselho é que delata o grande valor que s. ex. liga ao ensino superior, á formação cultural dos nossos patricios: lembrou ao moço educador que elle se não deveria aprofundar muito nas questões de direito — o nomeado é lente de direito — porque isso produz quasi sempre um especialista, e o especialista é um typo condemnado na civilização vertiginosa do nosso tempo, quando se precisa saber tudo de uma vez para poder triumphar.

Comprehende-se que o conselho de um ministro, e ministro que faz uma lei organica de ensino, não é coisa que se ponha á margem: o joven lente da Faculdade do Recife está, por isso, a essas horas, enchendo os ouvidos dos seus alumnos de noções geraes do direito, sem nelles se aprofundar, e como é tambem o illustre chronista que por longos mezes valorizou a imprensa carioca, é bem de ver que os estudantes do Recife lucrarão muito mais com as suas lições do que com a interpretação dos textos em que se acha compendiado o direito significando as vicissitudes e as relações humanas.

Vem a pêlo lembrar esse episodio, porque é corrente que o sr. Rivadavia não tem nenhum acto politico ou administrativo da importancia da sua Lei Organica, e os jornaes que o admiram sobrelevam esse facto...

Pelo ministro do Interior foi solicitado ao da Fazenda a acquisição de uma cambial de francos 18,17, inclusive a commissão de 1/4 % aos agentes financeiros, por conta da obtenção de 600.000 fichas de repertorio systematico ao Instituto Internacional de Bibliographia de Bruxellas.

E' inacreditavel, mas é a verdade. A cidade de Nictheroy, ali em frente, um arrabalde, póde dizer-se, da capital da Republica, não tem calçamento, não tem esgotos e o seu abastecimento de agua é insufficiente. Recebemos dos moradores de Nictheroy constantes reclamações nesse sentido. Publicámos, ha muito tempo, essas reclamações, chamamos para ellas a attenção dos poderes publicos, pedimos providencias, mas tudo em vão. A politicagem é a unica preoccupação dos que ali governam. Do bem estar e do conforto da população não fazem o minimo caso.

Esgotos e agua bastante não tem Nictheroy, porque o não quer o visconde de Moraes. Esses melhoramentos estão em suas mãos, mas o opulento titular, que da população da capital fluminense tira o melhor de suas rendas, não pensa em cumprir os contratos que o obrigam a realizal-os; e não ha governo que o chame a contas e o faça desempenhar-se das suas obrigações. O viscende o que quer é vender barcas e bondes, com o melho da concessão de esgotos e mais o abastecimento de aguas, vender por muito bom preço, e o comprador de todo esse monte que execute os contratos.

Os nictheroyenses sentem a disparidade entre a cidade de sua residencia e a capital da Republica. Emquanto esta melhorou, progrediu, embellezou-se, Nictheroy permaneceu a antiga Villa Real da Praia Grande, apenas com bondes electricos e o passeio de Icarahy a mais. Emquanto qualquer cidadezinha do interior de S. Paulo tem agua sufficiente para saciar a sêde da população e para outros misteres, tem rêdes de esgotos de accordo com as prescripções sanitarias, Nictheroy ainda assiste á conducção de materias fecaes nas carrocinhas usadas ha quasi meio seculo.

O dr. Oliveira Botelho e mais o prefeito de Nictheroy, dr. Sodré, não devem fechar os olhos a esse escandalo e cerrar ouvidos ás justas queixas do povo. Si o monopolio do sr. visconde de Moraes é um obstaculo aos progressos de Nictheroy, dêm ambos, de mãos dadas, o golpe de morte nesse monopolio. O sr. visconde de Moraes não quer cumprir contratos; rescindam-n-os as autoridades competentes, para que outros façam o que elle se recusa fazer ou para que o faça a propria administração. Lembrem-se os srs. Botelho e Sodré de que a população de Nictheroy não vê nos contratos do sr. Moraes senão instrumentos de extorsões e armas de pilhagem que governos pouco escrupulosos, para não qualifical-os mais duramente, têm permittido que o poderoso fidalgo empregue contra ella.

O dr. Alvaro de Teffé, secretario do presidente da Republica, foi, em nome de s. ex., cumprimentar o ministro da Argentina pela data que hontem commemorou essa nação amiga.

A bancada fluminense acaba de fazer uma fita, mandando declarar por varios jornaes, depois de uma reunião realizada na Camara a convite do sr. Erico Coelho, que nenhum fundamento havia na noticia propalada ácerca da desharmonia que lavra entre os varios grupos da politica situacionista do Estado.

E' preciso que se saiba que a noticia era absolutamente verdadeira e que a bancada fluminense só se reuniu no sabbado, para tratar do assumpto, depois de uma conferencia realizada na vespera entre os srs. Quintino Bocayuva e Oliveira Botelho e que foi promovida por alguem que muito desejava uma approximação entre os dois politicos, até á vespera profundamente divorciados. E foi só deante dessa intervenção do alto que deixou de perigar a outra, consignada no projecto que manda reconhecer como legal o «mambembe legislativo» do sr. Nilo Peçanha.

O ministro do Interior requisitou do da Fazenda o pagamento de 1:000$, de ajuda de custo ao deputado federal por Goyaz, Antonio Ramos Caiado.

Ao que se dizia hontem, numa roda de politicos, na *matinée* do Municipal, Alagôas já tem tambem o seu candidato militar a governador. Não será o sr. Cabino Besouro, que já administrou honestamente aquelle Estado, prestando-lhe reaes serviços. E' o sr. major Adolpho Lins. Nem o sr. Raymundo Miranda, nem o sr. Euzebio de Andrade, que andaram disputando a presa. O governador será o major.

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Christino Cruz, a commissão de agricultura.

A nova attitude da bancada rio-grandense no caso da intervenção no Estado do Rio vae deixar em posição muito pouco invejavel aquem que, si não fez publicamente a sua profissão de fé contra aquella medida, fel-a, no emtanto, aos seus amigos, mostrando-se disposto a justificar da tribuna o seu voto contrario: é o sr. Soares dos Santos que, ainda na segunda-feira passada, compareceu á sessão com aquelle proposito, aguardando com impaciencia o momento em que entrasse em votação o projecto, para deixar assignalada a sua orientação e a do seu chefe, o sr. Borges de Medeiros, cuja opinião era desde muito conhecida.

Como se sairá de tudo isso o *leader* da bancada rio-grandense?

Pelo ministro do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Augusto Domingos Gomes, propondo-se a installar um curso pratico gratuito da lingua portugueza e instrucção civica, na Força Policial. — Indeferido.

Antonio Ferreira Lima, soldado da Força Policial, pedindo licença. — Indeferido.

Pedro José de Araujo, soldado da mesma corporação, pedindo baixa. — Indeferido.

Francisco Lopes da Silva, pedindo certidão. — Foram remettidos os requerimentos ao commandante da Força Policial.

São decorridos quatro mezes que, apressadamente, foram demolidos os pardieiros do largo do Mataduoro e rua Mariz e Barros. Os moradores daquella zona julgavam ver, com o desapparecimento daquellas baiucas, a proxima satisfação de providencias promettidas pelo actual prefeito, depois das ultimas inundações, cuja passagem ali foi assignalada por incalculaveis prejuizos.

Em logar das antigas casas, outr'ora abrigo aos que esperavam os bondes, estende-se agora um terreno baldio e enlamaçado, onde a herva cresce desassombradamente...

Será possivel que a passagem obrigada para bairros populosos fique entregue ao abandono?

A Directoria de Obras Municipaes já terá certamente os estudos e plantas necessarios para execução dessas obras, cumprindo ao prefeito pol-as em pratica sem mais delongas.

COQUELUCHE? BROMIL.

O ministro da Fazenda approvou a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes que têm de compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Pernambuco em 1911, recommendando ao delegado fiscal providencie no sentido de serem excluidos da referida relação os nomes dos funccionarios aos quaes allude o officio da Inspectoria da Alfandega, de 22 de abril, encaminhado com o da Delegacia Fiscal no Recife, datado de 26 do mesmo mez.

Para cura da tuberculose, usem o poderoso Elixir de Mastruço.

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Por intermedio do vosso conceituado jornal, sempre prompto a defender as causas justas, pedimos providencias para que as quantias já arrecadadas da liquidação do malfadado Banco União seja rateada pelos credores de contas correntes, pois sabemos que muitas viuvas que ali tinham suas economias lutam com difficuldades e estão quasi na miseria.

Succede, além disso, sr. redactor, que, como quasi sempre acontece em casos taes, as despesas absorvem quasi todo o activo apurado, e os credores ficam por este facto quasi reduzidos a um magro rateio.

Apellamos ainda para o dr. Evaristo de Moraes."

TOSSE? BROMIL.

O ministro da Fazenda solicitou do da Viação, tendo em vista o accordo feito entre o engenheiro-chefe das obras do porto da Bahia, o inspector da Alfandega daquella cidade e o dr. João Baptista de Almeida, providencias no sentido de, pela companhia cessionaria das referidas obras, serem executados os trabalhos sobre que versou aquelle accordo, do seguinte modo:

a) conclusão de cáes de ligação da Alfandega ao grande cáes;

b) fechamento da doca da mesma Alfandega;

c) aterro, não só da dóca, como da área comprehendida entre o cáes de ligação, o grande cáes e o cáes do consulado;

d) construcção do primeiro armazem para onde deverão ser transferidas as mercadorias que se acham depositadas na Alfandega velha;

E mais, que a mesma companhia, de accordo com o art. 77, do decreto n. 6.550, de 31 de janeiro de 1907, melhore a installação dos guindastes da supradita repartição e colloque mais um na rotunda da Alfandega e outro no cáes do consulado.

Leitores

Experimentem a brilhantina Meu Coração!

Hontem, á noite, quando manobrava na estação de Deodoro, descarrilou um dos *trucks* da locomotiva 203, tendo as linhas 1 e 2 ficado impedidas.

Foram dadas as necessarias providencias por parte da administração superior da estrada, tendo o dr. Paulo de Frontin suspendido o empregado indigitado como o unico responsavel pela occorrencia.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:474$880, a Bernardino Affonso Ribeiro, da acquisição pela União de um predio na Quinta da Boa Vista, necessario ao embellezamento da mesma;

de 56:810$083, a Andréa Giordano, de obras executadas no edificio da secretaria do Ministerio da Agricultura, no corrente anno;

de 31:957$833, a Fidelis Lengruber, de despesas effectuadas em proveito de diversos publicos;

de 4:252$, a Leandro Martins & C., de fornecimentos ao Serviço de Veterinaria, neste anno; e

de 4:479$130, a diversos, de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, no corrente anno.

O despacho de impronuncia

Não está ainda terminada a analyse, que emprehendemos, do despacho de impronuncia proferido pelo pretor Carvalho e Mello nos autos do processo de estellionato movido contra Lage pelo ministerio publico.

Quanto mais o lemos, mais evidente se nos torna a chicana rebuscada e pifia de que lançou mão esse pretor para ser agradavel aos pontifices da repulsiva politica actual...

Nem outra coisa era de esperar. Quando o chefe do governo, em obediencia a imposições de uma passageira situação politica, a que inconscientemente se subordinou, como figura apagada, não teve escrupulos de deixar na historia de seu paiz a nota degradante do desrespeito a uma decisão do seu mais alto tribunal de justiça, não é de estranhar que o exemplo do attentado á verdade frutifique nos orgãos inferiores que lhe estão na dependencia.

O que seria extraordinario, capaz de nos encher de santo orgulho, de derramar sobre nós a querida esperança da regeneração do caracter nacional, seria justamente o contrario: — a surpreza de uma resistencia serena e forte, levantada contra a corrupção que nos assalta, por meio de uma decisão que nos fizesse apontar no pretor Carvalho e Mello a veneranda majestade de um varão incorruptivel da justiça.

O achatamento a que esse pretor ficou reduzido com tal despacho, mostra que elle não tinha tempera para repellir com valoroso arremesso a pata enlameada que lhe estava imminente sobre o peito.

E sinão, vejamos.

Dentre os argumentos com que elle procurou disfarçar a insustentabilidade do seu despacho, encontra-se o seguinte:

> "Attendendo mais que as importancias das operações entraram para os cofres d'*O Paiz*, como affirmam os laudos dos peritos, fls. 85, 89 v., 90, 105 e 106, não tendo a importancia, que á primeira vista parece, a irregularidade apontada, de haver sido o producto das letras endossadas e sacadas pelo réo no Banco referido escripturadas em nome delle réo, nos livros da empreza — "O Paiz" —, porquanto os creditos não surgem pela simples vontade de uma das partes, embora escripturados pela mesma ou por sua ordem, e sim em face das provas legaes exhibidas para sua creação e solução."

Diz, pois, o pretor Carvalho e Mello, no seu despacho, que a fls. 85, 89 v., 90, 105 e 106, dos autos, os peritos affirmaram que as importancias das operações (as que Lage fizera com o Banco da Republica) entraram para os cofres d'*O Paiz*.

Com referencia ás importancias da *conta corrente*, sim; com referencia ás das letras, não.

O pretor Carvalho e Mello não é um ingenuo para se deixar lograr por uma *illusão grosseira, simples mentira*, que resultasse de um laudo de peritos, notoriamente ambiguo, mormente tendo outro laudo esclarecedor da ambiguidade.

Ora, si é verdade que ha nos actos um laudo onde se encontra um quesito assim:

> "Foram recolhidas aos cofres d'*O Paiz* as importancias das quatro letras descontadas no Banco da Republica do Brasil?"

Si é verdade que respondendo a esse quesito, disseram os peritos:

> "Foram recolhidas aos cofres d'*O Paiz* e CREDITADAS A J. DE SOUZA LAGE todas as importancias das quatro letras descontadas no Banco da Republica do Brasil.";

Tambem é certo que ahi, nos mesmos autos, existe um outro laudo, assignado pelos peritos Celio Oscar Olivier, Antonio Ribeiro de Carvalho e Affonso José de Freitas, no qual se acha inserto este quesito:

> "A sociedade anonyma *O Paiz* recolheu a seus cofres, as importancias das letras por ella descontadas e constantes da conta junta sob n. 1?"

Resposta:

> "As importancias das letras descontadas no Banco da Republica do Brasil e de que faz menção a conta junta aos autos sob n. 1, FORAM CREDITADAS no livro da sociedade anonyma *O Paiz em* CONTA CORRENTE de J. de Souza Lage."

Veja-se bem: no quesito que deu logar a esta resposta, pergunta-se: "a sociedade anonyma RECOLHEU a seus cofres as importancias das letras, etc."? A resposta, sem se ater ao sentido da pergunta, declara precisamente que essas importancias foram creditadas no livro d'*O Paiz* em CONTA CORRENTE de J. de Souza Lage.

Ora, si o raciocinio é uma operação de entendimento, tendente a descobrir a existencia ou não existencia de uma relação entre dois ou mais factos, podemos concluir aqui, com toda a segurança, que, si as importancias das letras foram creditadas nos livros d'*O Paiz*, em CONTA CORRENTE de João de Souza Lage, taes importancias foram recolhidas aos cofres da empresa, não como pertencentes a ella, mas a J. de Souza Lage. Sobre isto não póde haver a menor duvida. Si ellas estavam em CONTA CORRENTE, em nome delle, a elle é que pertenciam; só elle, individualmente, é quem podia lançar mão desses dinheiros. Assim, pois, si o pretor Carvalho e Mello, quizesse acertar na sua decisão, não se deixaria enredar na ambiguidade da resposta ao primeiro dos quesitos acima apontados, quando para esclarecer a sua consciencia, tinha deante dos olhos a resposta positiva e clara do segundo.

— Dinheiro posto dentro nos cofres de uma empresa em nome pessoal de um seu director, e lançado em nome deste em CONTA CORRENTE, nos livros della, não é dinheiro da empresa; é dinheiro desse director. Tudo o mais é réles chicana. Tal é, todavia, todo o "attendendo" do despacho a que nos vimos referindo. Não passa elle de um artefacto rhetorico para innocentar um gatuno ousado, simplesmente porque esse gatuno, para bem explorar os governos safados da Republica, usou da labia de se fazer amigo confidente dos mais couspicuos directores da politica nacional.

Recapitulemos o facto em sua essencia: Lage retira oitocentos e tantos contos do Banco da Republica, em nome d'*O Paiz* e para *O Paiz;* manda escripturar uma parte dessa quantia nos livros deste, em nome d'*O Paiz*, mas dá ao Banco, em garantia della, quinhentas *debentures* radicalmente nullas; e faz lançar a outra parte, em seu nome individual, *em conta corrente*, nos mesmos livros. E Lage que fez tudo isto de má fé não é um estellionatario...

Porque? Porque Chaveau & Helie, mestre David e outros cultores das letras penaes, consultados sobre o assumpto, convenceram o pretor Carvalho e Mello de que na patifaria de Lage não havia o microbio do "dolo especifico"...

Parece que hoje, neste paiz, não ha outra rota a seguir sinão esta: — marchar para a podridão.

Parc-Royal — Brinquedos e Artigos para viagem — Preços reduzidos.

Ao ministro da Fazenda requereu o ex-guarda da Alfandega desta capital Deocleciano Vidal da Silva, para ser cancellada a nota de "demittido por abandono de emprego".

Este pedido foi, por aquelle titular, indeferido.

ROUQUIDÃO? BROMIL.

O ministro da Fazenda autorizou o levantamento da fiança do ex-agente do Correio de Santa Maria Magdalena, José Feijó.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu á Delegacia Fiscal em Minas Geraes o credito necessario para o pagamento da divida proveniente de publicações de editaes de alistamento militar pelo *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra.

As luvas de pellica do Parc Royal não fabricadas na casa. São as melhores e as mais baratas.

O Thesouro Nacional concedeu á Delegacia em Londres o credito de francos..... 400.248.073, para pagamento á Société de Construction du Port de Pernambuco, cessionaria das obras do porto do Recife, de trabalhos executados durante o mez de abril ultimo.

ASTHMA? BROMIL.

Foram exonerados os serventes da Escola Modelo José de Alencar, Affonso Mauricio dos Santos e João de Deus, e nomeados para substituil-os os cidadãos João Valente e Jorge dos Santos Pereira.

Retalhos e saldos

HOJE — e todas as segundas-feiras

CASA RAUNIER

Pingos e Respingos

MUSA DOMINGUEIRA

Estas lindas montanhas, quando chove,
Ficam tão cheias de melancolia,
Que o coração da gente se commove
Só em se olhar o céo e a paizagem sombria
Essa tristeza invade
A alma e a prende e a domina de tal geito,
Que o mundo todo nos parece feito
De cinza e de saudade...
Raios de sol! O olhar divago e espraio
Pelos nublados céos, na ancia de ver-vos
Brilhar, fulgir, como em manhãs de maio,
Trazendo-me vigor ao espirito e aos nervos.

Mas este ambiente, assim,
E este céo a pesar sobre nós, carrancudo,
Foi feito para o inglez, que goza abstracto e mudo
As mil delicias sensoriaes do *spleen*.
A' luz artificial das lampadas electricas,
Entre um charuto e um *grog*,
Lendo de Hoffman e Poe as narrativas tetricas,
O inglez goza, feliz, os encantos do *fogg*.

Mas, para nós, os filhos
Destas terras de sol, destes soberbos montes,
Quer-te o esplendor e o brilho
Da luz farta que lava os amplos horizontes!

E' esse o filtro magico
Que as almas faz vibrar nas explosões fremcntes
De amores e de cinmes;
E' o Sol que as coisas mais grotescas,
O ridiculo e o tragico
Faz parecer sublimes.

Eu jamais me consolo
Dessa ausencia da luz magnifica e profusa,
Pois como as outras musas minha musa
Tem sandalias tambem das carícias de Apollo.

E é por isto que mal se desempenha
Dessa funcção penosa
De fazer a resenha
Dos factos buffos da semana finda,
E os versos sáem que parecem prosa.

Que, pois, do seu favor (que remedio!) eu presciada.
Coragem! Mãos á obra!
(Com versos máos já muita gente boa
Entrou na Academia).

Noticias ha de sobra,
De Londres, de Paris, de Madrid, de Lisboa.
"Diz-se que a monarchia
Vae ser dentro de pouco restaurada
E que a nova Republica
Está consolidada."
"Dedica-se o governo á nobre causa publica
E não faz caso de conspirações;
E só por brincadeira
Manda em batalhões
Guarnecer a fronteira.

Cahu no Paraguay o presidente Jara
E teve a sorte rara
De na quéda ficar com a cabeça entre os hombros,
E ainda receber do seu guapo partido
Cumprimentos gentis, ao deixar commovido
Aquelle Paraguay de pilherias e ...assombros!

Aqui no Rio activam-se os aprestos
Para a excursão presidencial
Ha nos olhos desejos manifestos
De que a grande manhã surja afinal.
A excursão á Bahia,
Segundo se assegura, é méra certeza,
Sem politico

do amor e protecção á puericia desvalida.

De facto, quem remira um rancho de creanças, quem contempla uma revoada desses lindos cherubins cheios de innocencia e pureza, de travessura e encanto, logo se lembra das celebradas palavras que o fadario e doce Nazareno pronunciou ha quasi dois millenios nos confins da Judéa: "Deixae vir a mim os pequeninos." Esse foi o primeiro e o grande educador da infancia.

Mais tarde, no IV seculo, a egreja começou a asylar creanças indigentes. Muito depois Vicente de Paulo lançou as azas de sua immensa caridade pelos pobrezinhos expostos e veio, por isso, a ser chamado *le père des enfants trouvés*", o pae dos enjeitados.

A revolução Franceza, com o seu forte ideal de profunda e vasta regeneração humana e social, tambem lançou as mais fecundas sementes nesse terreno feraz e abençoado.

Na esphera propriamente da arte ou sciencia de educar e instruir, surgiu mais tarde Pestalozzi, o grande philantropo suisso, o fundador do ensino intuitivo e o renovador da pedagogia.

A esse genial semeador de idéas seguiu-se o seu discipulo Frederico Froebel, o insigne educador allemão a quem se deve a instituição dos jardins da infancia.

A's creanças chamou esse famoso pedagogista "plantas de Deus", *Pflanzen Gottes*, e já antes delle dissera o poeta Siegfried Mahlmann que "as creanças são flores que o jardineiro ama de coração".

Haverá linguagem mais verdadeira, mais expressiva, mais tocante e mais poetica?

Botão germinal que abrolha na madrugada da vida; gemmula mimosa que vae desabrochar em matizes fascinantes; rebento gracil de onde brotará a flor encantadora; lirio virginal em que sorri a innocencia immaculada; inflorescencia delicada que viceja, cora e brilha na transparencia matinal da existencia; irradiação pereine de luz, de pureza, de poesia, de belleza e de jubilo que nos alenta e reconforta nos transes mais crueis da nossa travessia pelo mundo; penhor sagrado do mais fagueiro porvir: eis a creança, eis o bando irrequieto dessas creaturinhas graciosas e adoraveis.

Mas, contemplando essa energia que extravasa e essa magnificencia que exubéra, não ha ninguem que não se tome de cuidados, de apprehensões e, talvez, temores pelo seu destino, pelo seu futuro.

Dahi a solicitude diligente e o desvelo carinhoso a empregar na educação, no preparo e na cultura da sublime inflorescencia humana, a que o grande fundador dos jardins da infancia chamou com tanto amor e eloquencia *as plantas de Deus*.

Candido Jucá

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Henrique Boiteux & C., Uruguayana, 31.

S. João de Merety a pharmacia e drogaria Silva no Largo do S. João, tem grande sortimento de drogas, e artigos pharmaceuticos a preço sem competidor.

"Elixir de Nogueira" — Cura a Syphilis.

Tendo o inspector do Serviço do Povoamento do Sólo, no Estado do Espirito Santo, pedido á Delegacia Fiscal naquelle mesmo Estado, a designação de um empregado de Fazenda para examinar a escripturação do nucleo colonial "Affonso Penna" e propor bases para a organização de uma outra em que sejam observadas as boas normas de contabilidade publica, assumpto de que se occupa aquella delegacia, o Ministerio da Fazenda vae levar ao conhecimento do da Agricultura, Industria e Commercio, afim de que resolva si necessita desse empregado para proceder não só ao exame de que se trata, como tambem á organização da escripta do referido nucleo.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. — Casa Auler rua da Uruguayana n. **91**.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 o 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, que sómente por confusão das ordens dadas a respeito do despacho com isenção de direitos de um sino destinado á egreja da Communidade Evangelica da cidade do Rio Grande, foi obrigada a interessada ao pagamento de armazenagem durante cinco mezes, pelo que resolveu-se autorizar a restituição da importancia correspondente ao excesso de armazenagem, a partir do segundo mez da descarga do volume, o que deverá ser feito com a maior brevidade.

Loteria Federal 100:000$000

por 43000, em 22 do corrente

Stadt Munchen? Restaurant da Moda.

O dr. Pedro Severiano de Magalhães pediu providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de não se pagar a quem quer que seja, na qualidade de seu substituto, qualquer quantia de seus vencimentos de lente cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, após a suppressão da respectiva cadeira.

Aquelle ministerio pediu ao da Justiça e Negocios Interiores o parecer a respeito do assumpto.

A MUNICIPALIDADE E O ALCOOLISMO

Sem indagar da legalidade ou illegalidade da constituição do actual Conselho Municipal, parece-nos de toda vantagem animar a approvação do projecto n. 171, de 1908, "regulando o commercio e fabricação de bebidas espirituosas", e dando outras providencias correlatas ao assumpto. Foi, áquella época, apresentado e justificado pelo então intendente dr. Henrique Lagden, e está agora em 3ª discussão.

Resolve, em parte, o momentoso problema da "limitação do perigo alcoolico", que deveria ser objecto constante das cogitações dos nossos administradores, si lhes sobrasse tempo para cuidar dos grandes interesses nacionaes e humanitarios.

Como se sabe, e o revela a estatistica, nós não escapamos aos terriveis estragos do alcoolismo, verdadeira *molestia popular*, que se desdobra em effeitos e manifestações variadissimas, ajudando o vicio, animando o crime, arrastando á miseria physica e moral, preparando o terreno da tuberculose, desorganizando a familia e degradando a nacionalidade...

Só pelo que diz respeito á criminalidade, encontramos a *causa alcoolica* como determinante exclusiva de um terço dos delictos contra as pessoas! Si tivessemos observações meticulosas ácerca da apavorante mortalidade occasionada, entre nós, pela tisica, certamente verificar-se-ia (pelo que informam particularmente os clinicos) que, por esse lado, não é menor a responsabilidade do alcool.

Não menos suggestivas são as cifras fornecidas pelo Hospicio Nacional de Alienados, apontando no alcoolismo a origem da maioria dos casos ali tratados.

Entretanto, ao que parece, pouca gente se preoccupa com esse mal, sempre em augmento. A campanha, em boa hora iniciada, pelo illustre dr. Cunha Cruz, experiente medico-legista, fracamente agitou a opinião publica.

Nas escolas, nos quarteis, nos centros operarios e na tribuna das conferencias populares, onde a propaganda anti-alcoolica poderia ser mais productiva, nada se tem feito até hoje!

Continuam certas ruas bem conhecidas apresentando o aspecto nauseante de reductos da bebedice, nos quaes se misturam, em principios de mezes, os nossos soldados de terra e mar com as mais baixas camadas de marafonas, de desordeiros e de rufiões. E' de ver, com intima lamentação, o espectaculo deprimente que ali se estadeia, assistido pelos impassiveis guardas-civis, cuja segurança depende, em dadas occasiões, da maior ou menor quantidade de alcool absorvido por tão deploraveis servidores da Patria.

Até admira a relativa ordem que reina, durante alguns mezes seguidos, nesses recantos caracteristicos.

Talvez o facto se explique pela prudente tolerancia e pela discreta paciencia dos guardas-civis, sempre receiosos — e com razão — das "protecções de classe", que apparecem quando menos se espera, mesmo partidas de superiores.

Correspondendo á indifferença dos poderes publicos e á falta de reacção dos particulares, ahi se observa a multiplicação das "casas de bebida", sob fórma de tavernas, botequins e *cafés-cantantes*. Não só na zona estragadissima a que alludimos, como em outras, frequentadas por gente mais limpa e de boa representação social, não é raro encontrar, no cruzamento de duas ruas, as quatro esquinas occupadas por negocios da especie indicada. Outrosim, a todos se afigura escandaloso o facto de se irem estabelecer botequineiros e outros mercadores de alcool nas proximidades dos quarteis, reunindo alguns, como é sabido, á sua profissão licita, embora perniciosa, a outra illicita e criminosa de receptadores de objectos furtados á nação...

Ora, não ha quem desconheça que o numero excessivo de "casas de bebida" exerce fortissima influencia na expansão do vicio alcoolico, *facilitando as occasiões*, como convidando, a cada passo, o individuo predisposto.

Dahi resulta a idéa, vencedora em toda parte, de limitar legislativamente o numero de taes casas.

Isto se consegue por meios directos e por meios indirectos, pertencendo alguns á alçada das municipalidades. E' assim que, cabendo ao poder municipal a concessão de licenças para a abertura de estabelecimentos commerciaes, a elle assiste o direito, *até agora incontestado*, de negar taes licenças por motivos de ordem publica, bem como o direito de as revogar ou cassar. (Constantemente se lê nos jornaes que a policia solicitou da Prefeitura o cassamento de licenças geraes ou especiaes).

E como não ha, actualmente, motivo mais ponderoso do que a necessidade de refrear o alcoolismo, corruptor e estragador das massas populares, ninguem, a serio, recusará ao legislador municipal a competencia para armar o executivo, por maneira ampla, dessa faculdade, até hoje tida por legitima para casos esporadicos e circumstancias talvez menos prementes. SEM FERIR DIREITOS ADQUIRIDOS, a Municipalidade deve, zelando os interesses da collectividade, limitar o numero dessas casas destinadas á alcoolização do povo, subordinando-as a rigorosas condições de funccionamento.

O projecto, ora em terceira discussão, contem, sem duvida, sabias providencias neste sentido.

Considerando que "o uso de bebidas alcoolicas é reconhecidamente um dos factores que mais concorrem para preparar a menor resistencia organica, facilitando, assim, a explosão de molestias graves que dizimam annualmente milhares de vidas", e, tambem, considerando que "o commercio de bebidas alcoolicas se desenvolve assustadoramente, entre nós, sendo os lucros auferidos pelos negociantes, extraordinariamente compensadores", o projecto estabelece, logo no seu primeiro artigo, o principio da limitação de numero de licenças, só permittindo uma "casa de bebida" para 300 habitantes.

Logo se percebe que, si actualmente a proporção for mais elevada, não serão concedidas novas licenças, emquanto não se tornar inferior áquelle limite.

Proveitosamente imitando leis e projectos estrangeiros, o nosso cogita da moralidade dos individuos que se propõem a intervir, com proveito proprio, nos habitos viciosos do povo. E' assim que exige do requerente de nova licença, ou do novo dono de casa já estabelecida, apresentação de folha corrida, provando não ter sido condemnado por qualquer delicto.

Até á presente data nada impede que o conhecido ladrão e receptador, ou que o turbulento habitual se estabeleça com botequim, onde continue a animar a pratica dos crimes em que foi famoso e pela qual — quem sabe? — angariou o capital para se fazer negociante!...

— Por outra parte, o projecto augmenta as taxas das licenças, dividindo a cidade em tres zonas ou secções. Nas primeiras onde os lucros são mais avantajados, terão de pagar os negocios por elle visados taxas que variam de 3:000$000 a 1:500$000.

Quanto aos fabricantes, ficam sujeitos a taxas de 4:000$000 a 6:000$000.

As multas serão de 500$000 a 1:500$000, para as primeiras infracções, sendo a reincidencia punida com o cassamento da licença.

O producto das taxas e licenças será empregado da seguinte fórma: — 30 °|° para os serviços geraes da Prefeitura e 70 °|° para pagamento da fiscalização do commercio e fabricação de bebidas alcoolicas, manutenção de estabelecimentos de assistencia publica, creação de escolas, asylos para menores e para velhos, auxilios a hospitaes particulares, a associações de temperança, devidamente approvadas pela Prefeitura.

O projecto contem, ainda, acertadas disposições repressivas da falsificação e adulteração das bebidas alcoolicas e outras relativas á hora de abertura e de fechamento dos botequins e tavernas.

Não menos acertadamente prohibe concessão de licença, como *addicional* de outra, para venda de bebidas alcoolicas.

— Pelo que deixámos summariamente resumido, poder-se-á formar juizo ácerca da opportunidade e da alta benemerencia dessa projectada lei municipal.

Si nos fôra permittido, lembrariamos: 1º, a exclusão do dispositivo referente á prohibição do trabalho de menores de certa edade em casas de bebida, pois, embora de boa inspiração, só póde figurar em lei do Congresso; 2º, a inclusão de um artigo, prohibindo o estabelecimento de tavernas, botequins e kiosques nas proximidades dos quarteis e das escolas e officinas publicas; 3º, a inclusão de outro artigo, favorecendo extraordinariamente os negocios que *se limitassem* a vender café, chá, chocolate, matte, caldo de canna e refrigerantes.

Evaristo de Moraes

Antarctica

1$000 réis, garrafa, em toda a parte

Bebam Vinho Carnaval

A manteiga «Salutar» fabrica-se e vende-se Quitanda 63 e 63.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

de quatro mezes, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe, Raul Ney da Silva;

de 90 dias, em prorogação, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe, Cicero Vieira de Mello;

de quatro mezes, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe, Plinio Alencar Santiago;

de quatro mezes, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe, Alberto Regis da Silva Neves;

de 90 dias, com ordenado, ao foguista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Plinio Rodrigues Borges, para tratamento de sua saude.

"Elixir de Nogueira" — Cura Escrophulas.

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos*, etc., e tratamento pela electricidade, sem dôr, das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central n. 87 (em frente ao escriptorio do Gaz e da Light).

GARAGE INTERNACIONAL — Largo do Machado n. 25 — Telephone n. 3.346 e 331. Sul — LARGO DO MACHADO.

Pastilhas Laxativas de Werneck Usadas com successo ha mais de 20 annos.

Gastem ás sobremesas sómente os queijos marca Borboleta, de Palmyra. 1f64

O sr. Alfredo Valdetaro, director da Despesa do Thesouro, solicitou do director da contabilidade do Ministerio da Justiça fossem dadas as necessarias providencias afim de que se expedisse novo titulo que consigne a pensão de 1:034$444, proporcional á metade do ordenado que percebia o fallecido juiz de direito aposentado, dr. Melciades de Azevedo Pedra, pensão essa a que se julga com direito d. Albertina Rego, viuva do alludido funccionario.

"Elixir de Nogueira" — Cura Darthros.

Doenças das creanças

DR. CASSIO DE REZENDE—Rua Pedro Americo, n. 9)—Tel. 1:110.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. da **syphilis, 606**, 1º de Março, 11. Phar. Silva Araujo.

REGISTRO LITERARIO

"Grammatica Descriptiva", de Maximiano Maciel.

E' a 4ª edição, augmentada e refundida, da *Grammatica Descriptiva*, do dr. Maximino Maciel, que ora apparece, editada pela conhecida livraria de Francisco Alves, desta cidade.

O juizo ácerca desse trabalho está implicitamente feito na acceitação que o mesmo tem conseguido da opinião publica e nos successivos encomios alcançados pelas edições anteriores. Melhorando-o e refundindo-o, de accordo com as doutrinas modernas e com os novos progressos da sciencia philologica, outra coisa não faz o autor sinão firmar cada vez mais os seus creditos de estudioso e de sabedor da lingua, já brilhantemente roteado desde 1887, pela orientação que tomou o seu espirito, seguindo de perto as doutrinas de Dietz, de Max Müller, de Michel Bréal, de Whitney, de Darmstatner, de Brunot, de Bopp, de Brachet, de Adolpho Coelho e de varios outros, por esse mesmo tempo perfilhadas por Pacheco Junior, Julio Ribeiro, Fausto Barreto, Alfredo Gomes, Aurelliano Pimentel, João Ribeiro, Lameira de Andrade, Vicente de Souza, Alfredo Alexander, etc., etc.

Baseada nas doutrinas allemãs, inglezas e francezas, a *Grammatica Descriptiva* de Maximino Maciel segue com passo seguro o criterio philologico e o methodo historico comparativo, tão preconizado por Frederico Diez.

As mais importantes questões da lingua, e com especialidade as que se referem á syntaxe, estão ahi tratadas com mão de mestre, sendo os pontos de doutrina confirmados por longa e farta documentação, extrahida dos mais abalizados e respeitaveis manejadores do vernaculo.

O trabalho do erudito grammatico-grapho é seguido de um *"Breve Retrospecto sobre o Ensino da Lingua Portugueza"*. Ahi expõe o autor o novo rumo que tomou no Brasil o ensino da lingua vernacula, de 1870 para cá, citando os trabalhos mais recommendaveis e os discentes que mais se têm distinguido. Muito agradecido lhe ficamos pela immerecida inclusão do nosso obscuro nome entre os dos segundos; e aproveitamos o ensejo para lhe fazer o reparo de uma negligencia, qual a que omittiu o nome illustre de Alfredo Alexander, philologo de incontestavel merecimento, e já divulgador das doutrinas de Whitney, ao tempo em que as assimilára na sua grammatica o saudoso mestre Julio Ribeiro.

Nada temos a accrescentar ao que já emittimos, em criticas anteriores, á obra philologica do dr. Maximino Maciel, uma das mais brilhantes e mais recommendaveis de toda a nossa literatura didactica.

Professor competentissimo, além de elegante manejador da lingua, adquiriu elle, desde muito, uma solida e indestructivel reputação de mestre de materia jubilada.

* * *

"A Esphinge", romance de Afranio Peixoto.

A disparatada, antipathica, incoherente e deturpadora graphia academica, em que foi vasado o presente trabalho do dr. Afranio Peixoto, não conseguiu diminuir o interesse que punemos na leitura da *Esphinge*, nem attenuar a lisonjeira impressão que esse formoso livro nos deixou.

Falta-nos espaço para uma analyse literaria da obra, que é mais um attestado e uma affirmação do justo renome adquirido pelo autor nas rodas intellectuaes da nossa terra.

O romance pareceu-nos um pouco longo, sobretudo pela minucia excusavel com que é feita a narração de um detalhe insignificante: a excursão de Paulo ao Amparo e ao Barro Branco, para esquecer a ingratidão de Lucia, e o seu casamento com o Vicente da Camara.

Tudo o mais, porém, nos parecen admiravel, desde a pureza do estylo até á psychologia dos personagens, alguns dos quaes, não ha negar, foram cuidadosa e magistralmente estudados.

Ha golpes de observação profundamente verdadeiros e conceitos justissimos nesse livro que reflecte bem um espirito investigador e analysta.

E' assim que o autor surprehende de modo flagrante os traços caracteristicos de algumas figuras, como, por exemplo:

"O francez tinha aquelle ar de ironia superior que diminue a todo o mundo e parece apenas affirmar o proprio merito. Só a governante, emquanto os outros gesticulavam e discutiam, permanecia immovel e silenciosa. As linhas seccas do seu corpo escorriam quasi sem desvios de relevo ou depressão de fórma, vestindo a rigidez do seu temperamento: que lhe importavam o parceiro e os outros, o exito final, se tinha realizado um pouco de movimento e de saude, e si estava contente comsigo mesma? Mas exteriormente nada traduzia essa compensação: era o seu fôro intimo, que não revelava a ninguem. E agradecia a todos, com a mesma polida indifferença."

A definição do *flirt* exercitado por moços, que vêm depois a casar, é nova e original: *"uma especie de manobra que faz destemidos para a guerra em que devem morrer"*.

Os typos de Lucia, de Vicente da Camara e de Paulo Andrade são admiravelmente desenhados. A despedida, descripta a paginas 61 do volume, é feita por mão de mestre.

A acção é interessante e animada; o desfecho logico, natural e humano.

Em resumo: um livro que faz honra ao seu autor e á nossa literatura.

Osorio Duque-Estrada

GRÃO TURÇO — A preços sem competencia, continúa, nesta conhecida casa, a grande liquidação de objectos de arte para enfeite de salões e toucadores; leques finos; toda a sorte de jogos inclusive o "american puzzle", bicyclettes com pedal livre para meninos e meninas; bebés de Juncau, e um grande numero de miudezas. Ouvidor, 96.

DE S. PAULO

8—7—911.

Chega a S. Paulo mais uma interessante carta do Espirito Santo. Fizemo-nos encontradiço com o cavalheiro que ha dias recebera a missiva de que falamos. Tomámos a deliberação de o aborrecer porque s. s. é sempre captivantemente attencioso, e, como não faz da politica profissão, mas apenas um inoffensivo *sport*, não tem ás reservas e os mysterios ás vezes aborrecidos dos politicos profissionaes. Como sempre, achámol-o num cinematographo. Ia começar a sessão. Entrámos, assistimos a algumas fitas e, quando saiamos, focámos no assumpto que nos preoccupava.

— E a gente do Espirito Santo, como vae?

— Vae bem, ao que parece. Pelo que percebo, o senhor tem muito interesse pela politica espirito-santense?

— Algum. Tanto quanto nos interessamos pela politica de todo o paiz. O Espirito Santo está em fóco, como a Bahia, como Pernambuco, como S. Paulo, apezar de ser um Estado relativamente pequeno. Não obstante, é uma estrella da Federação...

— Mas sobre o Espirito Santo os senhores, jornalistas, sabem geralmente mais do que nós. Eu sou espirito-santense e por isso devo saber algumas coisas do que por lá vae, mas não sou politico... Sei, sem propositalmente indagar, o que me contam cartas de parentes, que em sua maioria não são tambem politicos.

— Não ignoramos que o senhor gosta muito do seu Estado...

— Sem duvida. Lastimo que a politicagem, lá como em todos os Estados do Brasil, difficulte o desenvolvimento de um dos mais futurosos retalhos da patria. E sem querer vou chegar aonde o amigo desejava: parece que a scisão é inevitavel...

— Sim?

— Pelo que estou informado, o Jeronymo Monteiro quer uma coisa quasi impossivel, actualmente. A maioria dos amigos, mesmo daquelles que mais desinteressadamente o sustentam, não querem nem por sonhos satisfazer o capricho do Jeronymo. Explico-lhe mais circumstanciadamente um dos planos do conde governador: ha no Congresso Legislativo do Estado um projecto de occasião, com o fim exclusivo de incompatibilizar o sr. Cerqueira Lima, actual primeiro vice-presidente, de modo que esse senhor não possa assumir o cargo, por não merecer a confiança do Jeronymo. Afastado o sr. Cerqueira Lima, ficaria no governo o 2º vice-presidente, coronel Marcondes, instrumento docil aos manejos do conde. Vingando o plano, seria facil ao sr. Jeronymo Monteiro passar o exercicio do cargo de governador ao amigo e correligionario Marcondes, afim de se desincompatibilizar para o cargo de senador...

— Mas ha vaga?

— Haverá, a do sr. João Luiz Alves. Ficaria assim tambem desincompatibilizado o Bernardino Monteiro, que o irmão conde quer para seu successor. Na vaga do Bernardino entraria o João Luiz, que antes acceitaria uma cadeira de deputado, não pelo Espirito Santo, mas por Minas, emquanto esperasse a senatoria.

— Seria a continuação da oligarchia...

— Perfeitamente, mas quasi lhe garanto que o plano do Jeronymo fracassará. Os cargos de presidente e senador estão entre os srs. Monjardim e Torquato Moreira. Uma cadeira de deputado para o Moniz e outra para o Jeronymo.

— O Jeronymo só deputado?

— E si fizer cerimonias, nem mesmo deputado será, voltando para S. Paulo...

C.

ESSENCIA PASSOS — 33 annos de triumphos no rheumatismo! Granado & C.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$000:

Anna Dias Teixeira, Marangá; Luiz Manoel Gonçalves, rua Dominguos Lopes n. 61; João Antonio Agostinho, idem; Manoel Rodrigues, estrada Marechal Rangel n. 180; Antonio V. Souza, estrada Intendente Magalhães n. 50; Carlos Ferreira Leite da Veiga, rua Domingos Lopes n. 85 A; Marques & Irmão, rua Lopes B 51; Antonio José Rodrigues, rua Maria Lopes n. 3 C; José Liras, rua Leonel Rangel n. 41; Antonio Ferreira de Jesus, rua Iguassú; Manoel Cardoso, travessa Julio Fragoso n. 14; Manoel Ribeiro da Assumpção, beco João Pereira n. 2; João Faria, estrada Monsenhor Felix; Alfredo Castro Pestana, estrada Marechal Rangel n. 46.

Como Ouro Preto festeja o seu bi-centenario

Uma velha cidade de reliquias e esplendores extinctos

OURO PRETO, 8 DE JULHO — (*Por carta do nosso enviado especial*) — Uma cidade accidentada, construida em fraldas de morros, com ruas que são antes ladeiras penosas, e que só se podem percorrer a cavallo.

Após uma viagem de dezesete horas (o atrazo do trem era de tres horas e meia), em que não houve, para felicidade das nossas costellas e gloria do conde Frontin, nenhum sério desastre, attingimos, emfim, a estação.

O comboio trazia na cauda dois carros especiaes com estudantes mineiros que haviam embarcado no Rio, no meio de uma grande algazarra. A noite, passou-a esse bando em ruidosa troça. Nas estações, saltavam e iam aos carros-dormitorios bater nas vidraças. Quando rompeu o dia, toda aquella gente tinha fome. Desciam em grupos, assaltavam os cafés e ás vezes não pagavam a despesa. Em Miguel Burnier, um proprietario de padaria informava-nos com tristeza:

— Que quer o senhor que eu faça? São estudantes. Ha tres dias que descem do Rio. O director da Estrada de Ferro deu-lhes passagem gratuita. Elles desembarcam, tomam-me o café, comem-me as bolachas e, quando pagam, fazem depredações. Calculo em quinhentos mil réis o meu prejuizo de tres dias á esta parte. E chamam a isso pilherias da mocidade...

Em Ouro Preto, uma compacta multidão na *gare*. Gritos, vivas enthusiasticos, musica, bandeiras, folhagens. Subimos uma infinidade de ladeiras. Ao cabo de meia hora, estamos na Collectoria Estadual. Uma informação solicita nos apparece:

— Os senhores não reparem. Vão dormir num salão. Os hoteis estão todos cheios.

Verdade é que nos installámos perfeitamente bem. Uma lavagem de rosto, um pequeno repouso e momentos depois sentados para o almoço, e emquanto o vizinho da direita nos gabava com muitos adjectivos "a agua de Ouro Preto", davamos inicio a um excellente perú com farofa, bebendo, em vez de agua de Ouro Preto, um vinho europeu de primeira ordem, que o rotulo da garrafa nos garantia como importado directamente.

Após o almoço uma corrida á cidade. Chegava o sr. arcebispo de Marianna. O sr. arcebispo era recebido com foguetes, bandas de musica, repiques de sino, vivorio, etc. Um deputado estadual, muito eloquente, o sr. João Velloso, diz-lhe um discurso. No discurso, recorda as origens de Ouro Preto, que affirma serem eminentemente religiosas. O sr. arcebispo, commovido, responde-lhe. E na rua, nos hoteis, só se falava do sr. arcebispo. O sr. arcebispo era uma personagem mais importante que o proprio presidente do Estado, de cuja chegada, ás 8 horas da noite, bem pouco se falava.

Ouro Preto foi invadido por uma caravana de mendigos. Em todos os cantos era um aleijado que nos estendia a mão, um cego que implorava a nossa clemencia e caridade.

— Souberam que havia na cidade muitos forasteiros — diz-nos um filho da terra — e vieram para aqui!.. Alguns são refinados malandros, que vivem dessa exploração.

O presidente do Estado chegou ás 8 horas precisas. Muitos vivas, muitos dobrados e um discurso do dr. Lucio dos Santos, agente executivo municipal.

Que disse o dr. Lucio? O dr. Lucio invocou as glorias passadas de Ouro Preto. Salientou como uma grande homenagem a essas glorias a visita do presidente do Estado quando a cidade completava o seu bi-centenario.

Após essas manifestações de protocollo e d'etiqueta, de que um programma impresso, e vastamente distribuido, nos dava noticia, seguiu-se o delirio popular, com as passeatas, as *marches-aux-flambeaux*, etc., etc.

Esses tres dias de alegria que hontem começaram foram considerados feriado em Ouro Preto. Na cidade, nem uma officina trabalhando. Succedem-se as caravanas aos logares historicos, feitas a cavallo, pelas ladeiras e morros. Algumas pessoas vão até Marianna. A cada esquina que se dobra é uma reliquia que nos apparece.

— Não vê lá aquella janella? E' a janella de onde Dirceu contemplava a Marilia.

— E a casa onde residiu o Tiradentes? Já viu? Si não viu, tome um conselho: vá ver, vá ver...

— Olhe aqui, meu caro. Neste quarto escuro, assim exterior mente, debaixo de uma escada, *suicidou-se* o Claudio Manoel da Costa. Se isso se passasse hoje, diziam que o poeta morrera de *insolação*.

O ouropretano tem o habito erudito de nos mostrar as suas reliquias e allegar frequentemente datas historicas.

E eis como, ao repousar emfim da viagem, no aconchego de um cobertor, e com certeza de que lá fóra cahia garôa, cada um dos que aqui chegámos tinha na mente a evocação do fausto de Ouro Preto, da sua grandeza como capital de provincia, que Bello Horizonte, com as suas largas avenidas e o seu feitio *yankee* de cidade feita debaixo de calculos de engenharia definitivamente anniquilou.

Agora mesmo, nesta manhã fria e brumosa, ás voltas com meia duzia de tiras brancas que o jornal me exige que encha de impressões, a tempo dellas poderem seguir pelo primeiro correio, um amavel ouropretano me vem avisar de que á porta me espera o cavallo que eu tenho de montar, para mais detidamente, e sem cansaços de subidas e descidas, poder visitar os logares santos da terra, as minas de onde se extrahiu o ouro e que tentaram os primeiros povoadores destas paragens, as ruinas do velho arraial de Antonio Dias, onde ha, em cada canto, uma saudade d'épocas extinctas.

———

Do mesmo alludido companheiro recebemos telegraphicamente, em additamento á sua missiva, as seguintes notas telegraphicas:

Ouro Preto, 9 (D.) — Continuam as festas populares, em regosijo pelo bi-centenario da cidade, que foi despertada pelo toque de bandas de musica. Houve missa pontifical na egreja do Carmo, banquete no edificio do Forum. Neste, saudou o presidente do Estado o sr. Lucio Santos, presidente da Camara Municipal de Ouro Preto, sendo tambem erguida uma saudação ao arcebispo de Marianna.

O brinde de honra foi feito ao marechal Hermes e á Camara Municipal. Foi feita uma manifestação aos jornalistas cariocas e mineiros. Falou o senador estadual Camillo Britto, que recordou ter sido Ouro Preto o berço da imprensa brasileira. Disse que era com o maior prazer que recebia os representantes da imprensa carioca e mineira. Por delegação de seus collegas do Rio, falou o representante do *Jornal do Commercio*, agradecendo a fidalga hospedagem official e enaltecendo a poderosa influencia dos municipios na vida collectiva do paiz. A's 10 horas da noite começou o baile no edificio do Forum, sendo convidados a melhor sociedade ouropretana e o mundo official. Foram feitas visitas á Escola de Minas e á Penitenciaria, deixando boa impressão, principalmente a Penitenciaria, remodelada pelo saudoso dr. João Pinheiro. As festas serão encerradas á meia-noite, com um fogo de artificio na praça da Independencia. Os jornalistas cariocas partem amanhã á noite, devendo, antes da partida, percorrer a cavallo os arredores de Ouro Preto, as minas de ouro e os pontos historicos da cidade.

Terminadas as festas, seguirão para Bello Horizonte o dr. Bueno Brandão, os secretarios do Estado, o prefeito, deputados e senadores estaduaes.

Ouro Preto, 9 (D.) — A' 1 hora da tarde, effectuou-se uma sessão literaria no theatro Municipal. Falaram os srs. Affonso Celso, Floriano Lareth e Lucio Santos. A's tres horas, realizou-se a festa escolar. A's quatro horas foi servido lauto jantar aos jornalistas cariocas e mineiros, offerecido pela Municipalidade. O sr. Aristides Gesteira, vice-presidente da Camara Municipal, saudou os jornalistas, respondendo o sr. Affonso Celso. O nosso collega de imprensa Lindolpho Azevedo brindou o sr. Affonso Celso, em nome dos jornalistas novos. O sr. José Costabile, representante do *Pharol*, de Juiz de Fóra, saudou a Municipalidade de Ouro Preto.

O redactor do *Correio da Manhã*, Costa Rego, levantou o brinde de honra á commissão de festejos, agradecendo a acolhida sympathica feita aos jornalistas do Rio.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Os funccionarios civis do Ministerio da Marinha (com excepção dos da contabilidade), são os funccionarios que percebem os mais exiguos vencimentos de todos os seus collegas da Republica.

Um escrevente percebe 100$ mensaes, tanto quanto o servente, e menos do que o continuo, que percebe 166$666 mensaes.

No mesmo ministerio, ha serventes com 150$, isto é, mais do que os escreventes e tanto quanto o amanuense, sendo que estes ultimos são obrigados a apresentarem-se com decencia na repartição onde servem. Como manter essa decencia? Si os vencimentos que percebem não chegam para se manter!

Os funccionarios civis da Marinha pedem-vos para que intercedais junto ao ministro, para que lhes seja melhorada a situação critica em que se encontram, pois, sendo, em sua maioria, chefes de familia lutam com difficuldades para se manterem e, além disso, sem esperança de terem accesso na repartição onde servem.

Emquanto os civis passam toda a sorte de privações, os seus collegas militares locupletam-se com 394$ mensaes, além de outras vantagens. — 5 — 6 — 911."

Chronica Judiciaria

Ainda o habeas-corpus na Côrte de Appellação

Perfeitamente delineada, deixámos nas nossas derradeiras notas a questão da dissidencia e discordancia processual observada em certa casta de feitos julgados pelas Camaras da Côrte de Appellação.

Effectivamente, toda a gente percebe, sem esforço, que constitue pratica extravagante e bizarra o proceder diverso, no que concerne á materia processual, das duas Camaras, que compõem o mesmo e só tribunal, ácerca da mesma materia.

Esse bizarrismo esdruxulo é tão palpavel que se não póde obscurecer, nem para evidencial-o se faz mistér "um saber mais feito de experiencia e mais largo no descortino", como diria o mestre Ruy Barbosa.

Apreciámos, depois, mais detidamente, a pratica seguida pela primeira das Camaras daquella Côrte, em relação aos aggravos, e demonstrámos que se divorcia ella das disposições sadias da nossa legislação, para apegar-se a um dispositivo enfermiço e inepto de regulamento, em desaccordo flagrante com o proprio texto legal, de que se suppõe nascido.

Em seguida, vimos que essa orientação obstrusa se observava da parte daquella Camara, tambem com o remedio, outr'ora puramente legal, e hoje consagrado pela lei basica republicana:—o *habeas-corpus*.

Frisámos, então, que, si no primeiro caso não havia texto de lei a legitimar a maneira de julgar dos srs. desembargadores alludidos, no segundo, justamente o facto de exigirem elles o rigoroso cumprimento de disposição obsoleta, verdadeira antiqualha, do Codigo de Processo, tornava patente o absurdo do seu modo de agir.

De facto, a letra da Constituição, o entender dos mestres, a doutrina universal e a observação judiciosa do nosso momento politico, tudo deixa clara a imprescindibilidade da acção reparadora, effectiva, energica e salutar, dos juizes, em relação a esse remedio, (forçoso é repetir muito) "principal baluarte da liberdade individual".

Certo, como dissemos já, esse procedimento mais accentúa sua feição anti-liberal, que resalta desse facto; o sr. presidente da primeira Camara, recebendo do presidente do Tribunal as petições de *habeas-corpus*, com o despacho de s. ex., mandando autoal-as e distribuindo-as áquella Camara, absolutamente desrespeita esse despacho, desde que, esquecendo a sua funcção ahi meramente administrativa, por si só inutiliza o remedio, pela simples razão de que não vem elle instruido de accordo com as bolorentas exigencias do art. 341 do Codigo de Processo.

Ora, não ha como fugir á clarividencia que resalta desse facto: o sr. presidente da primeira Camara não póde arrogar-se direitos que são inherentes á Camara mesma.

Distribuido o feito a esta, só a ella cabe decidir, quer preliminarmente, quer sobre o seu merecimento.

Si fielmente cumprisse aquelle despacho o referido presidente e, autoada a petição, fosse pela Camara inutilizado, pela falta das taes formalidades, incorreria sem duvida esta na pécha por nós apontada; que dizer, então, do proceder do presidente, que, além de iniquo, se não funda em disposição alguma de lei?

No fim da chronica passada deixámos uma interrogação que resolve absolutamente o problema. Com effeito, para que entendeu o legislador dar ao processo de *habeas-corpus* duas phases?

A Relação da Côrte, em accórdão de 25 de outubro de 1859, fez sentir que o juiz de direito, antes de resolver a soltura de algum paciente, deveria pedir esclarecimentos ás autoridades que ordenaram a prisão.

Commenta então o eminente Paula Baptista: "Comprehende-se o acerto desta decisão. Como se sabe, o juiz de *habeas-corpus* não está adstricto ás formulas do processo; pois o *seu dever e todo o seu cuidado consiste em verificar si o constrangimento ou prisão que soffre o paciente são illegaes* e eis o motivo porque os esclarecimentos

A' BRASILEIRA

Em tecidos modernos, confecções e mais artigos para a estação de inverno, é a casa que tem melhor sortimento e que vende mais barato.

COSTUMES "TAILLEUR" em drap setim, sarja e outros tecidos de pura lã, com paletot forrado, modelos chics e de bom gosto, de 44$, 40$, 48$, até 64$000.

Largo S. Francisco de Paula, 42
TELEPHONE 4:430

DE LONDRES

A QUÉDA DE PORFIRIO DIAZ

O terremoto, que imprimiu uma nota tragica á entrada das forças revolucionarias do general Madero na capital mexicana, veio pôr em destaque ainda maior a quéda de Porfirio Diaz. Ha muitos mezes que o publico europeu acompanha, com um interesse maior do que costumam merecer geralmente as coisas latino-americanas, o sanguinolento conflicto entre o velho ditador e os elementos mais progressivos do Mexico. Varios motivos contribuiram para dar um caracter peculiar a essa luta, que fazia pasmar a Europa, habituada a considerar o Mexico de Porfirio Diaz como um paiz immunizado contra o virus da caudilhagem. Mas afóra o interesse immediato decorrente das peripecias dramaticas da revolução, notava-se uma curiosidade inspirada em razões de ordem mais intellectual. Durante os ultimos trinta annos, o Mexico constituiu uma especie de laboratorio politico, onde se fazia uma experiencia sociologica, cujo resultado era anciosamente aguardado pelos pensadores politicos do Velho Mundo. O inflexivel caboclo que, a golpes de audacia, tomára conta do Mexico e conseguira, pelo expediente summario de fuzilar todos os adversarios perigosos, transformar a anarchia tradicional do paiz em uma paz mais ou menos estavel, a cuja sombra prosperavam as industrias e enriqueciam os capitalistas estrangeiros, estava convencendo a Europa de que o regimen politico especialmente adequado á indole do ibero-americano fôra afinal descoberto na pittoresca terra dos Aztecas. Assim como o hybridismo da theocracia e do absolutismo monarchico tinha sido a fórma de governo adaptada aos asiaticos, e as democracias parlamentares eram o regimen mais conveniente para as nações da Europa moderna, o militarismo dictatorial constituia o, ao que parecia, das instituições politicas capazes de permittir ao latino-americano a realização de uma civilização completa e o gozo tranquillo das riquezas fabulosas, accumuladas pela natureza no sólo fertilissimo do seu continente privilegiado.

Vista através da aureola triumphal, que envolvia o despota mexicano, toda a politica ibero-americana assumia um aspecto novo e racional. A agitação que, com a regularidade cyclica de um phenomeno essencial da meteorologia continental, fazia ruir aqui e acolá as estructuras frageis das instituições politicas das differentes republicas, era apenas a expressão da ancia inconsciente da alma latino-americana procurando gerar os messias de espada e rebenque, que iriam inaugurar em outros paizes a Edade de Ouro, annunciada no Mexico pelas descargas vingadoras dos destacamentos volantes. Os pronunciamentos passaram a ser interpretados como tentativas naturaes de estabelecer o regimen heroico reclamado pelo temperamento especial desses povos mestiços.

Entretanto, a fama de Porfirio Diaz ia crescendo incessantemente. Viajantes illustres iam visitar a cidade do Mexico e si mereciam a honra de uma audiencia do dictador, voltavam, vendendo, a peso de ouro, aos redactores das revistas e dos jornaes as suas impressões sobre o sombrio precursor da regeneração latino-americana. Soberbos, orgulhosos e enlevados na visão da proeminencia divina da sua realeza, queixiam-se da origem obscura de Diaz para lhe collocarem no peito robusto as condecorações reservadas aos principes e aos grandes dos seus imperios. De tempos a tempos, dizia-se que Porfirio virla á Europa. Quando corriam esses boatos, os reis preparavam-se para o hospedar como um egual, e os monarchas da alta finança ensaiavam as homenagens com que deveriam honrar o homem que assegurára, com a sua mão de ferro, os dividendos das empresas estabelecidas no Mexico. O dictador, comtudo, nunca atravessou o oceano; mas o prestigio, que o seu nome dera ao militarismo latino-americano, valeu algumas honrarias parcimoniosamente prestadas pelas côrtes européas a outros generaes-presidentes em villegiatura e nos ajustes os governos do Velho Mundo divisaram possiveis emulos do gigante mexicano.

Reeleito pela oitava vez, Porfirio Diaz parecia ter escapado ao perigo de ver ruir sobre si o systema politico que fundára na oppressão e no terror. Ultimamente a verdade conseguira romper o nevoeiro formado pelas manifestações de accionistas reconhecidos e pelas narrativas de viajantes fascinados pelas audiencias do dictador. Com Porfirio Diaz, o governo militar não se afastára das tradições de todos os despotismos da espada. Crendo pelo terror da justiça summaria dos conselhos de guerra uma paz artificial e apparente, o presidente perpetuo facilitára um certo grão de desenvolvimento material, que dava aos estrangeiros a illusão de uma prosperidade estavel. A cidade do Mexico, com as suas bellas avenidas e com o conforto moderno que offerecia aos forasteiros, parecia de facto a capital afortunada de um paiz prospero, sobre o qual pairava, como um genio providencial, a figura do implacavel mestiço. Mas para além dos suburbios da capital lá estava intacto o velho Mexico, com as suas superstições, as suas paixões violentas e barbaras e o analphabetismo, que o inculto dictador cuidadosamente conservava como uma poderosa alavanca do seu systema de dominio pessoal. Para impedir o choque entre a barbaria do povo mexicano e a civilização européa, representada pelas companhias de estradas de ferro e pelas empresas que exploravam as minas, Diaz estabeleceu nas zonas ruraes do paiz um estado de sitio permanente. A unica lei que reinava ali era o codigo de guerra, e as funcções da magistratura estavam, de facto, nas mãos dos officiaes commandantes das tropas. Esses juizes só usavam de uma pena:—o fuzilamento, que era indiscriminadamente applicado ao homicida e ao gatuno quasi inoffensivo, ao conspirador politico e ao accusado de desacato ao sargento da guarda.

Pouco a pouco, a fermentação resultante desse terror chronico foi dando logar a phenomenos isolados de reacção; mas Diaz, confiante na efficacia dos seus methodos, tornou mais intensa a oppressão e fez fuzilar mais gente ainda. E neste circulo vicioso, em que vivem os governos baseados na violencia, o dictador proseguiu até que as manifestações esporadicas de descontentamento se synthetisaram na revolta organizada que, após alguns mezes de luta, pôz termo ao seu governo e destruiu a mentira, que, durante tantos annos, circulou pelo mundo, aureolando o nome de Porfirio Diaz e creando uma opinião erronea sobre os effeitos do militarismo na America Latina.

Mas, com a quéda de Porfirio Diaz o Mexico não se libertou ainda do jugo militar. Ao despota decaido succede um governo provisorio dominado pelos generaes vencedores, que, fieis ás tradições militaristas, inauguraram a nova era fuzilando os seus principaes adversarios. E como entre os chefes da facção victoriosa não parece existir nenhum homem da tempera do velho presidente, é bem provavel que o Mexico não logre mesmo a paz artificial que favoreceu a prosperidade economica dos ultimos annos. Madero, ou qualquer outro general, como arbitro dos destinos do paiz, não poderá impedir que o militarismo mexicano regrida á fórma classica dos pronunciamentos e das dictaduras intermittentes. E os incautos que, fiados no exito ficticio da dictadura de Diaz, tinham ido applicar os seus capitaes no Mexico, estão agora aprendendo á sua custa que o progresso das nações latino-americanas não poderá ser nunca estimulado por governos retrogrados e sanguinarios, apoiados na força bruta das baionetas.

O epilogo dramatico da carreira extraordinaria do dictador mexicano encerra o que poderiamos chamar a phase epica do militarismo latino-americano. Com Porfirio Diaz desapparece o ultimo caudilho que, pela sua energia indomavel e pela extrema sagacidade do seu primitivo instincto politico, podia tornar o militarismo ibero-americano respeitado pelos povos cultos da Europa. Depois do desastre final do derradeiro representante da raça dos Rosas e dos Lopez, os aventureiros de fancaria, que surgirem com planos ambiciosos de regenerações nacionaes á ponta de espada, serão expostos ao ridiculo universal como grotescos truões politicos.

A. Amaral

O general Porfirio Diaz

A TORRE EIFFEL

97, RUA DO OUVIDOR, 99

Grande venda com abatimento real de 20 °|. nos preços de todos os artigos

Effectuaram-se hontem as eleições de provedor e outros cargos da Santa Casa da Misericordia

Procedeu-se, hontem, na Sala dos Despachos, e depois de ouvida a missa do Espirito Santo, pelos irmãos eleitores, á eleição de provedor, mesa, administrações e mordomias, que ha de servir no anno compromissorio de 1911-1912.

Dos dez irmãos eleitores, compareceram nove, tendo communicado não poder estar presente, por enfermo, o irmão Luiz José dos Santos Dias. Para substituil-o, foi convidado o irmão visconde de Ouro Preto, supplente mais votado; dando a apuração de cedulas o seguinte resultado

Provedor, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, unanimemente reeleito.

Foram tambem unanimemente reeleitos os irmãos

Escrivão, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna; mordomo da thesouraria do hospital geral, Theodoro Davivier; 1º mordomo dos predios, commendador Antonio Valentim do Nascimento; 2º mordomo dos predios, dr. Deodoro Cesino Villela dos Santos; 3º mordomo dos predios, Pridelino Cardoso; 4º mordomo dos predios, dr. José Bernardo da Silva Figueiredo; 5º mordomo dos predios, commendador Aristides Alves da Silva; mordomo do hospital geral, dr. Zeferino de Faria; mordomo da capella, commendador João Carlos de Oliveira Rosario (unanimemente eleito); mordomo do cemiterio, conselheiro dr. Antonio Coelho Rodrigues.

Conselheiros de mesa — Dr. João Victorio Tavora, mordomo dos presos; dr. Raul Raposo Barradas, mordomo dos presos (unanimemente eleito); dr. Americo Piranino de Moraes, escrivão da Casa dos Expostos; Eugenio José de Almeida e Silva, escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza; desembargador Affonso Lopes de Miranda; almirante Julio Cesar de Noronha; conde de Villela; coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar; conselheiro José Caspar da Rocha Junior, José Moreira Barbosa; general Luiz Antonio de Medeiros, ministro Manoel José Bezerra; Rodrigo Vencencio da Rocha Vianna; commendador João Alves Affonso; e visconde de Moraes.

Para as administrações e mordomias foram egualmente reeleitos os seguintes irmãos:

Casa dos Expostos — Thesoureiro, João José de Sampaio Barros; procurador, conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque; recolhimento das orphãs e das desvalidas de Santa Thereza, thesoureiro, Antonio Mendes Campos (unanimemente eleito); procurador, Adjalme Eduardo da Costa Araujo; hospicio de N. Senhora da Saude: mordomo, dr. Oscar de Macedo Soares; hospicio de Nossa Senhora do Soccorro: mordomo, dr. João Caetano da Silva Lara; hospicio de S. João Baptista: mordomo, Antonio Mendes Monteiro; Asylo de Santa Maria: mordomo, Manoel Alves Ribeiro (unanimemente eleito); Asylo da Misericordia mordomo, coronel João Pedro Caminha (unanimemente eleito); Asylo de S. Cornelio: mordomo, dr. Henrique Cesidio Samico; hospital de Creanças: mordomo, dr. José Carlos Rodrigues; hospital de Nossa Senhora das Dores mordomo, general dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar (unanimemente eleito); cemiterio de S. Francisco Xavier: mordomo, Evaristo Valle de Barros; cemiterio de S. João Baptista: mordomo, commendador José Ferreira Sampaio.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Duqueza Tintura sem rival para os cabellos. Em todas as Perfumarias.

COTTAS DE CASSAU — Cura as molestias do estomago, figado, e intestinos. Rua Primeiro de Março, 31.

Uma faisca electrica caiu hontem sobre a torre da egreja de Santa Luzia

Prejuizos materiaes

A vizinhança assustada

Foi um domingo frio e chuvoso, o de hontem.

Uma chuva miuda e imperti[illegible] pela manhã e engrossou durante o dia, ameaçando inundar a cidade. Os bondes transitavam vazios e pelas ruas pouca gente se via.

Depois de meio-dia, houve fortes trovoadas.

A's 2 horas da tarde, toda a gente que móra nas immediações da egreja de Santa Luzia passou por um grande susto: uma faisca electrica caiu sobre a torre, do lado esquerdo. Parte veiu abaixo e com ella o pararaios, que não teve a necessaria consistencia para resistir ao choque.

As pedras que caíram damnificaram a escadaria da egreja e parte da parede lateral rachou.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal e o interior da egreja pouco soffreu.

A' noite, choveu ainda.

O bispo da Egreja Episcopal Brasileira, Lucien Lece Kinsolving, que, de volta de uma viagem pela costa do Pacifico, realizou hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação Christã de Moços, uma conferencia descriptiva dessa viagem, em que destacou a grande obra do canal de Panamá.

Afim de facilitar o serviço da Superintendencia da Limpeza Publica, o prefeito resolveu estabelecer mais duas secções, sendo uma em Catumby, abrangendo toda a zona do Rio Comprido e parte da Cidade Nova, e outra na Piedade, encarregada do serviço suburbano, comprehendido entre Engenho Novo e Cascadura, designando para administrador da primeira o sr. Antonio Alves da Silva Porto e para a segunda o sr. Francisco Portilho.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA

Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

SEMILLA DE HAVANA

Deliciosos cigarros (VEADO), a 200 réis. Nova collecção de vistas stereoscopicas.

GRAVEMENTE FERIDO POR UMA FACADA

A's 9 horas da noite de hontem o commissario de serviço no 8º districto policial teve conhecimento de que, á rua União, tinha sido ferido gravemente um individuo, em quem haviam vibrado tremenda facada.

Para o local se dirigiu elle, não conseguindo apurar o que havia acontecido.

O caso é que o dr. Augusto Costallat, comparecendo, a chamado urgente, no ponto indicado, effectivamente encontrou Raymundo de Azevedo e verificou apresentar elle um ferimento incisu, interessando o peritoneo na região epigastrica.

Foi o remettido para a Santa Casa de Misericordia.

Raymundo de Azevedo é de nacionalidade hespanhola, conta 49 annos, é casado, trabalhador, e residente á rua Santo Christo n. 71.

Cortinas tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados, mobilias e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31, D. Monteiro e C.

Cartões postaes para todos os gostos, por atacado e a varejo, a preços reduzidos, para diminuição de *stock*. Casa Serivano, rua do Lavradio 14. Bilhetes de loteria e artigos de escriptorio e de papelaria.

O ministro da Fazenda concedeu as seguintes licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, ao 4º escripturario do Thesouro Nacional, Levy da Nobrega Lima, e de tres mezes, ao cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Amazonas, João Barreto de Menezes.

Francisco Valle, criminoso preso ha dias á requisição das auctoridades policiaes da Republica Argentina.

Realizou-se hontem a sessão inicial da fundação do Instituto Polyartistico

Realizou-se hontem a reunião convocada pelos propagandores da fundação do Instituto Polyartistico.

O convite, que era assignado pelos srs. M. Moreira da Silva, dr. Felisbello Freire, Alberto Nepomuceno, Rodolpho Bernardelli, J. Rodrigues Barbosa, dr. Armenio Jouvin, Francisco Braga, Raul Pederneiras, d. Nicolina V. P. de A. Couto, Calixto Cordeiro, Chrispim do Amaral, Manoel Pinto Gaspar, Julio Reis, Alberto Gomes de Mattos, Paulino Sarramento, Roberto Gomes, Luiz de Castro, Ernesto de Araujo Vianna, Rodolpho Amoedo e Sylvio Bevilaqua, marcava o meio dia para inicio dos trabalhos e para local designado o Parisiense Internacional.

A' quella hora, achando-se presentes varias pessoas e apezar da chuva que de vez em quando caia, o sr. M. Moreira da Silva declarou aberta a sessão.

Em uma mesa armada no centro do palco, o sr. Moreira da Silva tinha a seus lados, além de outros, os srs. drs. Roberto Gomes, Rodrigues Barbosa, d. Nicolina de Assis, Chrispim do Amaral, Calixto Cordeiro, dr. Felisbello Freire e Araujo Vianna.

O presidente da reunião pediu a palavra e expoz em ligeiras phrases os intuitos dos fundadores do Instituto Polyartistico e os beneficios de toda a ordem que adviriam ás classes dos differentes ramos da arte, com a effectividade dessa idéa. E terminou dando a palavra ao dr. Felisbello Freire, para discorrer sobre os fins do Instituto e as causas determinantes da sua fundação.

O dr. Felisbello Freire leu um discurso, no qual fez a historia da arte entre nós, remontando á formação da nossa nacionalidade, e estudando os agentes effectivos da sua organização encarou de modo feliz o problema da offerta e da procura artisticas, concluindo pela necessidade da fundação do Instituto, que vem obstar a que os nossos artistas da musica, da pintura, da esculptura, etc., vivam no estado a que chegaram entre nós, produzindo quasi virtiginosamente, mas sem encontrar o correspondente natural do mercado.

O orador fez ainda varias considerações sobre o modo de resolver o problema da arte entre nós e affirmou que o presidente da Republica está disposto a despender tudo quanto estiver ao seu alcance para resolvel-o. Continuando, disse o orador que o povo que mais cuida das coisas naturaes, não é o povo verdadeiramente triumphante. Muito ao contrario, o triumpho para as nações reside no movimento da sua cultura, e como justificativa do seu asserto evovou a formação da democracia franceza na grande revolução como uma reflexão da grande cultura disseminada entre o povo.

Disse mais o dr. Felisbello que o presidente da Republica pretende no seu governo não empregar sómente a sua influencia na resolução dos casos da politica interna, com todos os seus odios e as suas controversias, mas tambem no desenvolvimento da cultura social do paiz, de que urge cuidar absolutamente.

O orador foi applaudidissimo ao terminar a leitura do seu discurso.

Antes de terminar a sessão, o sr. M. Moreira da Silva declarou que, não sendo artista, ia entregar aos artistas, aos que vivem da arte, a idéa já hora lançada e que apenas precisava da boa vontade de todos para vencer.

Por ultimo propoz que a directoria provisoria do Instituto, ficasse composa dos srs.: dr. Felisbello Freire, presidente; dr. Armenio Jouvin, vice-presidente; Rodrigues Barbosa, 1º secretario; José Candido de Figueiredo, 2º secretario, e Alberto Gomes de Mattos, thesoureiro,

Da commissão de redacção dos estatutos, irão parte os srs. dr. Roberto Gomes, Rodrigues Barbosa, Chrispim do Amaral, Julio Reis e outros.

Todos os artistas presentes assignaram a acta de fundação do Instituto.

A sessão terminou ás 1 1/2 hora da tarde.

Não comprem manteaux sem ver os preços na

A "Americana"

60 -- URUGUAYANA -- 62

DENTISTA

Abilio D. Ribeiro clarêa dentes por mais escuros que estejam (processo só seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito e garantido — Consultorio, á rua Gonçalves Dias, 78, com todos apparelhos electricos, moderno.

Senhoras e senhoritas

NÃO

comprem SAIAS, COSTUMES E MANTEAUX, sem ver a grande variedade de modelos e preços, mais baratos 50 °|° do que em outras casas; grande officina de costuras. Recebem-se fazendas a feitio; na rua da Carioca n. 48, Saia Elegante.

Aos Srs. Criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em dias com o BEZERRINO.
Mallet & C. — Frei Caneca 52.

A Directoria de Instrucção arrendou o predio n. 124 da rua Lopes da Cruz, para estabelecer a 4ª escola elementar do 9º districto.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

DIVIDENDO

A partir de 10 do corrente, será pago, na thesouraria deste Banco, o 2º dividendo semestral, á razão de 12 °|° ao anno.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1911. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

JUREA loção hygienica evita quéda dos cabellos. Em todas as perfumarias

Café Cruzeiro, o mais puro e saboroso, kilo 1$400; rua Marechal Floriano n. 142.

BIOQUINOL

TONICO, ENERGETICO, APERITIVO
CURA INTEGRAL DAS FEBRES

Com o uso do BIOQUINOL fazem-se boas digestões e trazem-se admiravelmente reguladas as funcções do estomago e dos intestinos. E' o mais poderoso restaurador das forças physicas, e nos casos de febres palustres, que muitas vezes resistem ao quinino e a outros remedios, effectua o BIOQUINOL uma cura certa e segura em pouco tempo. Ag. e dep. geral — L. J. BROUSSE, R. Ouvidor, 68, 1º — Dep. GRANADO & C.

Esmaltes--Novidade! Visitem a Photographia Brasil — 115, Sete de Setembro.

Dr. Alvaro Tourinho Ouvidos, Nariz e Garganta. Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Paris e Vienna, mudou o seu consultorio para a rua do Hospicio 17. De 1 ás 4

LAMINAS GILLETTE LEGITIMAS
SO' NA CASA GUARANY
Rua dos Ourives n. 36 — Rio
Estojo de nickel com 12 laminas. . . . 4$000
Estojo de nickel com 10 laminas. . . . 3$500
Pelo Correio mais 500 réis para o porte.
Não confundir as laminas "GILLETTE", em caixa de nickel com as de qualidade ordinaria que são vendidas em caixinhas de papelão com dez laminas.

Casa Paris

Rua dos Andradas 41

Esquina da rua do Hospicio

30$, 60$ E 70$ TERNO SOB MEDIDA

Tecidos de pura lã

30$ Ternos de brim sob medida

Requereram permuta de escola as professoras Julia de Faria Albernaz, da 12ª do 6º districto, e Isabel de Faria Albernaz, da 6ª do 2º districto.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de pastiguseiros á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, Lons temperos, bons vinhos, etc.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho r. Andradas 15, frente largo da Sé.

FAIZÃ Cigarros Veado Ponta de cortiça a 200 réis

• Theatros & Sports •

PRIMEIRAS

"LE MARIAGE DE MLLE. BEULEMANS"

Comedia em 3 actos de Fonson e Wuhler, pela companhia do Vaudeville

Em *matinée*, a companhia Guitry representou hontem, pela primeira vez nesta cidade, a novissima comedia em tres actos, de Fonson e Wuhler, dois finissimos escriptores e jornalistas belgas, *Le mariage de mlle. Beulemans*, que não ha muito foi levada, em Paris, com grande successo.

Le mariage de mlle. Beulemans é uma comedia interessantissima, de um espirito leve e despretencioso, cheia de situações que não compromettem a fineza da satyra, nem põem em discordancia os autores com os interpretes e, principalmente, com o publico: tudo é feito e medido com um espirito que só nos apresenta egual essa deliciosa comedia que nos deu a companhia Regnier-Tarride, *La petite chocolatière*, incontestavelmente o maior successo alcançado pela deliciosa *troupe*.

Parece incrivel que, quando a maioria dos dramaturgos francezes se dedica a explicar falsamente, como Henry Bernstein, o talentoso discipulo de Sardou, as torpezas que elles imaginam, no seio de uma sociedade que, aliás, quasi todos desconhecem, particularmente o autor de *Samson* e de *La Griffe;* dois autores se lembrem de escrever uma comedia, em que são alheios ás suas acções o snobismo, o adulterio, a mi ou sã politica ou, finalmente, a moralidade dos *boulevards* ou dos *cabarets*.

Verdade é que não se trata aqui de escriptores francezes; trata-se de belgas, mas que passam a maior parte do tempo entre esses Bernsteins que assombram o publico de Paris e seus imitadores com a immoralidade de suas idéas, que nem com Nero nasceram. Ahi estão os historiadores e as suas historias, para melhor contar o que pretendemos lembrar áquelles que se batem pelo theatro da inverdade e do immoralismo.

Portanto, é extraordinario que Fonson e Wuhler se afastassem tanto desse meio e fossem escolher até, para comedia, uma linguagem que não usam muitos comediographos da França; natural, ironica e polida, e que pudesse ser ouvida, como o foi hontem, no Municipal, por todos os auditorios femininos de todas as edades. Certo, algumas phrases picantes talvez ferissem, ás vezes, esse auditorio, mas ellas eram, quasi sempre, tão innocentemente ditas por mlle. Jeanne Desclos, tão burguezmente proferidas por Guitry e Signoret, que a idéa, mesmo que se pudesse adivinhal-a, se disfarçava na originalidade de uma ou outra situação comica da peça.

Uma habilidade que não conhecemos nos autores modernos francezes: preparar para succeder um dialogo, onde póde haver alguma coisa que faça corar, situações comicas que disfarcem toda a idéa sujeita á perversão. E' isto que se observa, por exemplo, no dialogo entre Beulemans (Guitry) e Meulemester (Signoret), no 2º acto; e na scena, do 3º, entre mlle. Beulemans (J. Desclos) e Delpierre (L. Sance). São dois dialogos aos quaes o parisiense não deixaria de accrescentar um "argosinho" de *boulevard*.

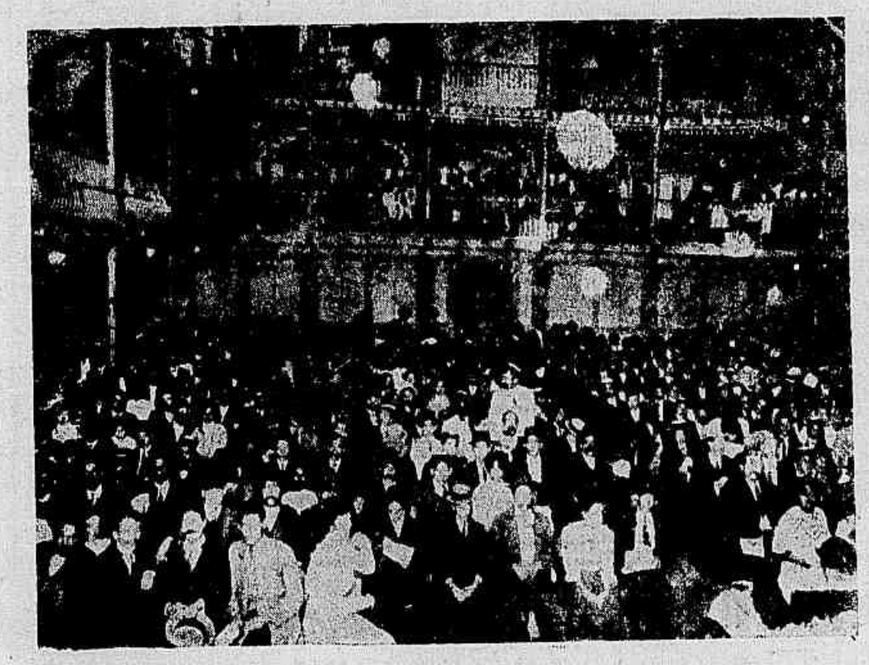
Outro ponto que dá muito valor ao trabalho de Fonson e Wuhler é a idéa de moral que elles deram aos seus personagens. Cada um tem a sua moral; Meulemester, Beulemans e madame, a burgueza; Delpierre e Seraphim, a dos entes que se deixam levar pelas occasiões; mlle. Beulemans, a das *jeunes-filles* modernas, e... emfim!... Isabelle, a creada, a moral que Octave Mirbeau poz na bocca de Celestine. Creada é creada, serve para tudo!

Na comedia belga, ella representa a alcoviteira que narra a mlle. Beulemans as aventuras de Seraphim Meulemester. E' o papel mais commum das creadas.

Guitry foi simplesmente adoravel, fazendo o velho Beulemans. Que naturalidade! que vida! Jeanne Desclos, encarnando a graciosa filha do casal Beulemans, foi de uma arte incomparavelmente fina, espirituosa e leve: foi toda a comedia. Signoret foi comico como se póde ser no papel de Meulemester. Lamothe, Mosnier e Frick, como sempre, artistas de absoluta correcção.

Em summa, o espectaculo de hontem foi um successo para todos os artistas da *troupe* Guitry; e para os autores de *Le mariage de mlle. Beulemans*, que tão longe delles foi á scena no mais rico theatro do Brasil.

Fonson e Wuhler, não seguindo a moral do theatro dos Bernsteins, dão este bello exemplo: serem mais realistas que o "rei" dos *Ladrões*, dos *Samsões* e das *Garras*... — J. Kruss.



EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Aspecto da sala do cinema «Maison Moderne», em 28 de junho de 1911, onde é feita a «bonificação gratuita» de 80 °|. da venda total dos bilhetes de 1ª classe, aos frequentadores, pelos resultados do «Rambolk»

O systema Rambolk de bonificação, no Maison Moderne

Com o intuito de augmentar a frequencia publica ao seu estabelecimento denominado Maison Moderne, á praça Tiradentes, o conhecido empresario theatral Paschoal Segreto adoptou ali parte do systema de propaganda que lhe foi garantido pelo governo federal, com a carta patente n. 4.513.

Em virtude desse processo, são fornecidos aos *habitués* do cinematographo, estabelecido naquella casa de diversões, bilhetes numerados, que os habilitam a concorrer a um premio.

O systema introduzido pelo sr. Paschoal Segreto, augmentando consideravelmente o movimento, não só na sala de espectaculos, como nos balcões rotativos, *carroussel*, tiro ao alvo, dioramas, bazar japonez e outros divertimentos installados na Maison Moderne, e como ainda nos theatros S. José e Carlos Gomes, proximos áquelle, tendo ainda a levar em conta o extraordinario accrescimo de despesas no botequim, tudo isso concorrendo para um fim unico — o grande augmento de receita para o empresario, permitte a este distribuir entre o publico ottenta por cento da venda dos bilhetes de 1ª classe.

Para se estabelecer quaes as pessoas com direito ao premio, cada bilhete leva um numero. E o resultado dos pontos do exercicio athletico, licenciando Rambolk, ou seja — a bola sobre o estrado, agora transferido do Parque Fluminense para a Maison Moderne, determina qual o frequentador, em cada secção do cinematographo, a quem cabe o premio.

Disses bilhetes podem ser aproveitados durante dez dias, a contar da data de sua emissão, alcançando assim tres programmas differentes, dando ainda cada serie de cinco bilhetes direito á posse de um camarote, sem prejuizo á habilitação ao premio gratuito. Ainda mais: esses bilhetes podem ser aproveitados para as *matinées* dos dias uteis, no theatro S. José.

Todas essas vantagens offerecidas pelo novo systema adoptado pelo sr. Paschoal Segreto, dentre os quaes sobreleva a da possibilidade de qualquer espectador receber, sem augmento de despesa, ottenta por cento da receita de 1ª classe de cada secção cinematographica, têm attrahido ao Maison Moderne uma concorrencia extraordinaria, que dia a dia cresce, á proporção que se vae divulgando o engenhoso processo.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

PALMYRA BASTOS. — Logo que foi conhecida a sua reapparição, hoje, no Recreio, affluiram ao popular theatro varios pedidos de bilhetes, e em tão grande quantidade, que nos faz prever o facto de que vae ficar o theatro cheio, mais uma vez.

Como é sabido, representa-se hoje a já famosa opereta allemã *Amores de principe*, em que Palmyra Bastos tem uma verdadeira creação artistica, interpretando o papel de Princeza Nathalia.

"O CONDE DE LUXEMBURGO". — Foram formidaveis, como haviamos previsto, as enchentes de hontem, no Chantecler, onde está sendo representada, com um successo enorme, a opereta *O Conde de Luxemburgo*.

De novo, lembramos que é espectaculo digno de ver-se, a popular opereta de Franz Lehar, no Chantecler.

THEATRO MUNICIPAL. — Para hoje está annunciada no Municipal, em 6ª recita de assignatura, a peça em 4 actos, de Henry Bataille, *Le Scandale*.

A distribuição é a seguinte:

Perioul, M. Lucien Guitry; Jeannetier, G. Signoret; Artamozzo, H. Lamolke; Parizat, C. Mosnier; Le Prefet, J. Duval; Amiral Graviere, L. Sance; Gaston de Berieux, J. Capoul; Rodnel, S. Fricke; Cruz, L. Martin; Le chauffeur, V. France; Charlotte, mlle. Henriette Roggers; Mme. Perioul, mme. Marie Magnier; Mme. Anger, mlle. Jeanne Desclos; Mlle. Blanquette, mlle. Renée Charmoy; Miss, mlle. Hélène Borgya; Margarida, mlle. Auguste Prieur.

THEATRO S. PEDRO — O successo da peça *Cesci com filha* é garantido. Em todas as sessões de hontem, o vasto theatro S. Pedro estave repleto.

A companhia do actor João de Deus, que ali trabalha, póde dizer-se que está em maré de sorte.

A MULHER SOLDADO — Os espectaculos por sessões triumpham. A *Mulher Soldado*, por exemplo, no S. José, em espectaculos por sessões, tem attraido ao confortavel theatrinho do Rocio uma concorrencia de escol. E ha bem razões para isso: a peça, engraçada a valer, não tem siquer um dito immoral ou equivoco que seja, está primorosamente desempenhada por Cinira Polonio, Alfredo Silva e seus distinctos companheiros, e os espectaculos são a preços de cinema, o que não é para desprezar, nos difficeis tempos que correm.

Qual a actriz que melhor cantou o papel de Angela Didier?

A representação levada a effeito no Chantecler-Theatro, da famosa opereta de Franz Lehar, O conde de Luxemburgo, *provocou algumas cartas do publico a esta redacção, pedindo-nos para que pelo nosso jornal fosse aberto um concurso, afim de saber-se, por meio de votos, qual a actriz que melhor tem cantado em portuguez, no Rio, a parte de Angela Didier, da referida opereta.*

O Correio da Manhã, pois, abre o desejado concurso, devendo encerrar-se no proximo sabbado, 15 do corrente.

Digam, pois, os leitores qual a actriz que, na sua opinião, cantou melhor, em portuguez, a parte de Angela Didier, da opereta, O conde de Luxemburgo, *no Rio de Janeiro.*

Até hontem apurámos os seguintes votos, para:

Ismenia Mattos	28
Cremilda de Oliveira	11
Mercedes Berenguer	10

Os votos devem ser dirigidos para a secção theatral do Correio da Manhã, trazendo no envolucro a indicação: "Concurso Conde de Luxemburgo."

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE. — Além dos *films* Rainha de Ninive, Branca de neve, Dil no cinema, Hydroplano fosforino, exhibe hoje o Parisiense a magnificente fita O cathisma, cujo entrecho vae publicado no respectivo annuncio.

CINEMA RIO BRANCO. — Será hoje exhibida em *soirée*, a revista de costumes nacionaes *Paz e Amor*, original de Antonio Simples. O querido *film* foi posado e é cantado pela afinada *troupe* deste cinematographo.

Amanhã, será exhibida, a opereta de Felix Albini, a *Dansarina Descalça*.

CINEMA OUVIDOR. — Para hoje dá o Ouvidor os seguintes *films*: Animaes ferozes captivos, A telegraphista, A vaidade e a sua cura, Coração fiel e Zé caipora é ordemaiça.

CONCERTO AVENIDA. — Ali, não se descança. Cada louro colhido é incentivo para uma nova batalha. Ainda, anteontem, estréas e já amanhã mais estreas. O leitor conhecerá amanhã, ás 7 favoritas, um *ensemble* militar, verdadeiramente sensacional.

CINEMA IDEAL. — O programma de hoje no Ideal, consta de seis bellas fitas escolhidas e que são as seguintes: Creação de gallinhas na Inglaterra, A lenda da Santa Capella, Precisa-se de uma dactylographa, Como o marechal Villar teve uma filha, O carroireiro napolitano e Admirador de Napoleão.

Amanhã, Bébé rapta a namorada e na sexta-feira A coroação de Jorge V.

CINEMA ODEON. — O luxuoso Cinema Odeon vae dar hoje, em suas sessões, o seguinte programma extraordinario: A' margem do peccado, Um jornal anti-catholico, As lavadeiras não são para os reis, A filha de Jephte, O novo aposento, Mimosa, Tricylo de carga.

Amanhã—Bébé raptor, Coroação de Jorge V e A Norma.

CINEMA AVENIDA. — Os amadores de bôa musica e *films* de arte, deverão visitar hoje este bem montado cinema.

Um *film* inteiramente novo—Norma, extraido da celebre opera de Bellini, faz parte do programma, e mais quatro primorosos *films*, em *réprise*.

CINEMA SOBERANO. — O Soberano dá, apenas, hoje, uma unica fita, A escrava branca, mas, na verdade, ella vale bem por meia duzia, e andará o publico acertadamente indo aprecial-a.

No paleo, representa-se a comedia *O numero 7*.

CINEMA PARIS. — Eis o que o Paris nos dá hoje, em seu programma: O trafico das brancas, A filha da montanha, O novo commissario e Tontolino boxeur.

Amanhã, programma novo, figurando nelle o *film* Os dois lados.

SPORTS

TURF

DERBY-CLUB. — Devido ao máo tempo, que fez hontem, a directoria da sociedade Derby-Club resolveu transferir a sua reunião para o dia 14 de julho, feriado.

JOCKEY-CLUB. — Não tendo ficado prompto o programma da corrida de domingo, da qual já existem tres pareos organizados, a directoria chama, para hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares.

DIVERSOS

Passou a nova proprietaria a potranca Acacia, de quem se dia maravilhas.

——Morreu ante-hontem o veloz Zambo, argentino, por Sea-King & Zamacueca, do Stud Vesuvio, que levantou diversos premios bons, inclusive o *Grande 16 de Julho*, do anno passado, batendo Honor e Dina.

——Vão cair na *compulsoria* os animaes seguintes:

Moltke, 9 annos; Rubi, 8 annos; Sans Pareil, 8

A ESMERALDA

O proprietario deste estabelecimento, de regresso da sua viagem á Europa, querendo mais uma vez provar aos seus amigos e freguezes e no publico em geral as verdadeiras vantagens que esta casa offerece, convida as exmas. familias para irem ver as innumerosas e lindas novidades que o mesmo Sr. C. Grassy, pessoalmente, escolheu nas principaes fabricas do estrangeiro.

A maior e a mais completa exposição no genero

Joias, relogios e objectos de arte. Preços nunca vistos nesta capital,

BARATEZA UNICA

8-10 - Travessa S. Francisco - 8-10

TELEPHONE 839

Indios e trabalhadores nacionaes

Os inspectores do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, nos treze Estados em que se acha estabelecido o mesmo serviço, vão dirigir a todas as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, civis ou militares, sociedades, instituições, jornaes, revistas e pessoas que tenham qualquer parcella de autoridade ou prestigio, em todas as cidades, municipios, villas e localidades, a seguintes circular, cuja divulgação, no interesse da causa publica, encarecidamente solicitam:

"Tenho a honra de communicar-vos que se acha installada nesta cidade, á rua... n.... a Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, neste Estado.

Trata-se, conforme o indica o seu proprio titulo, de um serviço de caracter altamente social, em que o governo federal procura, a um só tempo, amparar com o seu valimento as innumeras hordas abandonadas, de servicolas brasileiros, e agremiar, em nucleos isentos de miseria, os humildes trabalhadores patricios.

No primeiro caso, a acção da Inspectoria limita-se a uma mera assistencia protectora, sem nenhum caracter de catechese e, portanto, sem nenhuma influencia directa nas crenças e costumes do indio, mas garantido-lhe a liberdade e a subsistencia e defendendo-o indefectivelmente de qualquer especie de oppressão ou vexame por parte do civilizado.

No segundo caso assegura ao trabalhador desprotegido os meios e recursos de que precisa para empregar com proveito a sua actividade.

As privações e injustiças a que vivem sujeitos, tanto os miseros habitantes das selvas, como os pobres trabalhadores nacionaes, que, entretanto, deviam fruir a vida relativamente confortada que a patria póde proporcionar-lhes; as perseguições que os primeiros ha seculos soffrem; a penuria em que muitas vezes vivem os ultimos, e as explorações que infelicitam uns e outros — coisas são que ninguem desconhece no paiz e que as almas sensiveis encaram com verdadeira magua.

Além, portanto, das vantagens economicas que resultam do aproveitamento do indio como força productora e da conveniente systematização do trabalho agricola, foi com um sentimento de patriotica fraternidade que o governo federal instituiu o serviço em questão, tendo justamente em vista aquelles brasileiros que mais precisam do seu auxilio.

Aos indios fornecerá esta Inspectoria alimentação, ferramentas e vestuario, pelo tempo que for preciso; estabelecel-os-á em Povoações Indigenas ou tratará de assegurar-lhes, na fórma do regulamento vigente (lei n. 8.072 de 20 de junho de 1910), a posse das terras em que vivem, se assim o preferirem.

Quanto aos trabalhadores nacionaes, serão localisados em Centros Agricolas, com os seguintes favores:

a) transporte para si, sua familia e bagagem;

b) fornecimento gratuito de ferramenta, plantas e sementes para as primeiras culturas;

c) auxilio para a manutenção de sua familia, dentro dos tres primeiros mezes de estabelecimento no Centro Agricola;

d) recurso medico gratuito pelo prazo de um anno.

Os trabalhadores poderão adquirir os lotes de terra que lhes couberem, mediante pagamento em prestações modicas, até o prazo de seis annos.

Eis, em linhas geraes, as vantagens immediatas desse momentoso serviço, que, entretanto, só poderá ser pacifica e proficuamente realizado si contar com a sympathia e até com o desinteressado concurso da massa dos cidadãos, desde as mais altas autoridades até aos mais humildes operarios.

Esta Inspectoria pede, pois, a todos aquelles a quem chegar o conhecimento da presente circular, a fineza de dar-lhe a maior publicidade possivel; e, movida pela nobreza da causa que lha está confiada, neste Estado, dirige confiantemente o seguinte appello a todas as classes, a todos os amigos da fraternidade:

Lembrai-vos, cidadãos, que ha quatro seculos que foi descoberto o Brasil e ainda agora — victima de oppressões e maldades sem conta — á mingua de todo o conforto, vagueiam pelas selvas os infelizes descendentes dos mais genuinos filhos desta terra; lembrai-vos ainda que sendo o paiz prodigiosamente dotado de fertilidade e abundancia, ha nelle seu seio trabalhadores que soffrem todas as privações, inclusive a da fome; lembrai-vos, finalmente, que não é por incapacidade ou indignidade que esses patricios tanto padecem, e vereis que ha em tudo isso grave fundo de injustiça. Então achará piedade em vossa alma a voz angustiosa de innumeras victimas martyrisadas, porque são infelizes, não porque o mereçam.

Certa da vossa preciosa sympathia e inestimavel concurso, esta Inspectoria tem a honra de enviar-vos cordialissimas saudações e prévios agradecimentos civicos."

Aguas Mineraes

Legitimas e estrangeiras. Apolinaris, Vichy, Castello Moura, Selters e Perrier — Rua da Assembléa, 58.

LUVAS E LEQUES, sortimento lindo, a grande reducção nos preços — **A. Gomes** — Travessa S. Francisco 38, por baixo do Club dos Fenianos.

BRONCHITE, asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CREOSOTADO — de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, bons cores e um appetite admiravel.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem o sr. José Joaquim Martins, negociante em S. Francisco Xavier, as melhores provas de apreço e estima.

Os seus amigos lhe offereceram o retrato a oleo.

——Faz annos hoje o 1º sargento Perseverando da Silva Oliveira. Os seus collegas da Faculdade de Medicina preparando-lhe uma manifestação.

—— Faz annos hoje a travessa Djanira, filha do sr. Joaquim José Monteiro, empregado no Departamento da Administração da Guerra.

—— Faz annos hoje o sr. Americo Pereira Sarmento, empregado publico.

—— Faz hoje annos o tenente do Exercito João Oliveira da Silva Faro.

—— A senhorita Maria Sophia Champion, dilecta filha do nosso companheiro José Champion, teve hontem occasião de ver o quanto é estimada por suas innumeras amiguinhas, por motivo de seu anniversario.

—— Passa hoje mais um anniversario de d. Ida Lopes Neves Gonzaga, esposa do sr. Rodolpho Alberto Neves Gonzaga, estimado funccionario da Alfandega.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do intelligente menino Accacio Augusto de Almeida, filho dilecto do sr. Geminiano Augusto de Almeida, estimado conferente das Capatazias da Alfandega.

—— O sr. Olympio de Niemeyer, muito conhecido na imprensa e na nossa sociedade, terá occasião hoje de ser muito felicitado, por ser a data do seu anniversario natalicio.

—— Festejou hontem mais um anniversario natalicio d. Albertina dos Santos Motta, digna esposa do sr. Octavio Vaz da Motta, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e irmã do nosso companheiro Luiz dos Santos Leonor.

Commemorando, tambem, o setimo anniversario de casamento, a anniversariante offereceu em sua residencia, que é na de seus paes, uma festa intima ás pessoas amigas, comparecendo a *elite* da população de S. Francisco Xavier.

—— Festeja hoje seu anniversario o sr. Uberaldo Azevedo, do commercio desta praça.

—— Fez annos hontem, o sr. D. João de Lencastre, moço que, pelas suas bellas qualidades de caracter, tem a felicidade de contar um amigo em cada conhecido.

Commemorando a feliz data, offereceu o anniversariante lauto banquete aos seus mais intimos, no restaurante dos srs. Silva Lisboa & Duarte, á avenida Mem de Sá, e no qual reinou sempre a maior cordialidade e grande alegria.

Ao champagne, fez uso da palavra o actor Henrique Alves, da companhia do Recreio, que, num feliz improviso, saudou D. João de Lencastre, exaltando os seus dotes individuaes. Respondeu-lhe o amphitrião, em bello discurso, repassado de commoção, agradecendo.

A festa prolongou-se até de madrugada.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 20 do corrente, na residencia do sr. Augusto Magalhães, em Copacabana, o casamento do dr. Cleto Nunes Pereira, funccionario do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Maria da Gloria Pereira, filha do finado dr. Joaquim Xavier Pereira da Cunha.

* * *

CLUBS E FESTAS

BENEFICIO. — Não salão do club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizou-se anteontem interessante *soirée* theatral e familiar, em beneficio da viuva D. Leonor Baptista Olive e seus filhos.

Pelo corpo scenico, foi deliciosamente interpretado o seguinte programma:

1ª parte — *Tio Padre*, comedia, em tres actos. Personagens: Tio Padre, sr. Manoel Frazão; André, sr. Carneiro Junior; Eugenio, sr. José Bilton; Luiza, mlle. Luiza Esperança; Carlinhos, menina Olive, e Creado, sr. Francisco Lopes. Actualidade: Lisboa. *Mise-en-scène* de Sergio Ortiz.

2ª parte — *A chorar*, monologo, de Pedro Bandeira, pelo sr. Antonio Magalhães; *Ora, o Lopes*, monologo, de Pedro Bandeira, pelo sr. Carneiro Junior; *Talvez te escreva*, canconeta, por mlle. Lili Olive; immitação de um trecho do *Avarento*, pelo sr. José Bilton.

3ª parte — *Simplicio Castanha & C.*, comedia, em um acto. Personagens: Simplicio Castanha, sr. Antonio Magalhães; Nicolão Braz Machado, sr. Daniel Silva; D. Pericles Ventainha, sr. Armindo Reis; Theodorico Borrazeu, sr. José Bilton, e Hilarião Beltrão, Manoel Frazão. Actualidade: Lisboa. *Mise-en-scène* de José Bilton. Contra regra, Leão Alves; ponto, L. Martins.

CLUB DOS ARISTOCRATICOS. — Foi um encanto o baile de sabbado, nos Aristocraticos.

O Grupo dos Chupetas, primando sempre pelo successo das festas que realiza, mais uma vez viu os seus esforços coroados pelas delicias de uma noite esplendida.

Os vastos salões dos Aristocraticos regorgitavam de *refulgentissimos estrellos*, e a gentileza dos seus associados nos deixou em extremo penhorados.

Foi uma noite cheia; tinha lá de tudo: até o Braguinha lá estava, falando ás massas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista, chegaram, hontem, os srs.: Antonio Pinto de Moura, Januario Vilella, Gastão Pereira de Souza e Benedicto de Moraes.

—— Pelo trem mineiro, chegaram, hontem, os srs.: Francisco Gonçalves, Antonio da Costa Junior, e Justiniano de Meirelles Costa.

—— Pelo trem paulista, partiram, hontem, os srs.: Olegario de Oliveira Gaia, Faustino de Magalhães, Antonio de Castellos, Jayme Pinto e José de Castro Oliveira.

—— Pelo trem mineiro, partiram, hontem, os srs.: Heitor de Moraes Vasconcellos, Francisco dos Reis Pereira, e Benedicto Rodrigues de Moura.

—— De volta de sua excursão a Buenos Aires, são esperados hoje os conceituados negociantes desta praça, os srs. Vicente Antonio da Silva e Joaquim Preiro Martins.

Seus amigos e admiradores irão recebel-os a bordo, havendo para isso lanchas no caes Pharoux.

—— Chegou hontem de Ribeirão Preto, hospedando-se no Grande Hotel, o dr. Gilberto Guimarães, que pretende seguir viagem para a Europa.

—— No Hotel Familiar do Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

João J. de Araujo, d. Maria José de Lima Jorge e familia, Julio Neves, Fernando Abreu Teixeira, dr. Wornel e senhora, F. de Souza Lobo, dr. Pedro Marques de Almeida, dr. Joaquim do Couto da Cunha Lima, Genesio Beltrão de Araujo Carneiro, Angelo Ferrari, Antonio Rangel B. França, Mario Silva, Thomaz M. Silva, dr. P. de A. Pacheco, Darval Vieira de Carvalho, dr. Carlos de Cavalcanti Alexandre Lauria e filha, coronel Antonio Ferreira de Souza.

* * *

INAUGURAÇÕES

O Club R. e Beneficente R. da Liga Matitima Brasileira, realiza hoje a sua installação, á rua da Alfandega n. 284 e inaugura a respectiva bandeira.

Para a festa, recebemos delicado convite, assignado pelos srs. Affonso Spinelle, Maria Spinelle, Manoel Joaquim Monteiro da Silva e Idalina da Fonseca e Silva.

* * *

CONFERENCIAS E CONFERENCISTAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, o conhecido conferencista dr. Maximus Neimeyer, da Academia de Sciencias de Vianna, fará nos dias 11, 12 e 15 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, tres conferencias, sobre os importantes themas seguintes:

1ª — "A syphilis e sua cura, pelo methodo Ehrlich—"606". A syphilis dos innocentes. O meio de evitar a syphilis".

Esta primeira conferencia é unicamente para homens:

2ª—"Um vão através da Europa, Asia, Africa e America", com originaes projecções luminosas, comparando as bellezas do Brasil com as dos demais paizes do mundo:

3ª — "Como pódem as senhoras conservar-se jovens e manter-se formosas". Conselho sobre a cultura da formusura e meios de a conservar. Porque desmerecem as senhoras tão rapidamente? A suppressão dos defeitos da belleza, obesidade e desenvolvimento excessivo dos quadris, acompanhada de projecções luminosas demonstrativas; é de grande interesse.

Estas duas ultimas conferencias são para familias.

* * *

RELIGIOSAS

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. — Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, celebrou-se hontem, com toda a pompa, a festa em homenagem ao Sagrado Coração de Jesus.

Foi celebrante o revmo. monsenhor Pedro Ribeiro, acolytado pelos padres Teixeira e Travassos, tendo como mestre de cerimonia o conego Venerando da Graça.

Ao templo affluiu grande numero de pessoas, sendo de notar as senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Uma orchestra fez-se ouvir no côro.

Ao Evangelho, falou monsenhor Euripedes Pedrinha.

A's 7 horas da noite, rezou-se ladainha, sullindo ao pulpito monsenhor Olympio de Castro, que proferiu uma brilhante oração.

CULTO EVANGELICO. — O Esforço Christão da Egreja Evangelica Presbyteriana do Rio de Janeiro, em assembléa geral, realizada no dia 3 do corrente, elegeu para dirigir os seus trabalhos durante o periodo social de julho a dezembro do corrente anno, a seguinte directoria:

Presidente, Affonso Cunha; vice-presidente, Olympio Costa; secretario, Christiano de Faria, e thesoureiro, Marcos Pinna.

* * *

MISSAS

Na egreja da Lampadosa, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de setimo dia, em suffragio da alma do agrimensor Jorge Galdino Nunes da Costa, fallecido em Curityba, no Estado do Paraná.

O finado era irmão das professoras donas Candida Nunes da Costa Coelho e Isabel Nunes da Costa e Silva, e cunhado do sr. Avelino Coelho, funccionario das Obras Publicas, e do nosso companheiro de redacção, Alfredo Silva.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu em Mendes, com a edade de 33 annos, o sr. Mario Azambuja Neves, brasileiro, solteiro, irmão do sr. Guilherme de Azambuja Neves.

O finado, que frequentou durante algum tempo a extincta Escola Militar, foi empregado na Contabilidade da Guerra e na administração de uma das Prefeituras do Acre, estando ultimamente na casa Emilio Lambert, que o considerava licenciado, á vista do precario estado de saude, impossibilitado de trabalhar.

O corpo foi transportado para esta capital, sendo sepultado sabbado ultimo, no cemiterio de S. João Baptista.

*

Foi sepultado hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. José Bittencourt Amarante Cabral, natural de Portugal com 74 1|2 annos de edade, viuvo, capitalista, tendo saido o ataude, ás 4 horas da tarde, da casa n. 69, da rua Dr. José Hygino.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Delphina Maria da Conceição, 80 annos, casada, Santa Casa; Nelson, filho de Alvaro Augusto de Queiroz, 4 annos, rua Zeferino n. 142; Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, 55 annos, viuvo, rua Marechal Bittencourt n. 99; Julio Ribeiro da Silva, 46 annos, casado, rua da America n. 223; Vicente Ferreira Martins, 22 annos, solteiro, Hospital do Exercito; Mario, filho de Prudencio Perjomo, 3 annos, rua Thodoro da Silva n. 339; Francisco, filho de Bartholomeu Francisco do Nascimento, 3 1|3 annos, rua Esperança numero 3; Damião, filho de Julio Crespo, 8 annos, rua Francisco Eugenio n. 99; Fernandes Dominguez, 21 annos, solteiro, Necroterio Policial; Edith, filha de Antonio Nunes, 6 annos, rua Senador Alencar n. 27; Antonio Calixto, 43 annos, casado, Necroterio Policial; João Ferreira Machado, 33 annos; rua Conselheiro Travasso Navarro n. 4; Vicente, filho de José Francisco das Chagas, 2 annos, rua Bella de S. João n. 343; Julia Filisberta, 26 annos, solteira, Necroterio da Policia; Orlando, filho de Manoel B. Domingues, 2 1|2 annos, rua do Rezende n. 160.

No cemiterio da Penitencia:

Maria Anna de Araujo, 42 annos, viuva, Casa de Saude Dr. Eiras.

No cemiterio do Carmo:

Maria Carolina da Silva, 60 annos, viuva, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

José Antonio Rodrigues Passos, 84 annos, casado, rua Falleiro n. 5 (Inhauma); Ermelinda Vieira Freitas Pinely, 21 annos, casada, Hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio de S. João Baptista:

Aures, filha de João Carlos da Silva, 2 mezes, rua Ypiranga n. 52; Antonio Martins Castro, 40 annos, casado, Necroterio Municipal; Orcelina Mathias Ramos, 16 annos, Santa Casa; Albano Babo Coelho, 45 annos, solteiro, Hospital da Beneficencia, e Julieta Reis, 37 annos, casada, rua Copacabana (avenida) casa n. 8.

Enxaquecas curam-se com **Antimigranina**

Deposito: Avenida Gomes Freire n. 124

Necroterio da policia

Achavam-se depositados hontem, neste estabelecimento, os cadaveres das seguintes pessoas:

Francisco Vieira Coelho, brasileiro, de 54 annos, casado, portuguez, trabalhador, que foi apanhado por uma locomotiva da Estrada de Ferro, na cancella da rua Visconde de Sapucahy.

—De um desconhecido, colhido por um trem, na estação do Rio das Pedras.

Prisão de ventre cura-se com **Digestina**

Deposito: Avenida Gomes Freire n. 124

Por venderem o "jogo do bicho", foram multados, em 200$, Gualtier & C., estabelecidos á rua Floriano Peixoto n. 73.

O prefeito autorizou o photographo da Directoria de Obras e Viação, Augusto Malta, a organizar a galeria dos ex-prefeitos.

CURAM-SE todas as molestias do estomago e do intestinos, com a magnesia Fluida Sebastiany.

A exposição dos planos da villa popular São Sebastião, inaugurada sabbado, pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, no salão de honra do Club de Engenharia, foi hontem, apezar do máo tempo, visitada por grande numero de operarios e pessoas de outras classes sociaes.

CURA DA TUBERCULOSE PELO ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA

EMPREGADO NA EUROPA COM SUCCESSO

São attendidas as consultas do interior, mediante 20$000, sendo receitado uma dóse para 30 dias. Pedidos a João Coelho de Mello. Pharmacia Mello. Rua da Constituição 13. Consultas, de 2 ás 4 horas.

Aos pobres consultas gratis. 2135

Recebemos o n. 14 da *Semana Medica*, o brilhante semanario medico de que são redactores os drs. Afranio Peixoto, Graça Couto e Leonel Rocha.

Um numero excellente, como de certo são todos os da *Semana*.

Crédit Foncier du Brésil

Este Banco, estabelecido á rua do Hospicio, faz emprestimos em papel-moeda, sob primeira hypotheca e prazos até quatro annos, com os juros de 8 % e a porcentagem usual de gastos de administração, e nas mesmas condições faz emprestimos em ouro, amortizaveis em prestações semestraes e por prazo de dez a trinta annos. Além disso, aos proprietarios de terrenos, que queiram construir, abre creditos até 50 % do valor do immovel a construir, comprehendido o terreno, ficando esses creditos, concluida a construcção, transformados em emprestimos hypothecarios, amortizaveis a longos prazos. Empresta egualmente dinheiro sobre apolices federaes, estaduaes e municipaes, assim como sobre contas processadas no Thesouro Nacional.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO.— Tendo de realizar-se a festa annual do Circulo, no dia 14 do corrente mez, no theatro Carlos Gomes, á 1 hora da tarde, pede-se aos delegados para procurarem os seus cartões de ingresso e os que devem ser distribuidos aos associados, na séde social, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, nos dias 10, 11 e 12 do corrente, das 6 ás 10 horas da noite. A solemnidade é inteiramente gratuita.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Foi fundada em Bello Horizonte a Escola Livre de Engenharia, cuja directoria ficou assim constituida:

Director, dr. José Gonçalves de Souza; vice-director, dr. Alvaro Silveira, e secretario, Acrysio Diniz.

Foram nomeados professores os drs. José Gonçalves de Souza, Alvaro Astolpho da Silveira, Pedro Rache, Benjamin Jacob, Cyriano de Carvalho, Carlos Prates, Fidelis Reis, Joaquim de Paula, Pedro Sigaud, Arthur Guimarães, Agostinho Porto, Lourenço Baeta Neves, Benjamin Brandão, Joaquim Proença e Prado Lopes.

A Escola Livre de Engenharia vae funccionar em um palacete, á rua da Bahia, esquina da avenida do Commercio, daquella capital.

Por estes dias serão abertas as aulas do curso annexo.

E' um bello tentamen que, certo, trará mais vida á capital de Minas Geraes.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se os alumnos das duas séries, desta Escola, para a reunião de hoje, ás 5 1|2 horas da tarde.

ASSOCIAÇÕES

CONGRESSO B. ALTO MEARIM — Reunido ante-hontem, o conselho administrativo desta corporação beneficente, o sr. José Campello de Oliveira, presidente da administração, communica officialmente ao conselho a perda que este Congresso acaba de soffrer com o fallecimento do seu benemerito consocio sr. José Moreira de Vasconcellos, e transforma a sessão em acto de homenagem á veneranda memoria desse associado. Em seguida, declara que, logo que teve sciencia desse luctuoso acontecimento, mandou collocar em funeral as portas do edificio social e o pavilhão do Congresso, e nomeou uma commissão para acompanhar o feretro ao cemiterio e depostar sobre o tumulo do fallecido uma corôa de saudades. Salienta as nobres qualidades do extincto e os seus grandes serviços prestados ao engrandecimento social.

O sr. Fernandes de Castro, usando da palavra em seguida, faz o elogio historico do distincto consocio iniciador, pondo em relevo a grande divida de gratidão deste Congresso para com a sua veneranda memoria e termina propondo que se lance em acta um voto do mais profundo pezar por este doloroso acontecimento e se suspenda a sessão, em signal de luto, depois de fallarem os oradores inscriptos.

O sr. Daniel Ferreira dos Santos propõe que a administração compareça, em sua totalidade, aos suffragios de setimo dia, mandados celebrar pela familia do pranteado consocio, e que este Congresso mande celebrar um acto religioso, no trigesimo dia do seu fallecimento.

O sr. Gonçalves Leonardo propõe enviar-se um officio de condolencias á familia do extincto.

Depois de usar ainda da palavra o sr. Sebastião de Souza, e serem unanimemente approvadas todas as propostas apresentadas, o presidente levanta a sessão, em signal de vivo sentimento, sendo 8 horas da noite.

PELO TELEGRAPHO

Despachos dos nossos correspondentes e das agencias «Havas» e «Americana»

O dia, no paiz e no estrangeiro

Afinal, ao que dizem os telegrammas, o sr. Albino Jara não ficou em muito má situação depois dos acontecimentos politicos que o derrubaram do poder: fez-se um accordo entre os proceres do seu partido e o ex-dictador, e segundo elle, o coronel, quando de retorno ao seu paiz, será eleito presidente da Republica no periodo de 1914 a 1918, sendo os seus amigos de hoje mantidos nos cargos que occupavam quando o ajudaram a fazer as suas correrias politicas e a assassinar o infeliz ex-ministro Riquelme. Foi uma reviravolta repentina para o illustre homem de Estado; e, si é certo que os seus desarrazoados movimentos politicos lhe iam inutilizando para sempre, não menos verdade é que lhe prepararam uma situação a primor.

Uma coisa, entretanto, deve preoccupar-lhe sobremodo a attenção, e é até que ponto será cumprido esse tratado providencial. Porque já agora, em pleno regimen de surpresas na politica paraguaya, o sr. Jara póde de um salto cair da espectativa do poder para a destituição de todas as honrarias que desfruta no seu paiz, e isso depende unicamente de um leve sopro de bonança entre os membros do partido contrario, ou da apparição de um novo Messias entre os libcraes que agora se reorganisam.

Por emquanto, porém, o sr. Jara está seguro, e é quanto basta para quem já contava ter o mesmo fim que tinha proporcionado aos adversarios...

A situação em Portugal

Ainda as incursões de soldados portuguezes na Hespanha

MADRID, 9 (D.) — O ministro portuguez nesta capital, sr. Augusto Vasconcellos, interrogado por alguns jornalistas, negou que soldados portuguezes, armados, houvessem commettido incursões pelo territorio hespanhol.

A internação dos emigrados portuguezes

MADRID, 9 (D.) — A internação dos emigrados portuguezes, determinada pelo governo hespanhol, é inefficaz, tal como está sendo executada, pois continuam os mesmos nas proximidades da fronteira, a conspirar contra as novas instituições portuguezas.

A situação politica

MADRID, 9 (D.) — Foram publicadas aqui noticias, desmentindo que a situação em Portugal seja de desassocego para o governo republicano.

O guarnecimento das fronteiras com a Hespanha

MADRID, 9 (D.) — Em frente a Orense e outros pontos estrategicos da fronteira, estão sendo estendidas forças portuguezas, procedentes do Porto e de outras localidades.

Homenagem ao dr. Affonso Costa

LISBOA, 9 (D.) — O dr. Bernharino Machado presidiu a sessão effectuada pela Liga das Mulheres Republicanas, em honra do dr. Affonso Costa.

Tanto o dr. Bernardino Machado como os demais oradores foram acclamadissimos ao terminarem os seus discursos.

A sessão foi muito concorrida.

Conflicto em Mondariz entre republicanos hespanhoes e portuguezes emigrados

LISBOA, 9 (D.) — Os republicanos hespanhóes de Mondariz e os emigrados portuguezes ali refugiados trocaram motejos, por causa dos ultimos acontecimentos, e dos quaes resultou sério conflicto em que foram empregados tiros de pistola e de revólver durante cerca de meia hora.

Serenados os animos, mercê da intervenção da policia, ficaram averiguados ferimentos graves em dois dos adversarios.

Um antigo juiz de instrucção refugiado na Hespanha

LISBOA, 9 (D.) — O dr. Azevedo, antigo juiz de instrucção, implicado no *complot* de Aveiro contra a Republica está refugiado na Hespanha.

Manifestantes fulminados pelo raio

LISBOA, 9 (D.) — Numa excursão democratica que os portuguezes fizeram a Vianna do Castello foram dois delles fulminados pelo raio, devido a forte tempestade que se desencadeou em certo trecho do trajecto. Ignoram-se por emquanto os nomes dos fulminados.

Os reservistas chamados ao serviço

LISBOA, 9 (H.) — O Ministerio da Guerra annunciou que os reservistas recentemente chamados ao serviço activo terão baixa logo que não forem mais necessarios nas fronteiras.

O «Republica» em Lagos

LISBOA, 9 (H.) — O cruzador *Republica* está fundeado na bahia de Lagos.

«Modus vivendi» entre Portugal e a Austria

LISBOA, 9 (H.) — Foi assignado hoje o *modus vivendi* entre Portugal e a Austria.

Segundo annunciam os jornaes, este convenio é perfeitamente identico ao que Portugal celebrou com a Italia e com a França.

Regresso ao Porto de companhias de guerra

PORTO, 9 (H.) — Já regressaram a esta cidade as companhias de infanteria 6 e 18 que haviam partido daqui para a fronteira. Devido, porém, a uma ordem do ministro da Guerra, que não julgou necessarias mais forças na fronteira, as duas companhias não passaram de Braga.

A tribu albaneza dos «Toske» revoltada contra o sultão

CETTINHE, 9 (H.) — Sabe-se nesta capital que a tribu albaneza "Toske" está completamente revoltada contra a autoridade do sultão.

O commandante em chefe das tropas ottomanas em operações em Albania já mandou fortes contingentes militares para submetter os revoltosos.

A situação em Marrocos

Uma interpellação na Camara dos Deputados da Italia

Ameaça de sublevação de novas tribus

Troca de idéas entre a França e a Allemanha

ROMA, 9 (H.) — O deputado Baslini apresentou hoje na Camara uma interpellação ao ministro das Relações Exteriores a respeito da intervenção da Allemanha em Marrocos.

TANGER, 9 (H.) — Communicam de Alcazar que está para muito breve uma sublevação das tribus que se mostram profundamente excitadas com a acção hespanhola na margem esquerda do rio Kous.

BERLIM, 9 (H.) — Nos centros officiosos desta capital diz-se que o embaixador da França, sr. Jules Cambon, visitou hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Kiderlen-Waechter, com o qual conversou demoradamente sobre a questão marroquina, e accrescenta-se que, depois de trocarem idéas sobre o assumpto, os dois chegaram á conclusão de que não ha nenhum motivo para inquietações uma vez que as duas potencias estão mostrando sinceros desejos de chegarem a um accordo que ponha termo ao incidente.

Gréve dos operarios de construcções de Paris

PARIS, 9 (D.) — Os operarios de construcções civis estiveram reunidos esta tarde e resolveram declarar immediatamente a gréve da classe.

Reunião das auctoridades de Orense para resolver sobre os conflictos entre hespanhoes e portuguezes

ORENSE, 9 (H.) — As autoridades desta cidade celebraram hoje de tarde uma reunião para tratar dos recentes incidentes entre portuguezes e hespanhóes e resolveram confiar á Junta Governativa a instrucção do processo sobre a incursão da guarda fiscal portugueza em territorio hespanhol.

Emigração e repatriação de italianos

ROMA, 9 (D.) — Durante o mez de maio de 1911 sairam da Italia 18.308 emigrantes, dos quaes 3.324 para o Rio da Prata e 1.171 para o Brasil, e no mesmo periodo de 1910 emigraram 31.764 pessoas, das quaes 632 para o Brasil e 3.692 para o Rio da Prata.

Repatriaram-se: em maio do anno passado, 16.231 italianos, dos quaes 7.939 do Rio da Prata e 1.524 do Brasil, e no mesmo periodo de 1910, 14.414. Destes, 4.866 vieram do Rio da Prata e 1.313 do Brasil.

Os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da independencia argentina

BUENOS AIRES, 9 (A.)—Estiveram imponentes os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da independencia nacional.

Ao meio-dia realizou-se, na Cathedral, solenne *Te-Deum*, celebrado por monsenhor Espinosa, arcebispo desta capital, tendo comparecido o presidente da Republica, sr. Saenz Peña, membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares e grande multidão. Fóra, dois regimentos de infanteria e uma bateria de artilheria prestavam as honras militares da praxe.

De tarde, realizou-se o annunciado cortejo civico, em vez da revista militar que tradicionalmente se fazia. O cortejo esteve imponente, e percorreu as principaes ruas da cidade, tendo passado em frente á Casa Rosada (palacio do governo), donde foi presenceado pelo presidente da Republica, dr. Saenz Pena, que estava rodeado dos membros do corpo diplomatico, ministros, senadores e deputados, commandantes e officiaes do *scout* brasileiro *Rio Grande do Sul* e cruzador *Uruguay*, da marinha de guerra do Uruguay, chegado hoje de manhã a este porto com a missão especial de representar o governo do Uruguay nas festas nacionaes.

As ruas da cidade estão profusamente illuminadas e com grande concorrencia.

Agora de noite realiza-se no theatro Colón um espectaculo de gala.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — De diversos pontos do paiz telegrapharam para aqui, informando que os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da independencia nacional decorre m muito animados e brilhantes.

Ataque aos armazens da viação ferrea, em Santa Maria, Rio Grande do Sul--Conflictos

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — Informação official vinda de Santa Maria refere que, devido ao assassinato de um empregado do deposito de machinas da Viação Ferrea, commettido por um companheiro de trabalho dos armazens da mesma empresa, houve ali um motim promovido por diversos collegas do morto, que intentaram impedir a saida das locomotivas logo pela manhã.

O motim foi debellado á noite, mas os empregados do deposito, armados, atacaram os armazens, tentando arrombar as portas.

A policia compareceu ao local, no intuito de apaziguar o conflicto, mas ainda o augmentou, estabelecendo-se forte tiroteio de parte a parte, do que resultou cair morto com um tiro o empregado de nome Apollinario Medina.

Requisitado o auxilio da força federal, esta compareceu immediatamente, afim de garantir as propriedades da estrada de ferro.

O chefe de policia para prevenir a hypothese de novos conflictos e abrir inquerito, mandou seguir para Santa Maria o sub-chefe de policia, coronel Ortiz.

A situação no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 9 (A.)—Noticias officiosas, publicadas hoje, informam que o novo ministerio, cuja composição já foi communicada, não é definitivo e que muito breve soffrerá alterações.

ASSUMPÇÃO, 9 (A.) — Outra nota officiosa diz que em todo o paiz reina a mais completa tranquillidade.

ASSUMPÇÃO, 9 (A.) — Os jornaes opposicionistas publicam longos pormenores dos successos aqui occorridos durante os ultimos dias de dictadura do coronel Albino Jara.

El Diario, principalmente, dedica algumas columnas ao falado sequestro da actriz brasileira Panizza, que foi violentada, segundo affirma, pelo coronel Albino Jara.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Os jornaes desta capital continuam a commentar a situação do Paraguay, ridicularizando a deposição do coronel Jara e o curioso documento que foi assignado ultimamente tratando a acção dos actuaes detentores do governo paraguayo.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Até ás quatro horas da tarde, o vapor *Asuncion*, a cujo bordo vem o coronel Albino Jara, não havia fundeado neste porto.

A policia argentina prende dois anarchistas

BUENOS AIRES, 9 (A.) — A policia, tendo denuncia da existencia de uma fabrica de notas falsas, numa das ruas do bairro sul da cidade, varejou hontem, de tarde, a casa apontada como séde dos falsificadores. Quando ali chegaram os agentes da policia secreta, notaram logo que a porta da referida casa estava resguardada por um forte circuito electrico, que foi cortado antes de ter feito qualquer victima. Arrombada a porta, a policia penetrou num quarto, onde encontrou dois anarchistas italianos muito conhecidos nesta capital, de nomes José Conde e Alfredo Apolloni, prendendo-os. Além de terem sido apprehendidas muitas notas, algumas já completamente impressas e outras incompletas, foram encontradas cerca de vinte bombas de dynamite, tambem ali feitas.

Italia

Regresso do rei Victor Manoel — A ex-rainha d. Amelia — Regatas internacionaes de embarcações á vela

ROMA, 9 (H.) — O rei Victor Manoel regressou hoje de Turim onde havia ido assistir aos funeraes de d. Maria Pia.

A ex-rainha d. Amelia, tambem partiu esta tarde para

IMPRENSA CATHOLICA ?

Episodios desconhecidos de uma campanha triste. Porque deixei a redacção d'"O Universo"

V

Continúa a minha *exposição* a monsenhor Amorim:

Respeitosamente rogo agora permissão a v. ex. para referir-me ao que acaso haja n'*O Universo*, e que isso certamente de mão n'*O Universo*, e que isso certamente é obra minha, como o mais bisonho, o mais incompetente, o mais coberto de erros e de defeitos de todos quantos neste jornal têm escripto.

Deante de Deus eu o juro, exmo. senhor, que sempre procedi com a maior lealdade, com a maior boa fé, com o maior espirito de devotamento á causa Santa que jurei servir. Não têm virtude os meus actos, porque, eu reconheço, são todos como o fruto despido de merecimento do soldado fascinado pelo triumpho do estandarte que o guia, pelo clangor estridente do clarim marcial, pelo grito doloroso do Santo Padre, que brada supplicante, quasi a chorar, aos filhos da Egreja, aos soldados de Jesus Christo, morto numa cruz, esbofeteado, chibateado, cuspido na face, para que vejam morrer ao menos a seus pés, si não sabem viver dignos de seu abraço.

Oh! Exmo. senhor! Como não chorar lagrimas de desespero ao ouvir a voz do Santo Padre queixar-se com tanta justiça da covardia de seus filhos! Oh! Muito, muito deve soffrer o coração de um pae para gemer como geme o Papa, acorrentado no Vaticano, coberto de insultos, saciado de affrontas, e não sentir nem mesmo ao longe, muito ao longe, além dos mares, na Terra de Santa Cruz, que ha um christão que lhe vinga as affrontas, rebatendo com toda a loucura que deve ter um filho por seu pae, a ousadia dos máos e a sua perversidade!

E é isso, exmo. senhor, o que eu tenho procurado fazer.

Accusam-me de violento! Oh! Não sei de que seja feito o coração desses taes! Certamente não deve palpitar nelles um sangue nobre, porque o sangue tambem faia o sangue tambem clama, o sangue tambem protesta!

A estes eu tambem aconselharia apenas a meditação diuturna de 1ª e 2ª Epistola de São Paulo aos Corynthios.

Odeio, exmo. senhor, odeio profundamente a maçonaria, e tudo, absolutamente tudo, quanto della emana. Ha quasi dez annos me bato sosinho contra ella, respondendo ao seu odio diabolico com o odio santo do christão; á sua perfidia com a ousadia; á sua maldade, com a dedicação corajosa e indomita do soldado de Christo. Algo tenho aprendido nessa luta desegual de um contra mil, e mais e uma vez tenho conseguido ferir o inimigo com suas propr.as armas. E, si isso tenho conseguido, e porque jamais esqueci um unico momento a recommendação primeira do Santo Padre:

"Em primeiro logar, arrancae á maçonaria a mascara com que ella se cobre, e mostrae-a tal qual é."

Sempre o meu primeiro cuidado foi procurar arrancar a tempo essa mascara. Diversas escaramuças foram feridas. Um dia me convenci de que na maçonaria algo se tramava... Isto se passou em fevereiro de 1908. Dei denuncia ao chefe do Estado de que ia ser victima de uma cilada, e a cilada infelizmente surgiu cerca de seis mezes após. A 15 de novembro do mesmo anno, em artigo assignado *Ignotus*, e com a epigraphe *Delenda Carthago*, novamente me dirigi, pelas columnas do *Hebdomadario Catholico*, ao chefe do Estado, lembrando o aviso de sete mezes antes, e mostrando que tudo se havia realizado, isto é, que a maçonaria trabalhava para collocar no supremo governo da nação, mesmo á custa de uma traição e de um assalto ao poder, um *candidato seu*, cujo nome já então eu declinára e que sete mezes depois era publicamente indigitado... para uma successão presidencial que só se daria *dois annos depois*.

Sempre de atalaia, acompanhei, pelos meios de que póde usar um catholico, toda a genese dessa candidatura, e mais, as seguidas iniciações desse candidato nos differentes grãos maçonicos do rito escoez, desde o grão 18º, que elle então tinha, até o grão 33º, que hoje tem e lhe foi conferido muito pouco tempo antes da eleição de 1º de março para presidente e vice-presidente da Republica.

Jámais fiz uma accusação sem prova: colli todos os documentos necessarios e consegui, creio, constituir delles tres collecções: uma que enviei para Minas ao meu presado amigo dr. Furtado de Menezes, chefe do Partido Regenerador, outra que ainda hoje guardo preciosamente em meu poder, e uma terceira que eu em pessoa levei á secretaria da Camara Ecclesiastica, para que dali fosse ás mãos de S. Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, e que infelizmente não chegou a seu destino, ninguem mais ignora porque.

Permitta-me, exmo. senhor, que silencie aqui todo esse doloroso incidente, que desgraçadamente fui forçado a explicar em publico nas columnas d'*O Universo* de 9 de março de 1910.

Por estes documentos, exmo. senhor, se verifica toda a verdade de minhas affirmações anteriores de *dois annos*, então plenamente confirmadas *post-factum*.

Ficou provado que a candidatura que *sempre combati* (e não é, portanto, de hoje que combato o governo maçonico que nos infelicita), era uma *candidatura maçonica*, como se vê dos seguintes extractos que foram fartamente publicados nos jornaes daqui e de São Paulo:

AUG.·. BEN.·. LOJ.·. DOIS DE DEZEMBRO

OR.·. DO POD.·. CENT.·.

Rua do Lavradio, 97

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1910.

Carissimos Irmãos:

Realizando-se, em 1º de março do corrente, a eleição de dois cidadãos para os supremos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, no quatriennio de 1910 a 1914, a Maçonaria Brasileira não se deve mostrar indifferente ao pleito que se vae ferir, tanto mais quanto em torno della se acham em evidencia dois de seus membros, que merecem especial menção, pelas peregrinas virtudes civicas, que são ao mesmo tempo maçonicas.

Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca
Presidente
Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes
Vice-Presidente

são os dois illustres candidatos indicados prevenantemente á investidura dos cargos acima, pela convenção politica do mundo profano.

"*E como ambos representam o conjunto de nossa aspiração no Seio da Sub.·. Ord.·., está por conseguinte, no vosso interesse, que é o da propria Ord.·., amparando e trabalhando com afinco para que essas duas candidaturas saiam triumphantes no meio da luta em que vão ser empenhar.*

Dr. Manoel Moreira da Silva 30.·. *Ven.·.*

Adrião Accacio Pereira de Figueiredo 30.·. *Orad.·.*

Dr. José Cesar Magalhães 18.·. 1º *Vig.·.*

Gil Vicente de Souza 30.·. 2º *Vig.·.*

Capitão Eugenio Pinheiro 32.·. *Sec.·.*

Ora, exmo. senhor, não ha quem, acostumado ao estudo da linguagem maçonica, e conhecendo os contornos usuaes de sua perfidia em documentos que podem cair em mãos de *profanos* (o que realmente aconteceu a *muitos exemplares desse* que transcrevemos) não comprehenda logo que o ultimo trecho da circular importa a declaração de *ser maçonica* a candidatura aconselhada. Querer, exmo. senhor, comprehender a linguagem maçonica pelo valor usual das palavras na sociedade, a que elles chamam *profana*, seria desconhecer o mais mesquinho e desmascarado dos embustes da seita.

Mas, exmo. senhor, para esclarecer esse ponto e não deixar mais duvidas em um espirito inteiramente despido de preconcebida idéa, ha os documentos que confiei aos cuidados da Meritissima Camara Ecclesiastica, entre os quaes devem estar "os seguintes", *todos anteriores á circular acima*:

Boletim do Grande Oriente do Brasil, orgão official da Maçonaria Brasileira, n. 4, do 34º anno, junho de 1909, em cuja pagina 126 se lê:

Relação dos Ilr.·. que durante o mez de junho de 1909 collaram-se nos diversos ggr.·. a que foram elevados e aos quaes foram pela Gr.·. Secret.·. Ger.·. da Or.·. expedidos os respectivos BBrev.·. e PPat.·.

Gr.·. 30.·.

Hermes Rodrigues da Fonseca (Marechal)—Loja Amor ao Trabalho.

Boletim do Grande Oriente do Brasil, n. 6, do 34º anno, agosto 1909, pg. 263:

"O Muit.·. Pod.·. e Ill.·. Sup.·. "Cons.·. resolve: Elevar aos gg.·. "31.·. e 32.·. os PPod.·. Ilr.·. collados no gr.·. 30.·. ....

"Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, da Ben.·. Loj.·. Cap.·. Amor "ao Trabalho", ao Or.·. do Pod.·. "Centr.·."

Boletim do Grande Oriente do Brasil, n. 8, do 34º anno, outubro 1909, pg. 359:

"O Muit.·. Pod.·. e Ill.·. Supr.·. "Cons.·. resolve: Elevar aos gg.·. "33.·. os Ilr.·. collados nos ggr.·. "31.·. e 32.·. ....

"Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca:"

E á pag. 373, linha 20, consta a sua collação do mesmo grão"

Rogo a v. ex. observar essa ascensão tão caracteristicamente rapida do candidato *que eu dois annos antes havia denunciado como candidato do seitu, a cujo respeito eu havia predito factos que se realizaram*:

Ainda em julho tinha o candidato apenas o grão 18 do rito escocez, e já em outubro (*tres mezes apenas depois!*) estava collocado no grão 33, o mais elevado de todos!

Haverá nada mais convincente do que esse empenho da Maçonaria em *iniciar completamente* seu candidato, para depois, em 1º de janeiro seguinte, apresental-o *publicamente* aos maçons?

Para que nos convençamos calmamente de que o candidato estava de inteiro accordo com o pensamento maçonico, bastar-nos-ia tomar a *Folha do Dia*, de 20 de agosto de 1909 (contemporanea, por conseguinte, do *inicio da rapida ascensão* de gráos maçonicos do candidato.) Era orgão da sua facção politica e *redigido então pelo proprio irmão do candidato*, tambem maçon elevado.

Descrevendo a recepção feita pelo candidato a uma commissão *official* que o fôra cumprimentar *em nome do grande Oriente do Brasil*, diz essa folha:

"S. ex. declarou que na Maçonaria não ha intrigas nem perfidias e que, si fosse eleito presidente da Republica, *s. ex., no seu governo, ouviria os conselhos de seus irmãos.*"

Como si isso tudo não bastasse, exmo. senhor, ainda depois de todos esses escandalos, tres dias antes de sentar-se na curul presidencial, foi o sr. marechal Hermes á maçonaria receber uma manifestação e presidir á *sessão magna* dada em sua honra. Foi isso a 12 de novembro, quando a 15 elle deveria tomar as redeas da nação. Toda a imprensa o noticiou, inclusive *O Universo*, no dia 13 desse mesmo mez.

A que ficarão reduzidas depois disso, exmo. senhor, e em relação á orthodoxia catholica do sr. marechal, que a toda a força querem especuladores e thuriferarios do governo fazer crer ao povo humilde e ingenuo, não já as encyclicas dos papas, a propria doutrina, mas até estas palavras do Santo Padre Pio X a uma peregrinação franceza ida a Roma: "*Não ponhaes nunca os pés no campo do adversario; porque o inimigo interpretará esse movimento como uma fraqueza, e essa fraqueza como uma concessão*"?!

E realmente assim é, exmo. senhor. E' isso, e infelizmente mais alguma coisa: tambem os catholicos pouco firmes na verdadeira doutrina pensarão da mesma forma, isso é, que é licito ir de manhã á egreja e de noite á *loja!*

Isso nós já temos ouvido a mais de um. E' a maior de nossas desgraças, mas concordemos que é a logica do exemplo.

Ainda é de hontem, exmo. senhor, essa campanha majestosa das candidaturas, em que, *exclusivamente por causa da maçonaria*, tão profundamente se dividiram os catholicos. Eu fui sempre coherente: pensava em fevereiro de 1908 o mesmo que durante toda a memoravel luta, e exactamente a mesma coisa que penso hoje, de plena e segura convicção: não só o candidato era maçon, mas, o que aggrava muito mais o caso, *a sua candidatura era maçonica*.

Não quero, exmo. senhor, reviver mais esses tristissimos episodios que vieram implantar entre os catholicos uma tal scisão, uma confusão tal que, apezar de todos os factos acima serem publicos e notorios, mão grado os documentos a que me reporto terem sido fartamente publicados na imprensa, principalmente catholica, esse proprio candidato, antes mesmo de exercer qualquer funcção governativa, e antes que se passassem vinte e quatro horas da *sessão solemne* dada pelo *Grande Oriente* em sua honra, e *á qual elle assistiu*, no correr do *dia seguinte* (!), 13 de novembro, foi acceito como *padrinho* de um baptizado, (e não como *testis*) e recebido na porta de um templo com as mais altas honrarias. E, logo após esse baptizado, saudado com grande enthusiasmo, ao espoucar do champagne, por uma congregação religiosa, dentro do proprio mosteiro!

Não é meu intuito, exmo. senhor, criticar ninguem, nem censurar, e muito menos desrespeitar nem desautorar os ministros de Deus. Registro aqui apenas um facto publicado no dia seguinte nos jornaes de maior circulação do paiz, e especialmente em um bem insuspeito — o *Jornal do Brasil*, e que foi para o meu coração infinitamente doloroso.

(*Continúa.*)

J. B. RAMALHO ORTIGÃO.

Exame de leite

Durante o passado mez de junho a commissão especial de inspecção hygienica do leite requisitou multas que attingiram o valor de 6:640$000.

Por venderem leite falsificado, foram multados, em reincidencia: Manoel Baptista Bernardes, rua General Sampaio n. 2, antigo; Manoel Ribeiro de Assumpção, beco João Pereira n. 2; Jacintho Vaz Pacheco, rua Marechal Rangel n. 191 A; Lauriano Ruiz, rua Bom Pastor n. 371; Miguel Cordeiro Barbosa, rua Bom Pastor n. 118; Antonio Pinto, rua Jardim Bontanico n. 617; Antonio Silveira de Andrade, rua Monte Alegre n. 32; Antonio Gonçalves do Couto, Boulevard Visc. e Oito de Setembro n. 287; Francisco M. Leonardo, rua Rego n. 40; José da Cunha, rua Passos Manoel n. 48; Francisco Ribeiro Rittencourt, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210, sendo ainda multados Antonio da Silva & Irmãos, rua Lopes n. 67; Antonio Monteiro Cardoso (carroceira n. 1.843), rua Frei Caneca n. 24; Antonio José Rodrigues, rua Maria Lopes n. 47; Antonio Marinho da Silva, Estrada Intendente Magalhães n. 7 A; Ambrosio Marques, praça da Republica n. 112; Rodrigues & Costa (carroceira n. 1.242), rua Evaristo da Veiga n. 20; José Rodrigues Moreira (carroceira n. 1.837), rua Vasco da Gama n. 108; João Gil, rua Grã Pará n. 51; Manoel da Rocha Barbo, rua Rambla n. 34; José A. de Souza, rua Barão do Amazonas n. 141; Dias & Irmão, rua Evaristo da Veiga n. 148; kiosque n. 152 da mesma rua; Alexandre Domingos, ns. 23 e 24, praça Central do Mercado Novo; Custodio Marques Val, rua Coronel Rangel n. 2; Alfredo Carvalho, rua Coronel Rangel n. 73; Antonio Côrte Pinto, rua do Hospicio n. 313; Francisco Fernandes (sethuho n. 2), rua Santo Christo n. 115; deposito da rua do Lavradio n. 9; botequim da rua do Lavradio n. 47; d. Maria José da Silva Couto, rua dos Invalidos n. 74; botequim da praça dos Governadores n. 11; Joaquim Machado Benedicto, rua Theodoro da Silva n. [illegible]; Justino Teixeira, rua Senador Nabuco n. 100; Joaquim F. Lopes, rua Gomes Braga n. 43; Teixeira & Silva, rua Martins Lage n. 50; Albano Marques, praça do Meyer n. 21; Manoel Machado da Rosa, rua Alice n. 4; Julio Herminio, rua Archias Cordeiro n. 364; Francisco dos Santos (carrocinha n. 1.173); rua Martins Lage n. 20; Manoel Mathias, rua Cachamby n. 250; José de tal, rua Lucidio Lago n. 91; Miguel de Souza, rua Miguel Cervantes n. 50.

Por falta de rotulagem foram multados: Domingos Italiano, rua S. Paulo alt. (morro); Manoel da Cunha (carrocinha n. 808), avenida Salvador de Sá n. 68; Joaquim Rodrigues de Azevedo (carrocinha n. 314), rua do Rosario n. 58; Basilio Cardoso Ribeiro (carrocinha n. 1.791), ladeira do Seminario n. 49; Francisco Alves Morgado, rua General Carneiro n. 279; Bernardo Francisco da Silva, rua Senador Eugenio n. 186; Joaquim Pereira, rua da Riachuelo n. 138.

A mesma commissão fez 678 exames de leite, inclusive 48 rejeições, praticou 103 visitas a estabulo e informou 25 papeis.

Asylo da Infancia Santa Rita de Cassia

Acham-se abertas as matriculas e inscripções para este novo Asylo destinado a receber a infancia, soccorrendo os desprotegidos da sorte, tendo seus filhos, desde a época da amamentação até á edade de 12 annos, durante as horas do dia em que seus progenitores precisem entregar-se aos labores de vida, toda a educação espiritual e alimentação, e logo que tenham lucidez e desenvolvimento physico, terão officinas pratica e theorica, de trabalhos manuaes para as meninas, e de manufactura de brinquedos e artes correlativas, para os meninos.

Na secretaria provisoria, á rua Real Grandeza n. 119 (Botafogo), serão dadas completas informações, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Condições de matricula:
Certidão de edade;
Autorização de pae ou mãe;
Attestado de vaccina;
Attestado medico de não soffrer molestia contagiosa;
Si orphãos, autorização do Juiz.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão José Castello Branco.
O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.
O 1º regimento de artilharia dá o official para superior de dia á guarnição.
O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região.
Auxiliar do official de dia, annunense Costa Campo.
O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.
Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major Mello.
Official de dia á Força, capitão Brasileiro.
Medico de dia, capitão dr. Goulart.
Medico de promptidão, dr. Ayres.
Interno de dia, alferes honorario Pedrosa.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Santos.
Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento.
Ronda de visita, alferes Costa.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, 1 alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria.
Rondantes á disposição do superior de dia, 5 inferiores do regimento de cavallaria e 2 de cada regimento de infanteria.
Rondantes das patrulhas de cavallaria, dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, 2 inferiores do mesmo regimento.
Guardas: da Caixa de Amortisação, alferes Telles; do Thesouro, alferes Velloso; da Casa da Moeda, alferes Pereira de Mello, todos do 2º regimento; da Caixa de Conversão, alferes Hilario Blanche regimento.
Estado-Maior: ao 1º regimento, tenente Bastos; no 2º, tenente Saturnino e no de cavallaria capitão Vieira Ferreira.
Promptidão: no 2º regimento, tenente Barbosa e no de cavallaria, tenente Cecilio.
A' disposição do official de dia, 1 inferior do 2º regimento.
Ordens ao commando geral, 1 corneteiro, e á Assistencia do Pessoal, 1 cabo do 1º regimento.
O regimento de cavallaria dará 20 praças promptas e 1 official subalterno, o policiamento do costume e o mais que se pedir; o 1º regimento de infanteria dará o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir, e o 2º regimento dará o official para a promptidão de 40 praças, os serviços já pedidos em detalhe e o mais que se pedir.
Uniforme, 3º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de estado, tenente Ferreira.
Promptidão, capitão Coelho e alferes Alcebiades.
Ronda aos theatros, alferes Santos.
Manobras de registros, sargento Pinto.
Medico de dia, major dr. Secundino.
Emergencia, tenente dr. Graça, alferes Carlos e Miranda.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, sargento Dias.
Inferior de dia, sargento Couto.
Reforço, sargento Athanasio.
Ronda externa, forricis Lemos e Saragoça.
Uniforme, 4º.

Morte exquisita, que põe a policia em embaraços

CRIME OU SUICIDIO

Subordinada aos titulos acima, na nossa edição de hontem, demos noticia de quanto acontecera na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 56, de propriedade de Pedro Macedo.

O pequeno Antonio Joaquim de Oliveira, encarregado de dispensar cuidados ao morador Antonio Calixto, preso de terrivel e fatal molestia, passára pelo tremendo susto de encontrar este homem já morto, sem que nada jadesse prever tão precipitado desenlace.

A autoridade policial, exigida immediatamente no local, após as primeiras providencias, requisitando medico legista para exame do corpo e o photographo policial, para a retirada das chapas, enveredou pelo caminho da investigação, no sentido de apurar qualquer responsabilidade criminal sobre o caso.

Do inquerito não resultou nem mesmo vestigios de culpa sobre quem quer que fosse, parecendo que o infeliz, cansado de soffrer as agonias da enfermidade, pensando no trabalho que dava aos seus parentes, teria terminado a sua existencia, na certeza de perenne descanso.

Recolhido o corpo ao Necroterio da Policia, coube ao dr. Antenor Costa a tarefa da autopsia, em cujo auto determinou que a morte se déra por asphixia, devida a estrangulamento.

Da propria gravata, se servira Antonio Calixto, para levar a termo o seu triste designio.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus parentes, os srs. Manoel Antonio Pereira Martins e Antonio Pereira.

O inquerito prosegue, na delegacia.

Uma mulher foi causadora da scena de sangue occorrida hontem na rua do Nuncio

SOLDADO SANGUINARIO

A revolver e navalha. Como teve origem o caso. Dois feridos. Para a Santa Casa. Preso a custo

Tomou-se de amores por uma mulher funesta, o soldado José Seraphim dos Santos, do 13º regimento de cavallaria.

Elle é um typo de caboclo mortista, alto, cheio de corpo.

Mas a rapariga, que achou prudente dar o fóra, accorrida, que foi a scena que vamos contar, não ligou importancia ás suas caricias, confiando mais nas promessas do civil Irineu Luiz de Moraes.

E este foi logo mal visto pelo soldado, que juron vingar-se. Era questão de occasião.

Foi hontem o seu dia.

O Irineu saira da casa da mulher, á rua do Nuncio, dirigia-se para a rua da Constituição, quando se viu abordado pelo inimigo, que pouco conhecia.

O soldado o foi logo insultando.

— Aquella mulher ha de ser minha, grande cão.

— E que me importa isso?

— Duvidas?

— Absolutamente, não.

O soldado quiz aggredil-o. Irineu, reagiu, começando a esbofeteal-o.

Foi o bastante para que a praça sacasse de um revolver e desfechasse-lhe tres tiros.

Todos os projectis attingiram o pobre homem em pleno peito.

Aos estampidos acudiram populares e a policia do 4º districto, que saiu em perseguição do criminoso, que poz-se a correr em direcção á praça da Republica.

Os gritos de — pega! pega, assassino! — fizeram com que o sr. Joaquim Mendes, que por ali passava, tentasse segural-o. O soldado fel-o recuar com dois golpes de navalha, um no braço direito, e outro na perna do mesmo lado.

Afinal, depois de muito custo, foi elle preso e entregue á guarda do quartel-general.

Irineu Luiz de Moraes, foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida removido, em estado gravissimo, para a Santa Casa de Misericordia. E' elle brasileiro, de 21 annos de edade, pardo, solteiro e reside á rua Luiz Gama.

O outro ferido foi tambem soccorrido na Assistencia e em seguida transportado para a sua residencia, á Estrada Real de Santa Cruz n. 914.

BONS LIVROS

O ORADOR DO POVO, ou collecção de discursos familiares e populares para: baptisados, casamentos, anniversarios natalicios, felicitações, recepções, manifestações, inaugurações, etc., etc. pelo Dr. Annibal Demosthenes, o principe dos oradores. **Nova edição de 1911**, augmentada de muitos discursos collegiaes, para serem proferidos por occasião de exames e outras festas collegiaes, discuros de inaugurações de sociedades de dansa; sociedades dramaticas; creação de asylos, creação de bibliothecas; festas de caridade; inauguração de estradas de ferro; estabelecimentos commerciaes, etc., etc. Um grosso volume encadernado.. 2$000

PENSAMENTOS dos grandes vultos da Litteratura Universal, sobre o amor, o casamento, a paixão, a amisade, a affeição, a belleza, o ciume etc. etc. As pessoas que amam, os namorados, os noivos e mesmo as pessoas circumspectas, encontrarão nesse livro infinita variedade de pensamentos, sobre todos os assumptos, principalmente sobre o **amor, e casamento**, e tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes; pensamentos que se podem endereçar **ás namoradas, ás noivas, á senhoras casadas**, ás viuvas, ás esposas dignas de grande respeito e consideração dirigidos por moços, velhos, creanças, representantes de todas as classes sociaes, etc. etc. Um grosso volume bem impresso em Paris, com linda capa em chromo-lithographia..... 2$000.

DICCIONARIO DAS FLORES, folhas e fructos, contendo o significado de todas as flores, folhas e fructos; emblema das cores; arte de fazer signaes por meio do leque e da bengala etc. etc. Um grosso e elegante volume impresso em Paris com esplendida capa, verdadeiro primor de elegancia..... 2$000

MANUAL DO NAMORADO, contendo a maneira de agradar as moças, fazer declarações de amor; vestir com elegancia; estar a mesa, em bailes; em passeios etc. etc. Seguido de CEM CARTAS DE NAMORO, novissimas e elegantemente escriptas em estylo elevado por Dom Juan de Botafogo. Um grosso volume, ricamente impresso e bem encadernado com finissimo chromo-lithographia, trabalho executado em Paris e proprio para presentear as namoradas..... 3$000

SECRETARIO POETICO. Collecção de poesias de bom gosto, proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptisados, casamentos, parabens etc.; pedidos de casamentos e varios outros; declarações amorosas etc. etc. por Horacio Brazileiro. Um grosso volume..... 2$000

TROVADOR MARITIMO. Contendo varias e escolhidas collecções de modinhas, recitativos, lundus, canções, tangos e fadinhos, maritimos e populares, e uma **collecção de monologos, cançonetas e dialogos**, todos bellissimos e proprios para serem representados em theatros, salas, salões, ao ar livre etc. etc. destacando-se entre outros os seguintes:

A **Judia**, dialogo; **O homem das descobertas**, monologo; **Domingos e dias santos**, monologo; **Beef e banana**, dialogo; **A mosca**, monologo; **Um idyllio**, monologo; **Faz-me favor de seu fogo**, dialogo; **Cerração no mar**, poesia dramatica; **A Judia**, de Thomaz Ribeiro; **A Marselheza**, a **Portugueza**, e multissimas outras, cada qual mais bella.

Um grosso volume ricamente impresso com bellissima capa em chromo-lithographia, trabalho executado em Paris..... 2$000

Trovas e canções Ultimo livro de modinhas de **Catullo Cearense** trazendo uma extraordinaria collecção de **formosissimas modinhas para serem cantadas em salões familiares, festas collegiaes, concertos, etc., etc.**, e a **indicação das musicas** com que devem ser cantadas.

Eis o indice:

Flor amorosa, Implorando, A' beira-mar, Palma do martyrio, O teu rosto, A flauta, Arrufos, Em noite assim, A margem da fonte, Juramento, Baixa os olhos, Juro, Não vel-a mais, Vae minh'alma, A despedida, Recordação, O engano de alegria, Nupcias de corações, Jurei, Sob estrellas, Arrependimento, Teu andar, Prece, Vem, Fallando á natureza, Formosura e talento, O que ès tu ? E nunca mais chorei, Perfumes perennes, O desengano, As imbecis, O Rio, O nicho de barbiruiva, Olvido, O Amor, Uma lagrima, Adeus, e multissimas outras, cada qual mais extraordinaria! Mais arrebatadora! Todas formosissimas!!!

Um volume com linda capa, trazendo o retrato do grande poeta e cantor, 2$000

PHYSIOLOGIA DAS PAIXÕES e sentimentos moraes do homem e da mulher, pelo sabio J. L. ALIBERT. Contem este grandioso trabalho, desenvolvidamente, todas as paixões humanas, taes como: Egoismo, Avareza, Ambição, Orgulho, Justiça, Benevolencia, Odio, Vingança, Inveja, Adulação, Baixeza, Amor filial, paternal e maternal. Espirito de imitação etc. Um grosso volume de 300 pags., enc..... 2$000

O PHYSIONOMISTA ou arte de conhecer o caracter, o genio, as inclinações, as qualidades e os sentimentos moraes das mulheres pela physionomia, segundo Lavater e Gall. Um grosso volume com grande numero de retratos de todos os typos de mulheres..... 2$000

Aviso ao publico

A LIVRARIA DO POVO remette para o interior com a maxima brevidade possivel o livre de despezas do Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada com valor declarado e dirigida a QUARESMA & C.—Rua de S. José ns. 71 e 73.

Exquisitices na Alfandega

Notas semanaes

Em poder do inspector já se encontram os relatorios referentes aos escandalos occorridos nos armazens do Cáes do Porto, e dos quaes se occupou, longamente, a nossa imprensa diaria.

Ao que dizem, o sr. Baptista Franco teve se encontrado em serios embaraços para julgal-os, dada a insufficiencia de provas exhibidas pelos funccionarios designados para o procedimento das syndicancias que se ligam aos factos occorridos e assolhados.

Emquanto, porém, se prolonga a indecisão inspectorial, os commentarios, cada qual mais injurioso, vão surgindo contra funccionarios, commerciantes e outras pessoas.

Exquisito foi o boato, que teve curso, do convite feito ao conferente Lustosa Macahyba, para inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

Tal convite, largamente espalhado, teve cunho de verdade, visto haver sido feito por um dos auxiliares do ministro da Fazenda, e... em nome desta alta autoridade.

O mais exquisito, porém, foi o alarmante convite somente ser conhecido do dr. Francisco Salles quando a imprensa o divulgou, justamente com a recusa do sr. Macahyba.

Foi uma bella exquisitice, essa do official de gabinete do ministro: debochou o conferente Macahyba, mentiu á imprensa e encommodou o sr. Baptista Franco !...

Bastante exquisita tambem é a tolerancia que se tem tido com um atrabiliario escripturario, o sr. Annibal de Castro.

Contra a letra expressa da lei, esse funccionario mantém como seu ajudante, na porta que serve num dos armazens do Cáes do Porto, um seu irmão, que, não ha muito, se prestou a pedra de escandalo e a papel pouco recommendavel.

Depois de certa actividade, assás louvavel, cahi, outra vez, em pesado e profundo marasmo, a venda, em hasta publica, das mercadorias abandonadas na Alfandega.

Ha seguramente um mez que não se effectuam leilões, o que importa em prejuizo para os cofres publicos; prejuizo que ascende a muitas dezenas de contos de réis.

Exquisito tambem foi o procedimento do sr. Amadeu Silva, fiel do armazem de bagagens.

Este funccionario, por motivos de escrupulo no cumprimento de suas funcções, isto é, por não pactuar com as liberalidades de alguns conferentes e escripturarios, quando de semana no alludido armazem, pediu, por escripto, a sua substituição ! !

Depois de ouvil-o e de conhecer as razões de honestidade profissional que o levaram a tal extremo, o inspector attendeu-o, dando-lhe exercicio na 1ª secção.

Na época actual, quando a prevaricação campeia desassombradamente, tal acto de brio e de dignidade do fiel Amadeu se torna por demais exquisito !

Uma outra exquisitice foi, pela ajudante do inspector, sr. Miguel Barros, posta em fóco. Contra o estanido nas leis que regem o fisco aduaneiro, o sr. Miguel Barros resolveu fosse o armazenagem contada da data do pedido de analyse e não da da descarga da mercadoria !

A estréa de tal absurdo, violencia ou coisa que melhor nome tenha, coube ao sr. Luiz Caymmrano, que do despanterio do ajudante recorreu para o inspector.

O sr. Baptista Franco conhece bem o quanto de absurdo ha no acto do seu auxiliar: mas, como *noblesse oblige*, manteve o erro do sr. Barros, creando, assim, mais um vexame ao commercio importador.

Uma outra exquisitice: as irmãs Palanet, passageiras do vapor allemão *Cap Ortegal*, trouxeram, como bagagem, 22 volumes, contendo, em sua maioria, mercadorias que se destinavam a commercio.

O conferente de semana na bagagem desembaraçou e entregou, incontinenti, dois dos volumes e retevе os demais, por consideral-os sujeitos á multa de direitos dobrados.

O exquisito caso foi levado ao conhecimento do ministro da Fazenda que, pesando as razões, determinou fossem, unicamente, cobrados direitos simples.

Foi esta exquisitice ministerial mais uma victoria obtida pela justiça contra a voracidade de certos funccionarios da Alfandega.

Como exquisitice grave, por anniquillamento de autoridade, damos mais um caso:

Assentou tenda no armazem de bagagens um moço, que se intitula reporter e fabricante de *enquetes*. Que elle, por si só mandado, tivesse tomado tal deliberação, nada ha de censuravel; o que causa estranheza é a pusillanimidade de certos funccionarios que, em resquicio de subserviencia e abrindo mão da autoridade que lhes compete, se sujeitam á fiscalização essa que principia ao abrir o armazem e termina no ser o mesmo fechado, dando-se até o exquisito caso do alludido moço examinar o conteudo de bagagens e emittir opinião sobre a sua qualidade e valor !

Tal exquisitice é, além de vergonhosa, exquisita de mais !

X.

Esphacelado por um trem em Rio das Pedras

Hontem, pouco depois de 1 hora da madrugada, o trem S. C. 1, que subia para Santa Cruz, apanhou, entre as estações de Rio das Pedras e Deodoro, um individuo desconhecido, de côr branca, cujo corpo ficou completamente esphacelado.

Muito tempo depois é que o agente de Rio das Pedras foi sabedor do occorrido, e, deante disso, communicou o occorrido ás autoridades do 23º districto policial, que providenciaram sobre a remoção dos restos da infeliz victima para o Necroterio.

E' um homem de compleição robusta, apparentando ter 35 annos de edade, trajava roupa preta e estava descalço.

No Necroterio, aguardava elle, até á tarde, o seu reconhecimento, devendo ser hoje photographado convenientemente.

MIRAPHONE SUISSO

A melhor machina fallante do mundo

22 Medalhas de Ouro e 3 grandes premios. Importador: Rua da Constituição n. 36

Estraçalhado por uma locomotiva

A's 3 1/2 horas da tarde, a locomotiva numero 521, da E. F. Central do Brasil, estava em manobra, entre as chaves que ligam as diversas linhas collocadas desde S. Diogo até a estação inicial.

O trabalhador Francisco Vieira Coelho, distraidamente, não percebeu a approximação da machina, e dahi ser por ella colhido, junto á cancella da rua Visconde de Sapucahy.

A morte foi immediata.

O esphacellado corpo foi mandado para o Necroterio da Policia.

Francisco Vieira Coelho era portuguez, de 56 annos e casado.

Pro-Copacabana

Escrevem-nos:

"Dirijo-me a essa redacção, na certeza de que o faço a um dos mais ardorosos defensores de todas as causas justas e de interesse publico, pedindo a sua valiosissima intervenção em favor do bairro de Copacabana.

E' de lastimar que um logar tão agradavel, tão pittoresco e sobretudo tão salubre como é Copacabana, esteja atirado ao mais completo e criminoso abandono.

Parece um logar predestinado a não progredir, quando elle tem elementos para se tornar um dos principaes bairros do Rio de Janeiro, sob todos os pontos de vista.

Onde se nota mais o cruel abandono em que jaz, é no calçamento das ruas. Si calçamento se póde chamar ao que lá existe. As ruas estão cheias de buracos em que se perdem os vehiculos; si o tempo está bom, é uma poeira que á menor aragem — e o vento ali não se faz rogado — tudo encobre. Si chove, só se vêem lagoas em toda parte, difficultando e tornando até por vezes impossivel o transito, já não digo de vehiculos, mas até dos proprios peões. E' inacreditavel o estado das ruas de Copacabana e só quem lá mora ou vae de passeio poderá avaliar quanto isto é verdade.

E' realmente triste que isto se dê, pois que sendo um ponto obrigado, por assim dizer, a passeios de automovel, estes vehiculos quasi nem podem transitar.

As ruas da Passagem e da Real Grandeza, sobretudo esta, estão num estado que pedem mesmo misericordia; a rua da Real Grandeza nem se póde dizer que está calçada. O seu leito tem sido revolvido varias vez

vencer-se a de que as suas asserções são em completa contradicção com os factos provados.

Não é, pois, o cinematographo uma myatificação, como diz a *Gazeta*, pois o publico compra os seus bilhetes pelo preço de todos os cinemas da capital, assiste á exhibição de um magnifico programma, e, sem augmento de despesa, nada pagando, concorre á bonificação de 80 por cento das entradas de primeira classe, vendidas em cada sessão cujo dividendo é feito pelo resultado do *Rambolk*.

Onde são, pois, esses incautos, a que a *Gazeta* acena?

Onde está a exploração?

Como se póde illudir a Policia, desde que absolutamente não ha jogo, visto que os frequentadores da "Maison Moderne" nada podem perder, mas podem ganhar, sendo contemplados na bonificação gratuita que a Empresa faz?

Os frequentadores, e não jogadores, da "Maison Moderne", compram os seus bilhetes com a numeração que mais lhes agradar, o que é muito natural: pois, dependendo a bonificação gratuita da habilidade, da pericia dos que atiram as bolas, os frequentadores dão a preferencia aos que julgam em condições de poder vencer, fazendo maior numero de pontos no exercicio do *Rambolk*, que determina quaes dos frequentadores têm direito á bonificação. (*)

Dar aos frequentadores bilhetes numerados indistinctamente, seria apenas uma imposição, uma arbitrariedade odiosa, por parte da Empresa.

E', pois, naturalissimo, absolutamente logico, que muitos frequentadores comprem mais de uma entrada, pois os bilhetes são validos por dez dias, podendo assim abancar tres programmas differentes, e dando ingresso tambem ás *matinées* do theatro S. José, salvo ás quintas-feiras e domingos, sem contar que esses bilhetes podem tambem ser aproveitados para as "matinées especiaes", das quintas-feiras, no Pavilhão Internacional.

Como tambem é natural que a Empresa procurasse, com a applicação do *systema* das bonificações chamar grande concorrencia de publico ao seu estabelecimento, da mesma fórma em que a *Gazeta* faz o sorteio dos premios aos seus assignantes, para mais augmentar o numero destes, ou para melhorar as condições da loteria.

(*) Tal qual se pratica nas corridas, sendo uns cavallos preferidos a outros.

Diz a *Gazeta* que na "Maison Moderne" se vendem, diariamente, mil e mil entradas; não é exacto; mas admittindo mesmo que se vendessem 1.000 entradas, com uma receita de 9:000$, fazendo a bonificação de 80 % aos frequentadores, ficariam, para a casa, apenas 20 %, isto é, 1:800$000.

Acho a *Gazeta* que essa importancia é compensadora, para cobrir todas as despesas inherentes, e a occupação de tres theatros, que não póde ser aproveitados por outro genero, visto que devem servir unicamente para os frequentadores da "Maison Moderne", que não póde dar vasão a grande numero de frequentadores?

Quem exerce o jogo não se satisfaz com essa renda tão insignificante, mas almeja lucros elevados, que lhe compensem o trabalho fóra da lei.

Em summa, e para terminar, reproduzo a formula definitiva da solução da questão, que já empreguei no artigo anterior, nos seguintes termos:

"Onde não póde haver perda e ganho, não ha jogo. Onde não é exclusivamente a sorte que decide, não ha azar."

Os frequentadores da "Maison" nada podem perder, mas sómente ganhar, concorrendo ás bonificações, pois só despendem o custo do ingresso, pelo preço corrente.

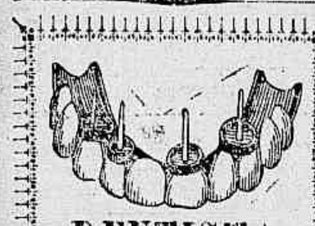
Por outro lado, o *Rambolk* não é apparelho de *sorteio*.

Ninguem dirá que o seu resultado depende exclusivamente da sorte, mas tambem da pericia dos atiradores, como em todos os *sports* semelhantes.

O art. 31, da lei do orçamento não altera a questão, pois, incluindo as loterias e rifas na classe dos jogos de azar, repete aquella condição substancial — de ser a perda ou lucro dependente da *sorte*.

PEDRO MAL SECCO.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1911.



DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Cabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras e as faz em 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite,** dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44

(Esquina da rua da Quitanda)

Telephone 3945

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado Emulsão de Scott, como verdadeiro restaurador da economia humana. — Macahé, Rio de Janeiro.

DR. CARLOS ALBERTO TORRINHO.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

O Centro Israelita do Rio de Janeiro, avisa aos seus associados que devido ao máo tempo, a cerimonia que estava annunciada para o dia 9 do corrente, não se realizou, a transferencia será avisada.

Rio, 10 de julho de 1911. — *Simon Dranger*. 1206

Cruzeiro do Sul

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde, largo da Carioca, 13

Rio de Janeiro

De accordo com a resolução da assembléa geral, convocada para decidir sobre a organização da secção de seguros MARITIMOS E TERRESTRES, convidamos os srs. accionistas para fazerem, até o dia 4 de setembro, a entrada de 10$ ou 20$, por acção, de accordo com o art. 5º dos nossos estatutos.

A directoria

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

30:000$, e 30:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Hoje, 100:000$000.

Em 22 do corrente, 100:000$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Partindo hoje para a Europa, a bordo do vapor *Argentina*, afim de procurar melhoras para minha saude, offereço os meus prestimos a todos meus bons amigos e freguezes, na rua Chabrol n. 62 (Paris); na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, aproveito a occasião para agradecer e retribuir as numerosas gentilezas e visitas, que recebi durante a minha molestia.

Rio, 10 de julho de 1911. — IGNACIO MOSES. 1240

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a Matricaria não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante **F. DUTRA**

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

O guarda livros Ernesto de Oliveira teve que deixar o trabalho, pensando estar tuberculoso — Estava tão fraco que não podia andar —Com o IODOLINO DE ORH voltou ao trabalho em 2 mezes.

Attesto e commigo todos os meus companheiros de trabalho da casa R. Martins & C., que em setembro de 1909, tive que abandonar o trabalho por ser absolutamente impossivel continuar, devido a estar anemico em ultimo gráu, estava fraco de tal maneira que não podia andar sem ser acompanhado, temendo cair, tinha muitas vertigens, suava abundantemente, mesmo que não fizesse calor. Nada me appetecia, tinha nojo da comida, o estomago estragado pelas drogas e sobretudo pelo uso do oleo de figado de bacalhau, dores de cabeça, desenteria, confesso que quando abandonei o trabalho não esperava mais ficar bom.

Instado por meu sogro para experimentar o IODOLINO DE ORH, encontrei nesse poderoso remedio a minha salvação, posso garantir que desde os primeiros dias recuperei a esperança e tive a certeza de ficar bom proseguindo nas melhoras experimentadas desde os primeiros dias, fui sentindo fome, desappareceram as dôres nas costas e na cabeça, alegria, bem estar, comecei a engordar, gozei dois mezes de descanso durante os quaes completei minha cura, ficando forte e augmentando 11 kilos de peso. E' com a maxima satisfação que autorizo a publicação deste attestado, esperando que delle possa resultar a outros infelizes anemicos o mesmo bem que eu obtive com o IODOLINO DE ORH.—*Ernesto de Oliveira*, guarda-livros da casa R. Martins & C., Rua Guanabara n. 14. (Firma reconhecida).

As pessoas fracas, ou doentes do peito, de escrophulas, os anemicos, os convalescentes, as creanças em geral, sobretudo as creanças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do **IODOLINO DE ORH**, para recobrar a saúde, desenvolve e fortifica o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica o estomago. Além de poderoso remedio, o **IODOLINO DE ORH**, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O **IODOLINO** é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia, Escrophulose, Escrophula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias — **Cada garrafa 5$800.** — Agentes geraes: **SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.**

SEMENTES DE CAPIM catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, Rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa n. 668, ou á Sociedade Nacional de Agricultura, Rio de Janeiro. 874

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

J. B. MAGNO DE CARVALHO. — Chefe de Secção, apresentado do Ministerio da Fazenda. Encarrega-se de questões civeis, commerciaes e administrativas. Escriptorio de advocacia, rua do Rosario, 62 — Residencia: rua dos Araujos, n. 111.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado.—R. Primeiro de Março, 31, de 11 ás 12 e de 2 ás 4, e residencia, rua Dezenove de Dezembro n. 90 — estação de Mangueira.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escrivão do 1º de Março n. 2. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras — operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 88 e Faraci n. 57

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de **garganta**, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. CARLOS ROVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. A. COSTALLAT. Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, 1º, das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Bellezza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 4 horas da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Camerby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Camerby n. 67.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados a qualquer hora. Consultas: na residencia: rua Carlos Marinho, 29 (Santo Christo), das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario n. 20, 1º andar, de 1 ás 2 da tarde.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. **No consultorio e nas Pharmacias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.**

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Ex-lente pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL.—Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoidas, sem dor e sem operação. Dr. *Telesio Bodsworth*, 87, avenida Central.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina, do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 2 ás 4 horas. Telephone 3.622.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultorio, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem consultorio a rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 3, ás tercas, quintas e sabbados.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua da Estrella 71, Rio de Janeiro. Telephone, 430, Villa.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. Mendonça. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas*).

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 10 — Só attende aos doentes dessas especialidades. Tendo partido para a Europa deixou como seu substituto o dr. Alfredo Costa.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Cirurgião effectivo do Hospital da Saude.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, [illegible] rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 1 horas.

DR. CARLOS R. DE VASCONCELLOS.—Ex-lente cathedratico da Faculdade de Medicina, membro da Academia Nacional de Medicina, socio do I. Historico de S. Paulo) —CLINICA MEDICA, ESPECIALMENTE DE CREANÇAS.—Consultas de 1 ás 3 horas.—Rua Uruguayana 5, resid. e Rademaker 41, Tijuca.

DR. NATHALIO M. DUARTE—Cirurgião-dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas, 25, 2º segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre, 54.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 25 annos cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), **sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa** (tudo isso de pratica, *illusorio*, etc., *perigosissimo*), simplesmente com uma unica applicação do seu processo, **sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia.** Residencia, rua S. Francisco Xavier n. 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Arnaldo da Oliveira. — Clinica medica. Cons.: Sete de Setembro n. 139, das 8 ás 10 horas. Res.: rua de S. Clemente 311. Tel. 101, Sul. 3-325

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de chimica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2 ás 4 h. Resid., rua Francisco Bilizario, antiga dos Arcos n. 11.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4. Residencia, Marquez de Abrantes 19.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

R. DE PEREIRA E MAIA, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro titular da Escola Dentaria de Paris e do Syndicato de Cirurgiões Dentistas de Bordeaux. Especialista em porcellanas, esmaltes, obturadores do véo do paladar e correcções de anomalias. Consultas e operações das 8 ás 5 da tarde; rua Gonçalves Dias, 82.

D. BRITES ALVARES.—Cirurgiã dentista.—trabalha das 11 ás 4 horas da tarde, em seu consultorio, rua Sete de Setembro 116, 1º andar.

ALVARO DE MORAES.—Cirurgião dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos, das 8 ás 2 da tarde. 42, rua Sete de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

DR. V. F. KIND E SUA FILHA DRA. LAURA—Clinica dentaria Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno.

E. DEZONNE. — Cirurgião-dentista. — Diplomado na Belgica e no Brasil, com mais de 20 annos de pratica. — Rua Haddock n. 463, nas segundas, quartas e sextas; rua Dr. Archias Cordeiro 376, Todos os Santos, tercas, quintas e sabbados, das 8 ás 5 horas. Trabalhos garantidos. Operações sem dôr. Preços modicos.

O CIRURGIÃO DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 13, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA.—Cirurgião dentista.—Consultorio, rua da Carioca 40.

Pharmacias homœopathicas

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 215.

PHARMACIA CRUZ — Fabrica do "Fri-d'gentro Cruz", que tem feito milagrosas curas nas diversas doenças do *Estomago* e intestinos. O proprietario desta pharmacia, participa a todos os moradores do *bairro da saude*, que passa a vender todos os seus productos pelos preços de drogaria.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 100, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros, Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Conceriam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

FUMOS

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

BRITO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

MASSAGEM PARA AMBOS OS SEXOS. — Mr. e Mme. Ladé, diplomados pela Universidade de Geneve, dão massagens a domicilio. Chamados á rua Julio Cesar (antiga do Carmo), n. 66, 2º andar.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Alves da Costa & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Curso: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros escolares e academicos. Rua do Ouvidor n. 141. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

A' Praça

E AO COMMERCIO DO INTERIOR

A. Pinto Irmão & Comp., com Commercio de ARTIGOS e MALHAS e FABRICA de CHAPÉOS de sol, participam a mudança do seu estabelecimento para rua da Carioca n. 7.

Rio 2 de julho 1911

Real Cabinete Portuguez de Leitura

A directoria tem a honra de convidar os srs. associados e exmas. familias para a conferencia que, sobre a infanta d. Maria Ottilia e el-rei d. Manoel II, realizará, na proxima quarta-feira, a exma. sra. d. Olga de Moraes Sarmento, ás 8 1/2 horas da noite.

Dão entrada os convites ao distribuidor. Os srs. socios, que ainda não o tenham recebido, poderão recebel-os na secretaria, de 1 ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911. 1197

A' Praça

A. J. Pereira de Barbosa communica aos seus amigos e freguezes que, achando-se em reconstrucção o predio da rua Chi e n. 9 (antiga rua da Ajuda), mudou-se, provisoriamente, para a rua da Assembléa n. 14, onde espera merecer a continuação de suas ordens. 1203

Villas Populares

A directoria da Companhia "A Popular" convida os srs. operarios e exmas familias e o publico em geral para visitarem a exposição de plantas das casas da primeira villa a construir, que foi inaugurada pelo exmo. sr. presidente da Republica, no salão de honra do Club de Engenharia, na avenida Central n. 124, 2º andar, das 11 ás 5 horas da tarde, dos dias 9, 10 e 11. Entrada franca. — *A directoria*. 1269

Club R. e Beneficente Auxiliar da Liga Maritima Brasileira

A' RUA DA ALFANDEGA N. 284

Em sessão solemne, presidida pelo exmo. conego Olympio de Castro, com as presenças dos exmos. srs. presidente da Republica, ministro da Marinha e o dr. Arthur de Lemos, presidente da Liga Maritima Brasileira, será installado este club, amanhã, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, e, nessa occasião, serão inaugurados os retratos de distinctos beneméritos e fará uso da palavra o exmo. sr. dr. Evaristo de Moraes, na qualidade de orador official.

Rio, 8 de julho de 1911. — *A commissão iniciadora*. 1191

Centro B. dos M. Portuguezes

Secretaria — RUA SENADOR POMPEU, 121

Expediente, das 4 ás 6

Sessão ordinaria, do conselho administrativo, hoje, 10, ás 7 1/2 horas da noite. Secretaria, 10 de julho de 1911.—*J. Casemiro do Valle*, 1º secretario.

Real Centro da Colonia Portugueza

Séde social: RUA DA ALFANDEGA, 159

Expediente diario, das 6 ás 8 horas da noite.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 10, ás 7 horas da noite. — *Luiz A. Vieira*, secretario. 1380

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilhos

Secretaria: AVENIDA MEM DE SA' N. 32

(Edificio proprio)

Expediente, das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 10, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella*. 1371

Associação de Mutualidade Indemnizadora

Secretaria: RUA GENERAL CAMARA N. 313

Expediente, das 2 ás 4 horas da tarde.

Informações e admissão de novos associados, á acta la Passos n. 90, Loja de Ourives, a qualquer hora.

Hoje, ás 6.10 da noite, reunião do conselho administrativo, leitura do balanço semestral da thesouraria e eliminação dos srs. associados que se acham em atrazo de seus pecullios, constando da acta todos os nomes por extenso.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. conselheiros, visto tratar-se de assumptos importantes.

Rio, 10 de julho de 1911. — *Antonio Duarte Macario*, 1º thesoureiro.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE

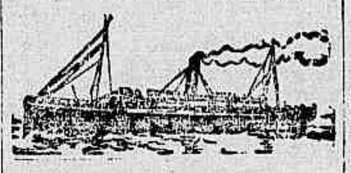
30:000$000

QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts - Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

O PAQUETE

Cap Blanco

Esperado do Rio da Prata no dia 10 do corrente, sairá para

Lisboa,
Leixões (via Lisboa),
Vigo,
Southampton,
Boulogne s|M
e Hamburgo

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem em 3ª classe

105$000

e mais 58200 de imposto. Para Vigo mais 3$ de imposto hespanhol. Incluindo vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no caes das Mineiras, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.

79, Avenida Central, 79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saidas para a Europa

ZEELANDIA	13 de julho
HOLLANDIA	3 de agosto
FRISIA	24 de »

Saidas para o Rio da Prata

HOLLANDIA	17 de julho
FRISIA	7 » agosto
ZEELANDIA	3 de Setem.

O rapido paquete hollandez

ZEELANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne sgm, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço da passagem

da 3ª classe para Portugal e Hespanha

105$000

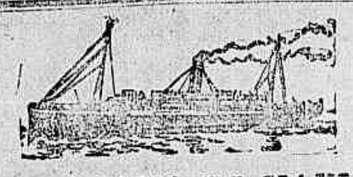
e mais 3 % do imposto

Para passagens e mais informações, dirijam-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

29 - Rua Primeiro de Março - 29

SAQUES E CAMBIO



SOCIETA' ITALIANA DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano--La Veloce-Italia

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ARGENTINA	10 de Julho	SICILIA	14 de Julho
FLORIDA	13 de »	CORDOVA	18 de »
SARDEGNA	16 de »	SAVOIA	21 de »
BOLOGNA	20 de »		
VALPARAISO	29 de »		

O VELOZ PAQUETE

ARGENTINA

Esperado do Rio da Prata no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia para

Barcelona e Genova

O VELOZ PAQUETE

FLORIDA

Esperado do Rio da Prata no dia 13 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Barcelona e Genova

Embarque dos srs. passageiros ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux e bagagens até ás 10 horas da manhã, no mesmo cáes.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O RAPIDO PAQUETE

SICILIA

Esperado da Europa, no dia 14 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Aposentos e camarotes de luxo, camarotes de 1ª e 2ª classe; esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84; para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

29, Rua Primeiro de Março, 29

Saques e Cambios

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

CEARÁ Linha do Norte (serviço de luxo). Sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

BRASIL Linha do Norte. Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

JUPITER Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Aires, com escalas.

SATURNO Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, para Buenos Aires, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

CHARGEURS RÉUNIS

O GRANDE PAQUETE

AMIRAL PONTY

sairá no dia 16 do corrente, para

Santos,
Montevidéo e
Buenos-Aires

Preço das passagens em 3ª classe

47$230 com o imposto

A 3ª classe installada com as modernas exigencias de hygiene e de conforto, dispondo de salas de jantar, etc. Os passageiros têm á sua disposição o convez de passeio antigamente reservado á 1ª classe.

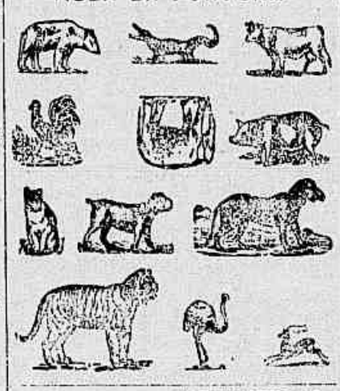
O preço das passagens comprehende vinho de mesa.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para mais informações, trata-se com o agente sr. **G. Coatalem, á Avenida Central n. 35 A**, sobrado.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA



FAULHABER & C.

Rua da Constituição, 36

RIO DE JANEIRO

O maior e mais importante estabelecimento de artigos de machinas fallantes do **Brasil.** Agentes exclusivos dos afamados **Miraphones Suissos** e dos discos **Favorite** — 22 Medalhas de Ouro e 3 Grandes Premios obtidos!! Catalogos á disposição.

Leiam e não esqueçam

A BANANOSE alimento especialmente recommendado e o unico bem tolerado pelos doentes do nas thenia, dyspepsia, intertie e pelos convalescente. **Opinião autorizada** do Dr. João Novaes e dos professores Labbé e Cornet, de Paris. Vende-se nas drogarias, armazens de comestiveis, etc., e no deposito á rua Sete de Setembro, 96.

Fortes Garage

RUA CONDE BOMFIM, 513

A mais bem situada.

Guardam-se, concertam-se automoveis de qualquer fabricante. Dispõe de habil mecanico. 1893

EMPREGADO VENDEDOR

Precisa-se de um, com bastante pratica e conhecimentos, para fazer vendas em casas freguezas; paga-se á commissão. Vendas a dinheiro. Grande sortimento de artigos finos para senhoras. Exige-se bom fiador. Quem estiver nas condições, deixe carta nesta redacção com as iniciaes C. C. 1319

CABELLOS

Mme. Oliveira, recentemente chegada da Europa, tinge cabellos, particularmente, garantindo por quatro mezes. Preparado exclusivamente vegetal e completamente inoffensivo, não suja roupa, nem impede de lavar a cabeça; na travessa do Ouvidor 11, 1º andar. 168

Automoveis duble-phaeton

Precisa-se comprado a retirar-se desta capital, o dono vende 5:500$, um typo Bayard Clément, 4 cylindros, 24|30, sete logares; informa-se na rua Silva Jardim n. 43, sobrado. 1220

Pharmacia

Vende-se uma, nos suburbios; trata-se com Lodorico Rocha, na Repartição dos Telegraphos. 1807

Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de seccos e molhados; boulevard Vinte e Oito de Setembro 218, Villa Isabel.

Grande armazem

Aluga-se, por contrato, um bom predio, com grande armazem, proprio para um bom restaurant ou qualquer negocio, no melhor ponto commercial, na rua da Assembléa n. 15; está aberto até ás 4 horas. 1369

PROVEM

isento de sello

Carta Patente 5.682

Grande premio na Exposição Nacional. Medalha de prata na Exposição de S. Luiz. Unico analysado e approvado pelos laboratorios nacional de analyse e Municipal. Deposito Geral 139, Rua do Rio Hueio, 139.

Para tomar ás refeições.

Lustradores

Precisa-se de bons officiaes lustradores e envernisadores; paga-se bem. Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 471. 884

O XAROPE PEITORAL BALSAMICO de J. RODRIGUES cura qualquer **TOSSE**

Por mais rebelde que seja! A' venda em todas as pharmacias e drogarias. R. Gonçalves Dias 59.

Pede uma esmola

a viuva Honorina, na mais extrema necessidade, doente, com filhos, sem recursos de especie alguma, para a sua manutenção. As pessoas caridosas podem deixar qualquer obulo nesse escriptorio.

HOMEOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

**Qu

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1320

ALUGA-SE por 100$, uma ama de leite, sem filho, nova, sadia, e carinhosa; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1320

ALUGAM-SE cozinheiras do trivial, e de forno e fogão, afiançadas, dormem no aluguel; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1320

ALUGAM-SE duas pardinhas para uma secca, copeiras, arrumadeiras, rua Senador Pompeu 176, sobrado. 1.402.

ALUGAM-SE duas creadas da roça para todos os serviços e uma portugueza, cozinha e lava; rua Senador Pompeu 176, sobrado. 1.401.

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, para casas, boas firmas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1322

ALUGA-SE uma boa lavadeira; na rua das Palmeiras n. 24 — S. Clemente. 1181

ALUGA-SE uma uma moça para arrumadeira ou copeira, praça Duque de Caxias n. 46. 1.365.

ALUGA-SE uma sadia e boa ama de leite; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado. 1209

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, e moleques, para serviços leves; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1321

PRECISA-SE de uma ama secca, boa e carinhosa; na rua Pinto Guedes n. 22. 1195

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, para pequena familia; na rua Didimo n. 5 — Villa Ruy Barbosa. 1183

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na avenida Gomes Freire n. 130-A, entrada pela praça dos Governadores. 1215

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, em casa de familia; na rua Duque Estrada n. 124 — Meyer. 1235

PRECISA-SE de creada de confiança, para todo o serviço de um casal e meninas; trata-se bem. Apresentar-se das 6 ás 9 da noite, á professora de costura rua Visconde de Figueiredo n. 96. 1237

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira; na rua da Relação n. 9. 1258

PRECISA-SE de uma cozinheira, dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe numero 295. 1245

PRECISA-SE de uma creada para cuidar de 2 crianças; no Boulevard, 338, Villa Izabel. 1236

PRECISA-SE de uma cozinheira, que cozinhe perfeitamente o trivial; na rua Dr. Dias da Cruz n. 201 (Meyer). 1217

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 13 a 15 annos, para uma secca e serviços leves, dá-se bom tratamento, roupa e algum ordenado; na Estrada Nova da Tijuca n. 20, antigo. 1202

PRECISA-SE de um calxeiro de botequim, para trabalhar na cozinha e na sala; na rua da Constituição n. 59. 1287

PRECISA-SE de polpentadeiras, montadores e acabadores de botinas para rapaz; na rua Visconde de Itauna n. 211. 1302

PRECISA-SE de boas corpinheiras, paga-se bem; á La Maison Rouge, á rua do Theatro numero 37. 1340

PRECISA-SE de uma arrumadeira que tenha pratica de pensão, á rua do Cattete n. 112-A paga-se bem. 1346

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Evaristo da Veiga n. 5, Botafogo. 1345

PRECISA, um casal sério, de conducta afiançada, de tomar conta de alguma casa ou chacara de alguma familia de importancia, que use passar temporada fóra, mediante algum ordenado ficando os mesmos com attenção por tudo quanto nella existir. Cartas a R. L., para a rua da Cancella n. 5. 1284

PRECISA-SE de lavadeira e engommadeira de 1 logar, que durma no aluguel; na rua Luiz de Camões n. 76. 1347

PRECISA-SE de uma creada moça para ir para o Ceará; na rua Luiz de Camões n. 76. 1348

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza para casa de familia, á rua Ferreira Vianna n. 60 — Cattete. 1013

PRECISA-SE de uma menina de côr, até 15 annos, paga-se 20$, casa e comida; na escadinha do Livramento n. 90, moderno — Saude. 1065

PRECISA-SE de um habil confeiteiro, com urgencia, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 206 confeitaria — Villa Izabel. 095

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, em casa de pequena familia, só serve sendo vinda; na rua de Santa Alexandrina n. 130. 691

PRECISA-SE empregar um moço portuguez, em casa de familia decente e de bom tratamento, é de toda a confiança e dá boas informações de sua conducta, para serviços domesticos e jardim; na rua Assis Bueno n. 17, casa n. 4 — Botafogo.

PRECISA-SE de marceneiros, para trabalhar á peça, paga-se bem; na rua Senador Euzebio n. 31, loja. 492

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel, e se ocupe de outros serviços, em casa de pequena familia; na rua Club Athletico n. 61. 1431

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua de Santa Alexandrina n. 122 — Rio Comprido. 133

PRECISA-SE de empregados para fazer lenha e carvão, por empreitada, matta superior; trata-se na rua Dr. João Ricardo n. 57. 1884

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para limpeza de um escriptorio e mais serviços de casa, paga-se 20$, porém exigem-se boas referencias e que tenha familia, pois tem que dormir fóra; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 1101

PRECISA-SE de um empregado de botequim com pratica e de fiador de sua conducta; na rua Frei Caneca n. 1. 1140

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 89, 2º andar. 1093

PRECISA-SE de cozinheiro com pratica de casa de pasto e um caixeiro com pratica, que dêm fiador de sua conducta; na rua Doutor Machel n. 101, botequim. 1088

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira, na travessa S. Salvador n. 12, moderno; Haddock Lobo. 1083

PRECISA-SE de uma boa ama secca e para mais serviços leves, ordenado 25$000; na rua das Laranjeiras n. 350.

PRECISA-SE perfeitas engommadeiras de camisas para hamens. Avenida Salvador de Sá n. 29.

PRECISA-SE de uma creada de côr, de edade, para o trivial de uma pequena familia; na rua 24 de Garnier n. 87. 1010

PRECISA-SE de uma ama de leite de sala a 12 mezes, devendo vir com o filho; paga-se bem; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 1.403.

PRECISA-SE de um official de paletots e um ajudante; na rua do Costa n. 40. 1328

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel, quer-se de côr; trata-se com V. Caldas, á rua do Hospicio n. 84, do meio-dia ás 4 horas da tarde, é para um casal sem filhos. 1206

PRECISA-SE de corpinheiras e saliencias no atelier da rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar; paga-se bem. 11

PRECISA-SE de dois bons officiaes de paletots e de um ajudante; na rua da Carioca n. 62, sobrado. 1141

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, paga-se bem, não se faz serão; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 1097

PRECISA-SE de um official de fogão; na rua da Prainha n. 44. 1104

PRECISA-SE de moças para fabricação de saccos de papel, e dá-se a fazer fóra, a pessoas habilitadas; na rua dos Invalidos n. 90, 1º andar.

PRECISA-SE de menores para trabalhar em fabrica de conservas; na rua D. Manoel n. 33.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Uruguayana n. 123, sobrado. 1144

PRECISA-SE de uma ama secca; paga-se 6o$; rua do Cattete 254, loja. 1.388

PRECISA-SE de um empregado para cortar capim para 4 animaes, no Realengo, ordenado 30$000 casa e comida; trata-se na rua da Constituição n. 2, sobrado. 1.397.

PRECISA-SE de meio official de barbeiro, na travessa dos Ferreiros (S. Diogo) 33. 1.384.

PRECISA-SE de uma ama secca para seguir com uma familia de tratamento para o Estado do Maranhão, á rua Duque de Caxias n. 95, Villa Isabel. Paga-se bem. 1.378.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia, rua Uruguayana 31, 2º andar. 1.405.

PRECISA-SE de uma cozinheira, no becco da Carioca n. 4; travessa da Barreira. 1.385.

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros; na rua da Lapa n. 42. 1293

PRECISA-SE de pessoas que cosam com desembaraço em machina, rua do Mattoso 82. 1.419.

PRECISA-SE de uma moça sympathica e agradavel, de côr branca, de 18 a 25 annos de edade, para caixa e caixeira de uma confeitaria na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas. A referida confeitaria é servida por senhoritas, desde dezembro do anno passado; o proprietario é casado, reside com sua familia no estabelecimento, garante ás suas auxiliares tratamento paternal e o maximo respeito e exige das mesmas bom comportamento, só podendo passear ou frequentar diversões em companhia de pessoas da familia do proprietario.

Superior ordenado, casa, comida, roupa lavada e engommada, adeanta-se o dinheiro para passagem e despesas de viagem; trata-se hoje até ás 3 horas da tarde, no Paro Royal com o sr. Abreu. 1.418.

PRECISA-SE de companheiros decentes para um quarto grande; paga só 15$. Camillo, rua Larga 178, moderno. 1.374.

PRECISA-SE de um calxeiro com pratica de seccos e molhados, que dê abono de sua conducta; garante-se bom ordenado; trata-se na rua Teixeira Pinto n. 114, armazem, estação do Encantado. 1.368.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para familia de tratamento, Riachuelo 145, 1º. 1.370.

PRECISA-SE de uma creada para pequenos serviços, em casa de um casal, Lavradio 143, 2º andar. 1.375.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, na rua Visconde de Niethercy 46, estação da Mangueira. 1.353.

PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de um casal, rua Santos Rodrigues n. 130, Estacio de Sá. 1.356.

PRECISA-SE de pedreiros, rua Visconde de Itauna n. 293; ordenado 3$500; trata-se com o sr. Raposo. 1.346.

CORTADOR de roupas de creanças, precisa-se de um habil. Toilette das creanças. Ourives n. 11. 1105

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE dois bons quartos, na avenida Eudoxia, ladeira do Faria n. 38, aos preços de 35$ e 40$; ha muita ordem, muita agua e asseio.

ALUGA-SE a casa da rua do Uruguay n. 198, propria para familia de tratamento; as chaves estão por favor, no estabulo, e trata-se no Cinema Soberano, das 8 ás 10 da manhã ou das 7 á meia-noite.

ALUGA-SE, para pequena familia, uma boa casa na rua D. Marianna (Botafogo); informa-se na rua Voluntarios da Patria n. 150, pharmacia. 1012

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na rua do Cattete n. 37. 1029

ALUGA-SE por 22o$, a casa da rua Barão de Pirassininga n. 62, tem cinco quartos, porão habitavel e vasto jardim (está aberta). 1029

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia a moço decente; na rua do Riachuelo n. 384-A. 1149

ALUGA-SE um bom quarto, a casal muito distincto, a moço ou a senhor de edade, nas mesmas condições, póde se dar pensão; na rua do Riachuelo n. 384-A. 1148

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas respeitaveis; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar. 1131

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos; na rua Senador Euzebio n. 40. 1129

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, um quarto e uma linda sala com duas janellas de frente, por modico preço, servindo para casal ou tres rapazes; na avenida Gomes Freire n. 139. 1132

ALUGA-SE uma casa, em avenida, por 90$, com dois quartos e duas salas, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua da Paz n. 84, Rio Comprido. 1135

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes distinctos, preço 90$ cada um, casa de familia; rua General Camara n. 68, 2º andar, esquina da avenida. 1130

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, entrada independente, em casa de familia, propria para escriptorio ou casal sem filhos; na rua da Constituição n. 29, moderno, sobrado. 1124

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Maranguape n. 23, Lapa, póde ser visto das 1 ás 3 horas da tarde. 1095

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes.

ALUGA-SE uma porta, na rua Larga n. 79, esquina da rua da Conceição, botequim. 1091

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, com boa pensão. 1106

ALUGA-SE o esplendido 1º andar á rua Marechal Floriano n. 118; as chaves na loja, onde se informa. 1113

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente, para solteiros, no 2º andar do palhcete do largo de S. Francisco de Paula n. 18 e trata-se nos billhares. 1112

ALUGA-SE por 30$, uma porta, propria para sapateiro ou barbeiro; na rua Senador Alencar n. 107, botequim. 462

ALUGA-SE em Jacarépaguá, a casa á rua Barão n. 19-C; a chave está na venda da esquina. 479

ALUGA-SE uma loja, avenida Central n. 173; trata-se na casa de modas, mesmo numero. 1071

ALUGAM-SE dois gabinetes, á rua do Ouvidor n. 133, 1º andar, tendo um delles agua e esgoto para lavatorio; ver e tratar das 11 ás 5. 1162

ALUGAM-SE, em casa de pequena familia, boa sala e quarto, a casal, que não tenha creanças; na rua Presidente Barroso n. 37, aluguel 6o$000.

ALUGA-SE o chalet da rua Imperial n. 140 Meyer; as chaves no mesmo e trata-se na rua General Camara n. 309, das 11 ás 4 da tarde. 1180

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado. 1170

ALUGA-SE um bonito gabinete, em ponto proprio para um consultorio ou dentista e bons commodos a rapazes do commercio; na avenida Mem de Sá n. 31, trata-se na mesma com a familia da casa.

ALUGA-SE um espaçoso e confortavel quarto, com frente para a avenida Beira-Mar; trata-se na praia do Flamengo n. 14. 1226

ALUGA-SE, em Copacabana, uma esplendida casa, rua Furquim Werneck n. 19, e outra perto, rua Domingos Ferreira n. 92; as chaves estão com o sr. Salgado, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 841, perto da de Furquim Werneck, onde se trata. 1154

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos ou a duas pessoas sós, um sobradinho com sala e dois quartos, independente e tudo com janellas; rua Emerenciana n. 59, S. Christovão. 1224

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sem filhos; na rua Dr. Souza Neves numero 8. 1219

ALUGA-SE uma esplendida sala luxuosamente mobilada, luz electrica, banheiro, jardim, preços commodos para casaes ou rapazes solteiros; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4 — Cattete. Pensão Turino. 1214

ALUGA-SE a loja do predio da rua da Quitanda n. 138; trata-se no sobrado. 1208

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano n. 80, Copacabana; trata-se na rua de S. Pedro n. 68, sobrado. 1161

ALUGAM-SE uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia d'agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 1217

ALUGA-SE ou vende-se, em Jacarépaguá, o sitio todo arborisado, com grande casa para familia, á rua Baroneza n. A-2; as chaves, por favor, na casa proxima e trata-se na rua Santos Rodrigues n. 25. 1168

ALUGA-SE perto do palacio presidencial duas luxuosas salas a casaes ou a rapazes de tratamento, pensão de primeira ordem, banheiros e luz electrica jardim, preços commodos; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4 — Cattete. Pensão Turino.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, no Estacio de Sá. Avenida de França. 149

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua da Misericordia n. 2, defronte do Telegrapho Nacional. 1.396.

ALUGAM-SE dois magnificos quartos independentes, e muito arejados, por 60$ mensaes, em casa de pequena familia; na rua Benjamin Constant n. 145. 478

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara numero 78, proximo á Avenida. 1118

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e alcova, com entrada independente, tendo direito á cozinha e quintal, por 50$ adeantados, em casa de uma viuva e só, sita á rua Adelia n. 32, Engenho de Dentro, Suburbios. 1033

ALUGA-SE a casa n. 33 da avenida n. 11 da rua da Egrejinha, na Copacabana; informa-se na casa Sayão n. 21, avenida Passos. 1038

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; trata-se na rua de Catumby n. 32, armazem. 1011

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo — Lapa. 1030

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, com entrada independente, a casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 190 — S. Christovão. 1184

ALUGA-SE a casa á rua Alice n. 84, Laranjeiras; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua da Constituição n. 62. 1194

ALUGA-SE, barato, um espaçoso quarto com optima pensão, a pessoas de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 29, proximo ao jardim da Gloria. 1190

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para rapaz solteiro, com ou sem pensão; na rua Visconde de Itamaraty n. 155. 1159

ALUGAM-SE grandes salas, bons quartos, sem pensão, de 1 de agosto em deante, desde já póde-se ver e tratar na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1385

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo, de frente, com pensão, em casa de familia, a casal ou dois rapazes do commercio; na rua do Hospicio n. 2, 2º andar. 1316

ALUGAM-SE um quarto e saleta, a casal sem filhos, em casa de familia; na ladeira do Vianna n. 7 — Catumby. 1325

ALUGA-SE um grande armazem, bem claro e arejado, no centro da cidade; trata-se na rua de S. Pedro n. 134. 1329

ALUGAM-SE bons commodos para casal ou senhores estrangeiros, com ou sem mobilia; na rua das Laranjeiras n. 478. 1334

ALUGA-SE por 110$ mensaes, uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto do mar; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149 — Ipanema. 1314

ALUGAM-SE dois aposentos arejados e limpos, proprios para um casal sem filhos ou duas senhoras sós, logar de sorego, com cosinha e quintal; na rua Ypiranga n. 100, sobrado III. 1330

ALUGA-SE com pensão, a um ou dois rapazes de commercio, um esplendido quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 42, sobrado. 1324

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 562; trata-se na rua Uruguayana numero 117, até á 1 hora e depois das 4 da tarde.

ALUGA-SE o sobrado do 2º andar do predio n. 17 da rua do Cattete; trata-se na loja, onde estão as chaves. 1080

ALUGA-SE em casa de familia, a um senhor, uma boa sala de frente, completamente independente, na Chacara da Floresta n. 3, predio novo, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE parte de um escriptorio de frente, no largo de S. Francisco n. 36, sobrado. 1070

ALUGAM-SE, para casal ou cavalheiros respeitaveis, magnificas salas de frente com alcova e mais quartos interiores, tudo sem mobilia, é casa nova, com magnificos banheiros, luz e todas as dependencias, com o maior conforto que se possa desejar; avenida Mem de Sá n. 102, telephone 526. 1056

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11; as chaves estão no n. 13 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado. 1050

ALUGA-SE, a uma ou duas senhoras, de muito respeito e tratamento, um grande quarto e uma alcova com janellas; na rua do Cattete n. 201, sobrado. 1052

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12, por 30$000. 1051

ALUGAM-SE a casaes e rapazes boas e confortaveis salas, quartos, pensão e todas as commodidades, preços razoaveis; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4 — Pensão Turino.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua dos Arcos 27 e rua Senador Pompeu 152, 60 para solteiros. 286.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, e trata-se na avenida Central numero 50, sobrado. 504

ALUGAM-SE magnificos quartos com optima pensão, e boa mobilia, em casa de familia de tratamento. Tambem se fornece pensão para fóra por preços modicos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE, por 91$ mensaes, a casa da rua Figueira n. 203, muito perto do bonde e da estação do Rocha, tendo duas salas, dois quartos cozinha e bom quintal; trata-se na rua Senador Dantas n. 21. 469

ALUGA-SE, Copacabana, os esplendidos predios acabados de construir; na rua Hilario de Gouvêa ns. 92 e 96, estão abertos. 584

ALUGA-SE um consultorio de frente; na rua Uruguayana n. 21. 1059

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo, á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no numero 13, e trata-se na rua da Assembléa n. 123, 2º andar. 521

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles n. 95; para ver e tratar na mesma rua n. 85. 1273

ALUGA-SE um quarto, á rua General Polydoro n. 172 — Botafogo. 1314

ALUGAM-SE bons commodos a 15$, 20$, 25$, 30$ e 40$; na rua Souza Cruz n. 1, antigo; para ver e tratar no mesmo. Andaraby 1283

ALUGA-SE por 125$ mensaes, uma casa com dois quartos, duas salas, casa, banheiro, e mais dependencias, rua Angelica n. 99, Meyer, e para tratar na rua Bahia n. 11, S. Christovão; as chaves estão no n. 99 da mesma.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos, a casal decente e sem filhos; na rua de S. Pedro n. 114, 2º. 1281

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Maurity n. 103. 1288

ALUGA-SE um commodo; na rua da Saude numero 149, 2º andar. 1296

ALUGA-SE uma habitação com quintal, para familia nos fundos da loja, á rua da Lapa numero 142. 1294

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, a rapazes sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º e 2º andares. 1299

ALUGAM-SE uma sala bem mobilada e um quarto, a moços solteiros ou a casal decente, em casa de familia, rua do Rezende 92. 1.396.

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque, antiga travessa da Mangueira n. 74 Saude); para ver das 11 á 1 e tratar de 1 ás 4 na rua Gonçalves Dias 85, sobrado. 1.404.

ALUGAM-SE salas e quartos a casaes e moços, rua do Cattete n. 98, 2º andar. 1.376.

ALUGA-SE uma frente com quarto e sala, serventia na casa, morro da Providencia n. 61, moderno.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, na praça Paula Mattos n. 114; trata-se na rua Frei Caneca 126.

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, em casa de familia, espaçosa sala de frente e arejados quartos para cavalheiros distinctos, na rua Machado de Assis n. 37, antiga Pinheiro, Cattete. 1.387.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 44 da rua Chefe de Divisão Salgado (Gloria), por 150$ mensaes; tem tres salas, dois quartos, dispensa, cozinha, quintal, etc; as chaves estão no sobrado e trata-se com o dr. Castro, rua do Ouvidor 72, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. 1.372.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, mobiliado, a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhaúma n. 80, 2º andar. 1.373.

ALUGAM-SE quarto e sala em casa de familia, na rua José de Alencar n. 76, Catumby, com largura bastante. 1.398.

ALUGA-SE em casa de familia, a um ou dois rapazes, com pensão, um esplendido quarto rua do Ouvidor 76, 2º andar. 1.386.

ALUGA-SE por 80$000, com fiador, a casa da rua da America 127; as chaves estão no n. 222 da mesma rua e trata-se na rua Haddock Lobo, 23. 1.390.

ALUGAM-SE em Ipanema, ponto dos bondes, casas novas, com optimos commodos, e luz electrica, a 120$ e a 170$; trata-se ao lado, n. 69, ou á rua da Alfandega n. 81. 1.393.

ALUGA-SE em Ipanema, ponto dos bondes, espaçoso armazem, com morada e grande quintal, em frente á praça; trata-se ao lado, ou á rua Alfandega 81. 1.394.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia, a duas senhoras ou a um casal sem filhos; na rua Magalhães Couto n. 50, estação do Meyer. 1264

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão n. 27, armazem, com o sr. Annibal. 1250.

ALUGAM-SE a 30$, bons commodos, para familia, tem terreno para lavar; na rua Vinte e Oito de Setembro n. 45 — Muda da Tijuca. 1233

ALUGA-SE um commodo grande e arejado, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 270. 991

ALUGAM-SE uma sala e gabinete de frente para moços do commercio ou pessoa séria, preço 120$; na rua do Hospicio n. 298. 990

ALUGA-SE o predio construido de novo, com porão habitavel, pavimento superior com quatro quartos, duas salas, cópas, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e um bom quintal, na rua Barão de Mesquita n. 254, perto da rua Major Avila, e trata-se na praça do Commercio Mello a Francois. 993

ALUGA-SE por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto a um moço do commercio. 1015

ALUGA-SE uma casa assobradada, quasi nova, por 150$ mensaes; na rua Floriano Peixoto numero 20, Copacabana; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 813, armazem; chaves na mesma. 1300

ALUGA-SE com contrato de um anno, uma boa casa mobilada, construida ha seis mezes, com todo o conforto, dispondo de cinco quartos, duas salas e duas saletas, banheira com aquecedor, etc.; na rua Menna Barreto n. 31, dois minutos da rua Voluntarios da Patria, preço 45o$ mensaes; trata-se ali mesmo, das 8 ás 11 e meia horas da manhã. 1018

ALUGA-SE um quarto mobiliado e com pensão, a um casal ou a um cavalheiro, na Pensão Allemã; na rua do Riachuelo n. 381. 1009

ALUGA-SE por 250$, a confortavel casa da rua do Passo da Patria n. 2, em S. Domingos, em pinturas, com duas salas, oito quartos, jardim, etc.; trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o sr. João. 1272

ALUGAM-SE a 40$, 50$ e 60$, quartos e salas, todos com janellas, cozinha, quintal, banheiro, e logar para lavar; na rua do Rezende n. 164 (Chico). 1335

ALUGA-SE um barracão para marcenaria, ou carpinteiro; na rua Barão de S. Felix n. 208, fundos. 1262

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes, com pensão; na rua do Hospicio n. 85. 1119

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois magnificos quartos, a empregados do commercio ou a cavalheiros sérios; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 1097

ALUGA-SE o predio da Rua General Severiano n. 140, com 5 quartos 2 salas, gabinete, cozinha e quintal para criado localizado ao centro do jardim illuminado a luz electrica. Trata-se na Rua Marquez de Abrantes n. 22.

ALUGA-SE a pessoa que trabalhe fóra, um commodo, em casa de familia, por 30$; na travessa Onze de Maio n. 33. 1109

ALUGA-SE o vasto e bello armazem da avenida Mem de Sá 102. Está aberto das 8 ás 9 horas da manhã. 1.409.

ALUGA-SE uma sala de frente por 30$000, em casa de familia, a um casal sem filhos, ou a duas moças que trabalhem fóra, na rua Visconde de Caravella 87, casa 4. 1.412.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora só; na rua de S. Christovão n. 505. 1114

PRECIZA-SE de uma casa com 8 quartos, 3 salas, desde o largo dos Leões até Gloria. Informações no «Correio da Manhã».

PRECISA-SE de dois bons quartos, em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, para tres pessoas. Resposta á redacção desta folha, com as iniciaes L. U. 221

PRECISA-SE de um quarto independente para dois rapazes solteiros, na estação de S. Francisco Xavier ao Jockey-Club; quem tiver annuncie por este jornal, com urgencia.

PRECISA-SE de uma sala e um quarto, nas immediações da rua Larga, Uruguayana, Alfandega, S. Pedro, General Camara, Hospicio, Avenida, acado da rua do Ouvidor para a Prainha. Cartas a esta redacção, com as iniciaes O. S. 1296

PRECISA-SE de um quarto de 20$ a 25$ no centro da cidade, para um moço de commercio, resposta a A. J. caixa do Correio 258. 1.416.

PRECISA-SE comprar uma casa em Copacabana ou Leme, com 3 quartos, duas salas e quintal, até o preço de 15 contos. Riachuelo 145, 1º.

VENDEM-SE as seguintes propriedades; trata-se com o sr. Medeiros, rua do Rosario n. 147, de 1 ás 5:

35:000$ grande sobrado, na Cidade Nova;
50:000$ predio, á rua da Candelaria;
70:000$ solido predio, á rua Marquez de Abrantes;
45:000$ d'to novo, á rua S. Clemente;
20:000$ optimo predio, á rua General Argollo;
90:000$ grande chacara, á rua Humaytá;
12:000$ grande terreno, em Botafogo;
9:500$ terreno, em Botafogo;
80:000$ predio e chacara, á rua Voluntarios
45:000$ dito, á rua Jockey-Club;
32:000$ dito novo, na Gloria;
50:000$ dito, á rua S. Clemente;
55:000$ palacete, á rua Delphim;
130:000$ grande predio, á rua Voluntarios;
12:000$ predio regular, á rua S. Januario;
80:000$ grande predio no Cattete.

Tenho outros predios, além dos annunciados, tanto no centro commercial, como na zona de Botafogo. 1246

VENDE-SE, por 1:150$, um terreno, á rua Santa Clara (Copacabana), prompto para edificar; rua do Rozario 162, sr. Britto. 1167

VENDE-SE ou aluga-se, em Jacarépaguá, o sitio todo arborizado, com grande casa para familia á rua Baroneza n. A 2; as chaves, por favor, na casa fronteira, e trata-se na rua Santos Rodrigues n. 25. 1169

VENDE-SE um bom chalet por 4:800$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua encanada, tanque e chaveiro; está reformado de novo, estando alugado por 70$, negocio decidido; é um bom emprego de capital; não se admittem interne d'arios, terreno de esquina, 22 metros de frente por 40 e tantos de fundos, na rua Pinheiro n. 56, Sampaio, a 15 minutos da estação ou 5 do bonde de Cascadura, e trata-se na estação Dr. Frontin rua de Cascadura n. 1, com o proprietario. 1210

VENDE-SE o predio da rua da Luz n. 93; trata-se no mesmo. 1212

VENDE-SE, á rua Nossa Senhora de Copacabana, um predio de porão habitavel e sendo de boa construcção, com muito boas accommodações e trata-se com o dono, no mesmo, e informa-se á rua Sete de Setembro n. 32 (casa de frutas). 1192

VENDE-SE a casa assobradada da rua S. Januario n. 112, com duas salas, tres quartos, jardim, etc.; trata-se com o proprietario, á rua General Argollo n. 103. 1229

VENDE-SE uma casinha terrea, de tijolos e telhas, com terreno de 11 x 30 metros, em Andarahy, com o sr. Zunino. 1186

VENDE-SE, no Rio das Pedras, um grande terreno, todo cercado e arborizado, e com uma pequena casa coberta de zinco; para ver e tratar no Becco Saquarema n. 8, Rio das Pedras. 1185

VENDE-SE um terreno de 18 metros de frente por 24 de fundos, na travessa Carvalho Alvim, Uruguay; trata-se na rua Pereira Nunes 108, Aldeia Campista. 111

VENDE-SE, no Rio Bonito, uma casa e terreno da rua Dr. Mattos n. 4; tratar na rua Dr. Porciuncula n. 23, S. Gonçalo. 518

VENDE-SE uma boa situação, em Niethercy (Santa Rosa), com boa casa e boa agua; trata-se com d. Antonio Gomes da Costa, no mesmo logar, pegado á residencia do sr. capitão Olavo Guerra; correspondencia para a rua de Santa Rosa n. 32.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao Frontão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2037

VENDEM-SE, em Pinheiro, por 7:000$, tres casas, situadas junto á padaria, e por 3:000$ a chacara proximo a chave de cima da E. de Ferro.

VENDE-SE, por 1:150$, um terreno, á rua Santa Clara (Copacabana), prompto para edificar; rua do Rozario 162, sr. Britto. 1167

VENDE-SE ou aluga-se, em Jacarépaguá, o sitio todo arborizado, com grande casa para familia á rua Baroneza n. A 2; as chaves, por favor, na casa fronteira, e trata-se na rua Santos Rodrigues n. 25. 1169

VENDE-SE um bom chalet por 4:800$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, agua encanada, tanque e chaveiro; está reformado de novo, estando alugado por 70$, negocio decidido; é um bom emprego de capital; não se admittem interne d'arios, terreno de esquina, 22 metros de frente por 40 e tantos de fundos, na rua Pinheiro n. 56, Sampaio, a 15 minutos da estação ou 5 do bonde de Cascadura, e trata-se na estação Dr. Frontin rua de Cascadura n. 1, com o proprietario. 1210

VENDE-SE o predio da rua da Luz n. 93; trata-se no mesmo. 1212

VENDE-SE, á rua Nossa Senhora de Copacabana, um predio de porão habitavel e sendo de boa construcção, com muito boas accommodações e trata-se com o dono, no mesmo, e informa-se á rua Sete de Setembro n. 32 (casa de frutas). 1192

VENDE-SE a casa assobradada da rua S. Januario n. 112, com duas salas, tres quartos, jardim, etc.; trata-se com o proprietario, á rua General Argollo n. 103. 1229

VENDE-SE uma casinha terrea, de tijolos e telhas, com terreno de 11 x 30 metros, em Andarahy, com o sr. Zunino. 1186

VENDE-SE, no Rio das Pedras, um grande terreno, todo cercado e arborizado, e com uma pequena casa coberta de zinco; para ver e tratar no Becco Saquarema n. 8, Rio das Pedras. 1185

VENDE-SE um terreno de 18 metros de frente por 24 de fundos, na travessa Carvalho Alvim, Uruguay; trata-se na rua Pereira Nunes 108, Aldeia Campista. 111

VENDE-SE, no Rio Bonito, uma casa e terreno da rua Dr. Mattos n. 4; tratar na rua Dr. Porciuncula n. 23, S. Gonçalo. 518

VENDE-SE uma boa situação, em Niethercy (Santa Rosa), com boa casa e boa agua; trata-se com d. Antonio Gomes da Costa, no mesmo logar, pegado á residencia do sr. capitão Olavo Guerra; correspondencia para a rua de Santa Rosa n. 32.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao Frontão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2037

VENDEM-SE, em Pinheiro, por 7:000$, tres casas, situadas junto á padaria, e por 3:000$ a chacara proximo a chave de cima da E. de Ferro.

VENDE-SE, por 1:150$, um terreno, á rua Santa Clara (Copacabana), prompto para edificar; rua do Rozario 162, sr. Britto. 1167

VENDE-SE ou alu

ACCEITA-SE qualquer trabalho de prothese dentaria, executando-se os mesmos com a maxima perfeição; avenida Gomes Freire n. 8, sr. A. C.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando sem grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos a viuva Amelia, por estar doente e sem recursos.

AULAS de francez pratico, conversação em seis mezes, tres vezes por semana, 10$ mensaes, data a data, das 7 ás 11 1/2 da noite; 56, rua Senador Dantas 56, 1º andar.

A CASA VERDE, rua Haddock Lobo, 69 e 81, vende em prestações machinas de costura, manequins, bicycletas e gramophones "Victor e Odeon".

CHAPE'OS pelo ultimo systema rapido e aperfeiçoado. Vendem-se chapéos baratissimos. Reforma a 1$000; enfeite a 3$000, na rua 7 de Setembro 165. 403

CLINICA CIRURGICA DENTARIA dos cirurgiões dentistas J. Nunes, João Silveira e H. Viral. Todos os dias das 8 da manhã ás 10 da noite. Preços modicos ao alcance de todos, á rua Sete de Setembro n. 135, sobrado, esquina da travessa de S. Francisco. 642

CONCURSO no Tribunal de Contas — Pessoa competente, approvada nesse concurso, prepara candidatos ao mesmo, mediante modica remuneração; Cartas neste jornal a Gil Nelson. 1137

COSTURAS — Antiga costureira, faz vestidos pelos ultimos figurinos, trabalho perfeito, sendo de casa, linho, etc., etc., 20$ de lã, 25$ de seda e veludo, 30$. Rua da Carioca n. 33, 2º andar. 247

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a mais procurada pelas suas assombrosas descobertas, ensina neste genero, casa de respeito e de familia; na travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de 64. 1358

COSTUMES **promptos de 60$ para cima, sob medida; manteaux de 100$000 para cima, só no atelier Modelo, rua Gonçalves Dias n. 74, 1º andar, altos da Joalheria Bove.** 1140

CASAMENTOS. Fazem-se os papeis no civil e religioso por 20$, em 24 horas, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS DE FIANÇA. Dão-se barato para casa, firmas registradas garantidas; rua General Camara n. 124, sobrado.

CARTAS DE NATURALISAÇÃO. Certidões de edade, registros de nascimentos, soltura de presos, cobranças; trata-se á rua General Camara 124, sobrado.

DESENHO geometrico, projectivo e perspectivo para exames nas escolas Polytechnica, Naval e Normal; professor na rua General Camara 113, 2º andar.

DISPÕE de pequeno capital e deseja estabelecer alguma industria, escreva a Rodrigo e Thierry, avenida Central n. 247, pessoalmente das 12 ás 4 horas. 1930

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita e contra-mestra ou contra-mestre para a fabrica de camisas á rua Haddock Lobo n. 468. Não sendo habil é escusado apresentar-se. 785

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, pais e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que, Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Tratinha, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua da Harmonia numero 38. 1048

LAVA muito bem; Afamada lavadeira Emilia acceita roupa de commercio e de homem para lavar ou engommar; na ladeira da Providencia n. 31. 763

LARANJA, cidra, araçá e outras fruitas compram-se qualquer porção na Rua D. Manoel 32.

MANOEL SARAIVA, morador na rua Senador Pompeu n. 10, precisa de falar com sua prima Maria Carvalho Gomes, até ao dia 11 do corrente, para tratar de negocio que lhe interessa. 1329

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC., — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABIZO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade.* Assembléa, 73, das 11 1/2 ás 1 hora.

MOVEIS usados e outros objectos, compram-se na rua do Rosario n. 145, A. Lion. 1312

PRECISA-SE de collocação — Uma professora lecciona portuguez, allemão (theorico e pratico), e musica, piano e violino; informações com Ferreira, na rua de S. Pedro n. 69 ou na estação de Cascadura — Banco Central.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste formal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PERDEU-SE o talão n. 4.508, de deposito, pertencente a Liodolpho Gonçalves de Souza, da Société Anonyme du Gaz.

PRECISA-SE. Consultas e extracções de dentes sem dôr, obturações a massa, tudo gratis para reclamar; rua Uruguayana 139.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PRECISA-SE ou curam-se gratuitamente o rheumatismo, remedio prompto infallivel, em propaganda, escreva a A. C. Ribas, rua Nova America n. 3, Rio, juntando 1$ para Correio. 1006

PELA sagrada e Morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; a viuva Luiza pede ás almas caridosas um obulo para a manutenção de seus 8 filhos que vivem na extrema pobreza que Deus recompensará a quem olhar para esta infeliz. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PROFESSORA de piano, formada pelo Instituto, dá lições por semana, a 20$ mensaes; para ser procurada das 2 ás 3 horas, ás quartas-feiras, na casa de modas Guimarães. 1174

POR CARIDADE — A viuva Maria José, filha e mãe de um marido com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade palavra um auxilio, afim de soccorrer os entes queridos. Todos os obolos poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção

COMPRA LIVROS

A LIVRARIA DO POVO compra toda e qualquer quantidade de livros, bibliothecas particulares, por maiores que sejam, mediante prompto pagamento á vista.
RUA DE S. JOSE' NS. 71 E 73

Dentista

Precisa-se de um para trabalhar em um Posto Medico e Dentario. Trata-se na pharmacia Araujo. Estação de D. Clara. 1389

Laminador

De chapa, para ourives; vende-se um grande, em perfeito estado, para desoccupar logar, o motivo é o dono ter dois; na avenida Passos n. 90, ourives. 1970

Pedir em todas as confeitarias e Bars o melhor e mais agradavel
Aperitivo
EM DEPOSITO
L. Carmyrano, Assembléa 40 e Coelho Martins & C., Uruguayana, 21
Agentes no Rio, A. Paci
Rua General Camara 114, sobr.-Telephone 3312.
Exclusivos commissarios para o BRASIL
PAGANINI VILLANI & C.
MILÃO

TOSSES

As mais rebeldes, determinadas por processos inflammatorios, laryngeos bronchicos e broncho-pulmonares, asthma e coqueluche. Cura-se completamente qualquer tosse na 3ª colher, com o "PEITORAL BALSAMICO ARAUJO GOMES".
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias; preço 2$000
Deposito rua Camerino, 142.
RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 20 de Julho

L. GONTHIER & C.
HENRI & ARMANDO, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Coqueluche

Os collares electricos russos Wialka são um poderoso preservativo deste mal.
142, rua do Ouvidor, 142.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, Derrames nocturnos, e ejaculações prematuras, Orgãos atrophiados, Fraqueza nervosa, Neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. *Tratamento* moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 215. 223

Mau halito

Desapparece usando as saborosas pastilhas de cnthymol. Caixa, 2$000.
142, rua do Ouvidor, 142

Escriptorio

para medico, advogado ou negociante, aluga-se por 80$. Largo Francisco, 14. 1157

Externato Cunha

Fundado em 1909 — Preparam-se alumnos para as Escolas Superiores Preços modicos. Rua de S. Pedro 170, sobrado. 1228

Piano Pleyel

Aluga-se um 4 bis a rua das Laranjeiras; trata-se á rua Gonçalves Dias, 33.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres: vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131 e Louis Hermann, Conde [illegible]

Hemorrhoides

Curam-se rapidamente com o uso dos maravilhosos suppositorios Goedecke 142, rua do Ouvidor. 142.

HYDROL

FORMULA DO ESPECIALISTA
DR. LEONIDIO RIBEIRO
Poderoso resolutivo, empregado nas hydroceles, hematoceles, sarcoceles, varicoceles e tumores de qualquer natureza. Infallivel nas orchites, rheumatismos, nevralgias e colicas das creanças. Pharmacia Mello, rua da Constituição n. 13. Rio de Janeiro.

Carvão Domestico

O Carvão "Domestico", é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C Rua Primeiro de Março, 91 (sobrado). Telephone, 530. (Entregas a domicilio). 1047

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr, e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto

Irrigadores

De zinco, com tubo e canula, desde 3$000 142, rua do Ouvidor, 142.

Leilão de penhores

19 de julho de 1911
A. CAHEN & COMP.
4, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 19 de julho, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
ESTA CASA NAO TEM FILIAES
Veuve Louis Leib & C., successores.

DENTISTA

Armando de Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamento em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite; aos domingos, até 2 horas da tarde; na praça Tiradentes 68. 1004

Nodoas

Desapparecem totalmente com o uso da benzina perfumada Jackson. Vidro, 1$000. 142, rua do Ouvidor, 142.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha

Violoncello

Vende um usado; ver e tratar, á rua Barão de Guaratiba, 11.

Irrigadores

De ferro esmaltado com tubo e canula, desde 5$000. Rua do Ouvidor 142.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.
Succes de Jules Géraud, Leclerc & Comp
Rua do Rosario, 156 — *Rio de Janeiro*
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias

Therezopolis

Vende-se uma situação nesse local, onde se trata com o sr. Silverio Rodrigues Lima, e no Rio, dá-se informações, á rua Primeiro de Março n. 75. 998

FUNDAS

Completo sortimento de todas as qualidades; desde 2$000. 142, rua do Ouvidor. 142

Hemorrhoidas

Si tendes HEMORRHOIDAS, muito embora, antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio! Curae-vos, porque as *hemorrhoidas* tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel *fistula cancerosa*. Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

Costureiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas Officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de costureiras para roupa de meninos, em brim e casemira — e tambem acceita de 11 a 15 do corrente, aprendizes para essa secção.

ACTOS FUNEBRES

Jorge Galdino Nunes da Costa

Anna Bastos da Costa e seus filhos (ausentes), Candida Nunes da Costa Coelho, Isabel Nunes da Costa e Silva, Isabel Nunes Maia, Gertrudes Nunes da Costa e filhos, João José Avelino Coelho, Alfredo Silva, dr. Affonso Nery, viuva filhos, irmãs, tia, sobrinhos, cunhados e primo do saudoso JORGE GALDINO NUNES DA COSTA, profundamente penalizados com o seu passamento, em Curityba, no Estado do Paraná, convidam parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, será rezada, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa.

Luiza Candida Soares de Meirelles

Manoel Garcia Santos e sua esposa, Regina Soares de Meirelles e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada tia, d. LUIZA CANDIDA SOARES DE MEIRELLES, e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia de seu fallecimento, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam summamente gratos. 1150

Dr. Carlos Alberto Teixeira Leite

Mariana de Abreu Teixeira Leite, Antonio Alberto Teixeira Leite, baroneza de S. Geraldo, Ernestina Teixeira Leite, Custodio Alberto Teixeira Leite, sua esposa e filhos, Emiliana Côrtes Teixeira Leite e o dr. José Leite de Abreu, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada e assistiram ás missas de setimo dia, que foram celebradas por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, o dr. CARLOS ALBERTO TEIXEIRA LEITE, e de novo convidam para assistirem ás missas de trigesimo dia, que serão rezadas no dia 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de N. S. da Conceição, em Porto Novo, e, no dia 13, ás 8 horas, na egreja matriz e na capella de S. Francisco, em Barbacena, e desde já se confessam summamente agradecidos. 1177

José Moreira de Vasconcellos

Rita Azevedo Castro de Vasconcellos e seu filho José Maria de Vasconcellos, Antonio Moreira de Vasconcellos e sua esposa e filhos, viuva Maria de Vasconcellos da Veiga Cabral e seus filhos e netos, Carolina Moreira de Vasconcellos, viuva Henriqueta de Vasconcellos Pires Ferreira e seus filhos, Haroldo Nabor do Rego e sua esposa e filhos e Antonio Rodrigues da Costa Junior e sua esposa e filhos, agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessoas amigas as demonstrações de carinho e pezar que lhes deram por occasião do fallecimento e enterro de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô e bisavô, JOSE' MOREIRA DE VASCONCELLOS, e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Não ha convites por carta. 1163

Luiza Candida Soares de Meirelles

A viuva conselheiro Meirelles e filhos, Joaquim Candido Soares de Meirelles, senhora e filhos e Mario Soares de Meirelles mandam rezar uma missa por alma de sua cunhada e tia, LUIZA CANDIDA SOARES DE MEIRELLES, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula 1156

Real Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria desta associação litteraria faz celebrar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, uma missa com *Libera me*, por alma de sua majestade a rainha D. MARIA PIA.
Para assistirem a esta piedosa homenagem, convida a todos os srs. socios e a todas as pessoas que desejem, com a sua presença, associar-se a este acto religioso de preito e veneração.
Rio, 8 de julho de 1911. 1198

Maria da Assumpção Lacerda

Dr. João Baptista de Lacerda e sua familia, dr. Candido de Lacerda e sua familia, Ignacio Gentil de Lacerda e filhos, Antonio de Lacerda e filhos, Francisco A. de Lacerda e sua familia, d. Anna de Lacerda e seus filhos, Firmino Nascimento e sua familia, Rodolpho Athayde e sua familia, mandam celebrar uma missa, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó. Para esse tributo de saudade, convidam todos os parentes e amigos, agradecendo sinceramente.

D. Delphina de Paiva Araujo

O coronel dr. Pedro de Castro Araujo e seus filhos, Celina de Araujo Suzano e seus filhos, o dr. Heenrique Roxo, senhora e filhos, o dr. Francisco Diana, senhora e filhos (ausentes), Delphina dos Santos Paiva (ausente), o coronel dr. Henrique Alberto Carlos, senhora e filhos, o almirante Pereira da Cunha, senhora e filhos, Salathiel Paiva, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua muito pranteada esposa, mãe, filha, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. DELPHINA DE PAIVA ARAUJO, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos de Paula, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. 1361

Carlos Gaspar de Carvalho

A viuva e filha, sogro, cunhados e sobrinhos agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar, á ultima morada, os restos mortaes do seu prezado esposo, genro, cunhado e tio, CARLOS GASPAR DE CARVALHO, e convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do mesmo finado, na matriz de Inhauma, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. 1362

D. Antonia Marinho

José Antonio Marinho, sua senhora e filhos (ausentes), Ildefonso Nilo Marinho, Luiz de Gouvêa Ravasco e suas familias, participam a seus parentes e amigos, que a 4 do corrente, falleceu em São Paulo, sua mãe, sogra, avó e tia, d. ANTONIA MARINHO, e convidam para assistirem á missa do setimo dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. 1360

Conselheiro Manoel Francisco Correia

As alumnas da "Escola Senador Correa", gratas á memoria de seu benfeitor o conselheiro MANOEL FRANCISCO CORRÊA, fazem celebrar, por sua alma, uma missa, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria. Convidam a directoria e socios da Associação Promotora da Instrucção, á familia e amigos do finado. 1358

Celio Gonçalves Ramos

O capitão-tenente Enéas Cesar Ramos e seu filho, Isabel Gonçalves e filhos, capitão de corveta dr. Mario Ramos e senhora, 1º tenente Olympio Ramos, Adalgisa e Eugenia Ramos, agradecem penhorados as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe, filha, irmã e cunhada, OELIA GONÇALVES RAMOS, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam sua gratidão.

Joseph Caha

Madame Caha, filhos e genro, convidam os seus amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo eterno repouso de seu marido, pae e sogro, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José. Por esse acto desde já agradecem. 1381

Guilhermina Vassimon dos Santos

Hygino José dos Santos, Raul Vassimon dos Santos, Ernestina Vassimon dos Santos, Argentina Eloy dos Santos e filho (ausentes), convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario, que mandam rezar, pelo repouso eterno de sua extremecida esposa, mãe, sogra e avó, GUILHERMINA VASSIMON DOS SANTOS, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, pelo que muito agradecem. 1391

Visconde de Faria Machado

Machado Meira & C., Raul Fernandes de Faria, Machado Meira e familia (ausentes) convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do trigesimo dia que por alma de seu saudoso socio, pae, sogro, avô, cunhado e tio VISCONDE DE FARIA MACHADO mandam celebrar na egreja de N. S. do Monte do Carmo, hoje, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, antecipando seus agradecimentos a todos quanto se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Antonio de Sousa Bastos

AGRADECIMENTO

Palmyra de Sousa Bastos, Alda de Sousa Bastos, Amelia de Sousa Bastos, Clementina Bastos Granado, José Granado Junior, Honorio Granado e Eduardo Granado, a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhe suas condolencias e que assistiram á missa do setimo dia por alma do seu muito chorado esposo, pae, sogro e avô e cuja morada ignoram, se confessam em extremo agradecidos. 1408

João Pereira dos Santos

Quinciano Pereira dos Santos, sua esposa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de anno, que mandam rezar, por alma do seu sempre lembrado pae, avô e sogro, JOÃO PEREIRA DOS SANTOS, amanhã, terça-feira, 11 do corente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, e por esse acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos. 1383

Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle, pezaroso pelo fallecimento de SUA MAGESTADE A RAINHA DONA MARIA PIA, manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz da Candelaria. Para esse acto, convida os srs. associados e suas exmas. familias, pelo que antecipadamente agradece. 1386

Sua Magestade a Rainha D. Maria Pia

O conselho administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza, penalizado pela perda de SUA MAGESTADE A RAINHA DONA MARIA PIA, manda celebrar uma missa pelo suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja-matriz da Candelaria. Convida aos srs. associados e suas exmas. familias, para assistirem a esse acto, pelo que se antecipa agradecido. 1318

Manoel Pindoba da Costa

Christina Costa, dr. Lindolpho Costa, Antenor Costa e Paulina e Jayme Costa agradecem aos amigos e pessoas de suas relações que enviaram condolencias e acompanharam o enterro do bom esposo, exemplar pae e sogro, MANOEL PINDOBA DA COSTA, e em particular a solidariedade piedosa de distinctos funccionarios da Contabilidade da Guerra, na perda do querido pae, retribuindo com profunda gratidão e os convidam a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cathedral, confessando-se reconhecidos pelo comparecimento a esse acto religioso. 1356

Manoel dos Santos Macario

D. Rita Lopes dos Santos e seus parentes, Adelino dos Santos Macario e familia, Joaquim dos Santos Macario e mais parentes, viuva, cunhados, irmãos, socio e sobrinhos de MANOEL DOS SANTOS MACARIO, fallecido em Nova Friburgo, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade. 1041

ILHA DO PICO — AÇORES

Francisco Pereira Cardoso de Lemos

Fallecido em 3 de junho p. passado

Francisco Cardoso de Lemos e esposa, Alberto Cardoso de Lemos (ausente), Manoel Pereira Cardoso, Francisco Cardoso Coelho e Maria Felizarda Cardoso convidam a todos os parentes e amigos do seu pranteado pae, irmão e cunhado para assistirem á missa que fazem celebrar hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e agradecem do intimo d'alma a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade. 1063

D. Maria Pia

RAINHA MAE DE D. AFFONSO

Realiza-se, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, no altar de S. Manoel da egreja da Candelaria, a missa de setimo dia, pelo eterno descanso da alma da rainha d. MARIA PIA, mandada rezar por Mariano Agnelo da Silveira, para cujo acto são convidados todos os portuguezes, especialmente os nascidos em Açores e S. Miguel. 1179

O MELHOR--O MAIS UTIL E A MAIS HYGIENICA DISTRAÇÃO

As bicycletas Kimbert Peugeot

Todos os medicos hygienicos recommendam este salutar exercicio, não só ás creanças de ambos os sexos, como tambem ás pessoas adultas.

Usae sómente estas acreditadas marcas.

Ultimos modelos recemchegados á casa

ANTUNES DOS SANTOS & C.
14 --- AVENIDA CENTRAL --- 16

PARQUE FLUMINENSE

Aluga-se este theatro com todas as dependencias; trata-se na Companhia Cervejaria, Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

Contra a TOSSE

os BRONCHITES, os CATARRHOS CHRONICOS
os Medicos mais eminentes receitam as
CAPSULAS COGNET
Remedio insuperavel contra as
MOLESTIAS DO PEITO
43, Rue de Saintonge, PARIS, E PHARMACIAS.

PARA EVITAR ENGANOS

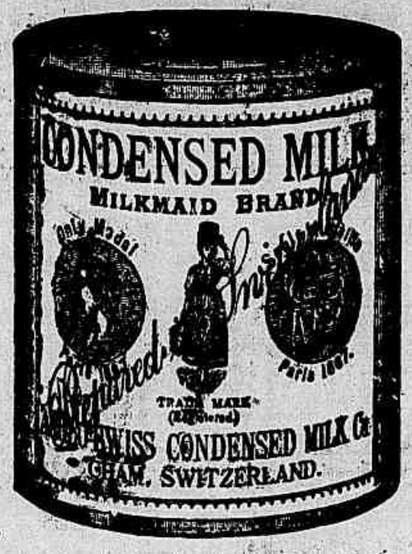
Tomem nota:

que é esta a verdadeira e unica marca de leite condensado

MOÇA

Todo o rotulo que não tiver a moça com o balde na mão e outro na cabeça, não é o verdadeiro leite condensado marca

"MOÇA"



O leite "Moça" é fabricado ha 50 annos nas grandes leiteiras suissas conhecidas mundialmente como inegualaveis.

Desconfiem de marcas das quaes não se sabe a procedencia e que são productos ordinarios e prejudiciaes á saude.

TIJOLOS E TELHAS

Producção mechanica
Informações, plantas, orçamentos, fornecidos gratuitamente por
SCHILL & C. — Engenheiros
30 - RUA DE S. BENTO - 30
RIO DE JANEIRO

Premio de Libras

BEBAM SO' O ESPECIAL CAFE' APOLLO

Além de ser puro e saboroso dá premios de libras aos seus freguezes. A' venda em todas as casas.
TELEPHONE N. 855—VILLA

Pelo Amor de Deus

A infeliz Maximiana, senhora de meia edade, não tendo recursos algum, nem parentes, pede uma esmola pelo amor de Deus, a todas as boas almas caridosas. Esta redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este fim caridoso

CHAPEOS

NÃO COMPREM, fórmas de chapéos para senhoras, senhoritas e meninas, sem visitarem a CHAPELARIA LIMA, á rua Sete de Setembro n. 172, onde as exmas. familias encontrarão o mais variado sortimento em modelos de finissimas palhas e todos os artigos concernentes á chapéos, por preços sem competencia. Lavam-se e reformam-se chapéos, a preços excepcionaes.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Situação

ou fazenda, mesmo em abandono, compra ou arrenda-se entre Rio e Petropolis ou perto. Offertas sob M. N. O., nesta folha. 1158

F. BRANT

Veterinario, attende a chamados de sua especialidade para esta capital e fóra. Consultorio: Hospicio 144, pharmacia — de 12 ás 2 da tarde.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma mãe, afflicta, para comprar um apparelho para corrigir um defeito nas pernas de seu dilecto filho, e não tendo recursos de especie alguma, pede um obulo para este fim. O escriptorio deste jornal presta-se á receber qualquer quantia, para o pobrezinho Luiz.

FAZENDAS E TERRAS

Vendem-se varias fazendas de cultura e de criar, em S. Paulo, no rico municipio de *Campo Novo do Parnahyba* (a zona do futuro), proximas da Estrada de Ferro Sorocabana, e, bem assim, lotes de terras de mattas e campos ainda não explorados, garantindo-se a exactidão das divisas e a isenção de qualquer duvida ou contestação. Fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios. Trata-se com o dr. Viegas, advogado, travessa Mustatori 35, escriptorio, rua do Rosario 160, 1º andar, nesta capital, ou no escriptorio filial, em S. Paulo, rua Direita 53, 2º andar.

Casa de Saude

do dr. Freire d'Aguiar. Diaria de 6$ a 20$000. Barbacena, Minas. 3

Alfaiates e calceiros

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas Officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de officiaes alfaiate, para paletot da loja, em casemira, e calceiros.

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem vêr o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

Brinde de 200$000

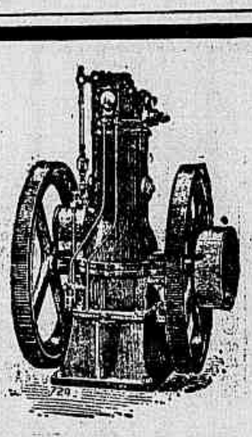
Ainda e sempre, os Cigarros TALISMAN, os melhores e que mais vantagens offerecem aos seus consumidores. Habilitem-se, para o dia 15 de novembro de 1911. 799

Papeis para embrulhos

De todas as qualidades e formatos, barbante, idem, idem fio de algodão torcido e destorcido, papel em rôlo, desde 0,20 até 1m,20 e os respectivos apparelhos.
RUA DO HOSPICIO, 159.
JOSÉ' ANTONIO TEIXEIRA.

Moinho

Compra-se um com motor electrico para moagem de tres saccos diarios de café. Trata-se á rua Acre n. 98, e Avenida Mem de Sá n. 11. 1395



MOTOR OTTO

A Kerozene, o motor mais barato, modello de 1 até 6 cavallos.
Gasmotoren—Fabrick Deutz — Succursal Brazileira —
Caixa P. 1304 -- RIO DE JANEIRO

A CALLOPEDINA de J. RODRIGUES é infallivel na extracção dos CALLOS
Vende-se em todas as PHARMACIAS E DROGARIAS
RUA GONÇALVES DIAS, 59.

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem vêr o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

KOLA

Glycero-Phosphatada
Granulada
de GRANADO
Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

Confeitaria

Trespassa-se uma confeitaria situada em ponto central da cidade de Petropolis e recentemente installada com os melhoramentos exigidos por tal genero de negocio, tudo novo e em perfeito estado de conservação.
Faz-se negocio com urgencia por ter o seu proprietario necessidade de retirar-se de Petropolis. Quem pretender, deixe carta nesta redacção com as iniciaes W. E. 1020

Boa occasião

Ninguem compre moveis, nem colchões, sem vêr o preço por que está liquidando "A EXPOSIÇÃO", 38, Constituição, para mudança de negocio.

Syphilis

O dr. Urbino de Freitas applica o "606", no seu consultorio, á rua Luiz de Camões n. 6, sobrado, de 1 ás 5. 933

Gonorrhéa

cura rapida e completa pelo **Gonosan**
evita as complicações, faz desapparecer as dôres em 12 horas
A venda em todas as pharmacias e drogarias
Fabricante J. D. RIEDEL A.-G., Berlin N. 39
Representante: C. A. LALLEMENT
Rua Primeiro de Março 105

Panificação

FABRICAÇÃO MECHANICA DO PÃO
Informações, Plantas, Orçamentos
Fornecidos gratuitamente por SCHILL & C. Engenheiros
30, Rua de S. Bento
RIO DE JANEIRO

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com
INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES
Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do
Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.
212. RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE — 215—3ª — **16:000$000** — **ãor 1$600**
HOJE — Sabbado, 15 do corrente — 231—2ª — **50:000$000** — **Por 4$000**

SABBADO, 22 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde
223 — 1ª
100:000$000
POR 4$000, EM QUINTOS
Sabbado, 12 de agosto
Grande e extraordinaria Loteria Federal
228 — 1ª
200:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor 14—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impressos em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro n. 164.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo Rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

Tendo sido extraviado o recibo do deposito n. 669, de rs. 40$000, datado em 23 de agosto de 1904, para garantia do consumo de gaz, á rua do Lavradio n. 131, loja, em nome de Pinho & Soares, o abaixo-assignado, a quem pertence legalmente todos os direitos e beneficios do mesmo, vae requerer sua liquidação com a Société Anonyme du Gaz, por meio de uma resalva, e, para este fim, publica o presente, afim de que qualquer terceiro possa fazer qualquer reclamação, dentro do prazo de oito dias, a contar desta data, ficando sem nenhum effeito o alludido recibo.
Rio de Janeiro, 8 de julho de 1911. — *Antonio Alberto Ferreira da Cruz.* 1188

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova, com attestado medico, e com suas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, beade de Cascadura e Riachuelo. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MUTILADO

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, que dê referencias e durma em casa dos patrões; na rua Conde de Baependy n. 78. 1079

DR. ANNIBAL VARGES

—Clinica Medica, Molestias das Senhoras, Pelle e Syphilis. Tratamento pratico da Syphilis Tuberculose, e Diagnostico precoce. Consultorio — Rua da Carioca, 33 sobrado. Das 2 ás 5 horas. Residencia—Largo do Machado 36.—Telephone 1202. 1888

Victoria

Vende-se uma, completamente reformada, com arreios para dois animaes; para ver e tratar na rua D. Anna Nery n. 37-A, estação do Rocha.

M. F. Sempreviva

Cura radical

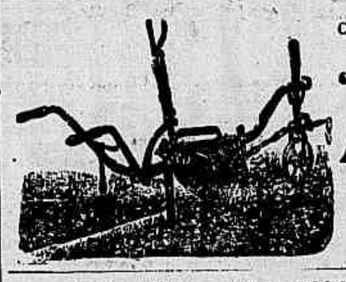
Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno sem o emprego de drogas. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

ARADOS



Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro
24—RUA DO COMMERCIO—24
S. Paulo

Loterias — "AO VALE QUEM TEM"
RUA DO ROSARIO, 96. Esquina da rua da Quitanda

Grande exposição de robes e manteaux para theatro a preço de não ficar saldo na CASA COLOMBO

CALÇADO

CASA MINERVA

EM FRENTE AO PARC ROYAL

38 — TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA — 38

Pedimos as Exmas. familias bem como, aos nossos estimaveis freguezes, não comprarem calçado sem primeiro visitar o nosso armazem, que tendo passado por grandes reformas offerece todo conforto para examinarem as ultimas novidades «chics», em sapatos para senhoras, em velludo e camurça, que vendemos por preços os mais razoaveis possivel.

SOUZA BRAGA

SAPATOS JUPE-CULOTE

A ultima palavra em calçado moderno, os sapatos mais luxuosos, confortaveis e elegantes, feitos de riquissimo velludo preto, roxo, ou da cor que se deseje, com luxuriantes saltos a Cavalier, e rica fivella dourada, forrados de pellica, sem biqueira, solla excellentemente batida, trabalho feito á mão, os sapatos que estão hoje no rigor da moda, attrahentes e voluptuosos. Tamanho desde 33 até 40.

Usualmente vendidos a	18$000
Nosso preço	12$000
Pelo correio	14$000

CASA MAURITANIA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 4 — (Proximo ao largo de São Francisco)
Telephone 2.978 — Rio de Janeiro

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvice: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias. EM S. PAULO — **Baruel & C.**

Cuidado com as imitações

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

A NOTRE DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 % em todo o stock da antiga firma

A nova firma DOR & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DdescontOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 %
Letras a premio	3 mezes	4 %
	6 mezes	5 %
	9 mezes	6 %
	12 mezes	7 %
	24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Elixir das Damas

do Dr. Rodrigues dos Santos

é o melhor medicamento para todas as irregularidades nos orgãos da geração da mulher

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia hysterismo e fraqueza geral, quem uzar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 186.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$700
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em mantegueiros reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel;

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B.—Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Cinema-Theatro Chantecler

Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55

Empresa **Julio, Pragana & C.** — Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa EDUARDO VIEIRA

HOJE — Completo successo desta companhia — HOJE

☞ Não confundir com qualquer fita. A peça é representada no palco.
17ª, 18ª e 19ª representações da lindissima opera comica em 3 actos adaptada á scena deste theatro por CASTRO BOUSQUET, musica de FRANZ LEHAR

O CONDE DE LUXEMBURGO

Distribuição: Angela Didier, cantora de opera, Ismenia Matteos; Julieta Vermont, Elvira Mendes; Condesa Staffa Koksoff, Maria Santos; Sidonia e Aurelia, modelos, Virginia e Julia; O principe Basilio Basilowitsch, Manoel Pinto; Renato, Conde de Luxemburgo, Luiz Paschoal; Brissard, pintor, Soller; Tomam parte mais: João Ayres, João Silva, Magalhães Garrico (Guarany e outros:

Modelos, convidados, etc. Corpo de coros. Comparsas.

Mise-en-scène de Eduardo Vieira — A musica foi ensaiada pelo festejado maestro Costa Junior, regente da orchestra que traduziu do allemão a letra dos numeros. Scenarios novos de Jayme Silva. Cuidadosa montagem.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas. Preços — Poltronas de 1ª classe 1$, de 2ª $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empresa pede ás pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo os seus ingressos. Amanhã, **O Conde de Luxemburgo.**

THEATRO S. PEDRO

Cinematographo e Theatro
Espectaculos por sessões

Espectaculo da Moda

Companhia de Operetas, Vaudevilles, Magicas e revistas

HOJE — 3 SESSÕES 3 — **HOJE**

7, 8 e 9 representações da opereta em 1 acto, de F. Cardoso de Menezes, musica da distincta maestrina Francisca Gonzaga

CASEI COM TITIA...

Distribuição:

Agenor (estudante)	João Barbosa
Dr. Marcello	A. de Oliveira
Sinhá (filha de Marcello)	Jenny Santos
Maria (afilhada de Marcello)	E. Bergerath
Lolô (tia de Sinhá)	G. Montani

Epoca—Actualidade **Acção—Capital Federal**

Sessões ás 7, 8 1/2 e 10 horas

Preços populares Frizas e Camarotes 5$000 — Cadeiras e Galerias nobres 1$000 — Geraes $500

Brevemente — PINGOS E RESPINGOS.

Empresa Paschoal Segreto — CINEMA-THEATRO S. JOSE' — Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões

Assombroso successo do theatro popular

HOJE — Segunda-feira, 10 de Julho de 1911 — HOJE

O MAIS COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

Tres espectaculos: A's 7 horas, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

30ª, 40ª e 41ª representações da opereta em 3 actos, de costumes militares, arreglo de L. DE SOUZA, musica de varios autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de graça e naturalidade, na protagonista e no reservista Thomé

Toma parte toda a companhia inclusive o luzido corpo de ensemblistas

Mise-en-scène do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com fitas novas e de successo, de modo que o publico terá pelo preço habitual dos **cinemas** uma sessão de fitas cinematographicas e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS: Cadeiras de 1ª classe, 1$; Entrada geral, 500.—A empresa, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só uma fila de lugares distinctos e tres de Poltronas numeradas, respectivamente, a 2$; e 1$000; como tambem frisas e camarotes ao preço de 6$000, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia, para qualquer espectaculo, e sendo aceitas encommendas para elles.

As creanças menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

RIR! RIR! — ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Amanhã e todas as noites — A MULHER-SOLDADO

A SEGUIR — A opereta de grande successo **Do convento ao theatro**

OTTONI & SILVA

21, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 21

Sortimento completo de ferragens, cutelarias, artigos para cozinha. Fogões a gaz, a kerozene e a alcool. Tintas, oleos para pintura e para lubrificação, oleos de côco e ricino. Soda caustico e breu

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Luiz Alonso — Direcção G. Sansone

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre Actor Lucien Guitry

HOJE Segunda-feira, 10 de julho HOJE

A'S 8 3/4 EM PONTO

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

PENULTIMO ESPECTACULO da companhia com a peça em 4 actos de HENRY BATAILLE

Le Scandale

Distribuição: — FERIOUL, **Mr. Lucien Guitry:** Jeannetier, G. Signoret; Arianezzo, H. Lamothe; Parizal, C. Mosnier; Le Prefet, J. Duval; Amiral Graviere, L. Sance; Gaston de Berieux, J. Capeul; Roduel, S. Fricke; Cruz, L. Martin; Le chauffeur, V. France; Charlotte, Mlle. Henriette Roggers; Mme. Ferioul, Mme. Marie Magnier; Mme. Anger, Mlle. Jeanne Derelos; Mlle. Blanquette, Mlle. Renée Charmoy; Miss, Mlle. Helene Borgys; Margaridon, Mlle. Auguste Prieur.

Preços populares—Frizas e camarotes de 1ª, 70$; Camarotes de 2ª, 25$; Poltrona, 12$; Balcões A. B. e C, 10$; ditos outras filas, 6$; Galerias, 3$000. — A venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã as 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ—**Despedida da companhia.** Ultima recita de assignatura com a peça em 4 actos de A. Capus — L'ADVERSAIRE.

AVISO — Continua aberta a assignatura para as 10 recitas da Companhia Lyrica Mascagni e para as duas supplementares, em que serão cantadas duas operas.

Cinema-theatre Maison Moderne

CLUB ATHLETICO NACIONAL
Praça Tiradentes 15 — Rua Luiz Gama 11

HOJE — **HOJE**

SOBERBO PROGRAMMA
Grande funcção
por sessões continuas
Das 6 1/2 á meia-noite

6 — FITAS SENSACIONAES — 6

1ª classe, 1$000 — 2ª classe, $500

Continua com grande exito a applicação do systema patenteado, pelo qual a empresa BONIFICA os seus frequentadores com 80 0/0 da totalidade da venda dos bilhetes de 1ª classe

O «sport» denominado
Rambolck
determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

Bonificação

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias a contar da sua emissão, e desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO: As entradas deste cinema dão egualmente ingresso no theatro Carlos Gomes, das 6 1/2 á meia-noite, e nas matinées do S. José da 1 1/2 as 5 1/2 da tarde nos dias uteis com excepção das quintas-feiras.

CINEMA AVENIDA

HOJE - SEGUNDA-FEIRA - HOJE

Matinée — Soirée

Programma de Sensação

No salão de espera ● Primoroso Concerto

NORMA

Film unico da afamada fabrica italiana VESUVIO

Inteiramente novo e original

Tragedia lyrica tirada da celebre opera do immortal Bellini

Com a orchestra augmentada, para uma perfeita execução musical

No salão de espera ● Primoroso Concerto

O restante do programma é preenchido pela reprise de quatro escolhidos films de grande successo

THEATRO RECREIO

Tornée PALMYRA BASTOS — Companhia Taveira do Theatro Trindade.

HOJE — 10 de Julho — HOJE

A's 8 3/4 da noite.

Reapparição da festejada opereta allemã

AMORES DE PRINCIPE

Protagonista Palmyra Bastos

A rainha das operetas modernas! Desempenho irreprehensivel! Montagem a rigor!

Amanhã. — **Amores de Principe** — Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado dos «matinées» pela «elite» carioca

Hoje PROGRAMMA EXTRAORDINARIO **Hoje**

com cinco maravilhosos films de successo garantido

PRIMEIRA PARTE

Animaes ferozes captivos

Bellissimo film natural que nos demonstra o mais rico Jardim Zoologico de Chicago

SEGUNDA PARTE

A Telegraphista Bellissimo drama da applaudida Lux, de enredo original e sublime interpretação.

TERCEIRA PARTE

A Validade e sua cura

Mimoso drama da fabrica LUBIN—Moral e instructivo.

QUARTA PARTE

Coração Fiel Delicada scena sentimental

QUINTA PARTE

Zé caipora ordenança Comica hilariante. Successo

Amanhã—Programma novo.

Vendem-se e alugam-se fitas, faz-se contracto para todos os pontos do Brasil. Especialidade em «films». A ERICANOS, de que a Empreza é a maior importadora do Brasil—Caixa Postal 428—Telephone 3554—End. Teleg. STAMILE.

Alugam-se films Gaumont—Lubin Pathé — Cines — Eclair—Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé—Gaumont—Eclair, Cines—Lubin—Eclipse.

HOJE—MARAVILHOSO PROGRAMMA—HOJE

Films de successo e reprise

A' MARGEM DO PECCADO — Drama
Um Jornal Anti-Catholico — Comica
As lavadeiras não são para os reis — Drama
A FILHA DE JEPHTE — Drama
O NOVO APOSENTO — Comica

MIMOSA

DRAMA

Tricycle de Garga — Comica

Amanhã—Bébé Raptor

A NORMA

Coroação de Jorge V — Film cinematographado em Londres.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Couto Pereira & C.

O TRAFICO DAS BRANCAS

HOJE COLOSSAL PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

O MAIS BELLO SUCCESSO DA CINEMATOGRAPHIA

O trafico das brancas Grandioso film dramatico com 1.150 metros. Reproducção das scenas impressionantes que precedem a quéda das infelizes

A FILHA DA MONTANHA Sensacional film de assumpto primorosamente desenvolvido e artisticamente interpretado.

O NOVO COMMISSARIO Hilariante film de scenas impagaveis.

TONTOLINI BOXEUR IMPAGAVEL CHARGE indiscutivel successo.

Amanhã — Novo programma. Entre outras novidades, o film dramatico da fabrica Biograph: OS DOIS LADOS

Sexta-feira — O soberbo film do natural: A COROAÇÃO DE JORGE V

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE NO RIO

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE Grande programma de attracções de fitas Americanas e Francezas. Projecções nitidas em tamanho natural. Operador — LUIZ BITAGA. Installação luxuosa HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

O grandioso film de **800 metros**, da série de arte da afamada fabrica Nordosck, representado pelos artistas do **Theatro Real**, de Copenhague:

A ESCRAVA BRANCA

E' preciso não confundir com os films **O Trafico das Brancas** e **Tentação das grandes cidades**, do mesmo autor.

Primeira parte. Distribuição dos quadros —1ª, Moça educada encontra collocação como governante; 2, Despedida: 3ª, Enganada; 4ª, Ainda nem um signal de vida; 5ª, O plano da fuga; 6ª, Para arranjar dinheiro para a viagem, vende os seus moveis; 7ª, Em Londres; 8ª, Bureau detetive; 9ª, Carta aos paes: «Cahi em mãos de traidores; não sei onde me encontro. Só sei que em frente á janella do meu quarto ha uma torre de forma exquisita.—Edith.»

A MODERNA ESCRAVA BRANCA

Segunda parte. Distribuição dos quadros

Terça-feira, as ultimas novidades. Brevemente a comedia A FAMILIA CINEMA

— 1ª, O paes avisa a Liga de Combate aos Mercadores de Escravas Brancas; 2ª, Na pista dos cumplices; 3ª, Soirée em casa dos Mercadores; 4ª, O plano da fuga; 5ª, Conversa surprehendida; 6ª, Recorrem á policia; 7ª, Uma salvadora inesperada; 8ª, Prisão dos cumplices á bordo; 9ª, de regresso á casa paterna.

No palco—Primeiras exhibições do vaudeville em 1 acto, «arranjos» do actor comico AUGUSTO SANTOS dirige a troupe deste cinema. Musica dos inspirados maestros brasileiros Paulino do Sacramento e Martins Correia **O NUMERO 7**

Distribuição: Julia, Salvadora del Valle; Alice, Sylvia Marchessi; Fortunato, Augusto Annibal; Setiminio, Eduardo de Carvalho.—Actualidade: no Rio de Janeiro. — Misc-en-scène do autor.

Petite Fougère A mais pequena bailarina do mundo, nos seus bailados internacionaes.

CINEMA IDEAL

62, Rua da Carioca, 62 — Empresa M. PINTO
Telephone 1.937. End. telegraphico — IDEAL

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

organizado com 6 primores de arte das fabricas Vitagraph, Film d'Art, Ambrosio e Itala-Film

Creação de gallinhas na Inglaterra Interessante e instructivo film tirado do natural.

A Legenda da Santa Capella Reconstituição da lenda sobre a planta e construcção da egreja do Santo Sepulcro na Palestina.

Precisa-se de uma Dactylographa Engraçada e fina comedia, verdadeira fabrica de gargalhadas. Original trabalho **americano.**

Como o Marechal Villar teve uma filha Empolgante episodio passado nas ruinas de um velho castello feudal.

O Camorrista Napolitano Scenas passadas na baixa classe do povo de Napoles.

ADMIRADOR DE NAPOLEÃO Film comico de grande successo.

Amanhã — Inimitavel trabalho do menino Abelard, da troupe Gaumont.

Bébé rapta a namorada

e na sexta-feira — A COROAÇÃO DE JORGE V, rei de Inglaterra.

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — Segunda-feira 10 de Julho — HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

Pela ultima vez e a pedido exhibiremos o importante film da fabrica Nordisk-Film de Copenhagem

O CAFTISMO (Ladrão de Amor)

ARGUMENTO

Bessia é a filha querida e encantadora de um rico banqueiro, que enamora o joven Paulo dedicado e louco, que outra coisa não almeja se não a suprema ventura de ver realizados os seus sonhos, que tambem é o de Bessia: **O casamento...** Amam-se e juram eterna fé...

Carlos typo desfructavel e rufião, encontra um dia a formosa Bessia, segue-lhe os passos e consegue descobrir-lhe a moradia. Vê na bella e incauta menina uma nova victima dos seus instinctos e da sua desmedida cobiça. Descoberta a sua identidade, começa a antever o goso da fortuna da mimosa Bessia, que vivia entretanto alheia a tudo quanto se passava da intenção de Carlos.

Este prepara o bote de posse... Vae á fabrica onde trabalha Rosalina, sua ultima victima e a espera na saida. Obtem desta os seus parcos salarios recebidos nesse dia e com estes compra boa fatiota.

Impertigado e perfumado, combina o plano de ataque com seu companheiro de perdição e de sua laia. O plano consiste em o companheiro assaltar a bella Bessia, emquanto elle, Carlos, viria em seu soccorro. Posteriormente a gratidão de ter sido salva por elle daria o resultado almejado da posse da rica menina.

O plano surte o melhor effeito. Carlos transporta a delicada Bessia desacordada Além desta grandiosa fita, que por si só constitue um programma, daremos o maravilhoso film do natural, que tanto successo alcançou: **HYDROPLANO FOSCARINO**, nova invenção sportiva de uma machina que desliza á flor d'agua.—**RAINHA DE NINIVE**, soberbo film historico, série d'Oro, da afamada casa Ambrosio—COMO EXTRA na Matinée o film **DID NO CINEMA.** Amanhã daremos mais um bello trabalho da fabrica Nordisk-Film de Copenhagem OS CAPUZES PRETOS, possante drama da extensão de 900 m.

Cinema Rio Branco

EMPREZA WILLIAM & C.

13 a 21, Avenida Gomes Freire, 13 a 21

HOJE-10 de Julho-HOJE

Grande successo!!

A inexpugnavel revista de costumes nacionaes

PAZ

E

AMOR

A PEDIDO

Film de extraordinario successo, cantado pela querida troupe deste cinema

As sessões terão começo ás 7.15

Amanhã: 3ª exhibição da Viuva Alegre

DIALOGADA

O maior successo em cinematographia

MUTILADO